

RELATÓRIO INTERCALAR

1º SEMESTRE 2024



MAKING IT BETTER



SEMAPA

PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 DESTAQUES

O GRUPO SEMAPA INVESTIU NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO 324 M€ REFORÇANDO A SUA POSIÇÃO COMO GRUPO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL COMPROMETIDO COM A ECONOMIA PORTUGUESA AO MESMO TEMPO QUE DINAMIZA A SUA INTERNACIONALIZAÇÃO COM AQUISIÇÃO RELEVANTE NO REINO UNIDO

75% DO VOLUME DE NEGÓCIOS CORRESPONDEU A EXPORTAÇÕES E VENDAS NO EXTERIOR TOTALIZANDO 1 079 M€

EBITDA ALCANÇA 379 M€ COM UM CRESCIMENTO DE 14%

RESULTADO LÍQUIDO ALCANÇA 132 M€

- No âmbito da **estratégia de diversificação e crescimento**, o Grupo Semapa investiu no 1º semestre de 2024 um valor total de 324 milhões de euros, dos quais 175 milhões de euros em investimentos financeiros, prosseguindo a execução dos planos estratégicos das diferentes subsidiárias. Destaque-se a entrada da Navigator e do Grupo Semapa numa nova geografia, Reino Unido, através da conclusão com sucesso da aquisição da Accrol Group Holdings plc (Accrol) a 24 de maio. A Accrol, agora denominada Navigator Tissue UK, é um *player* de referência no segmento de transformação de papel *tissue* no Reino Unido (4º no ranking), produzindo rolos de papel higiénico, rolos de cozinha e lenços faciais de marca própria para a maioria dos principais retalhistas no Reino Unido. A Oferta valorizou o capital próprio da Accrol em aproximadamente 153 milhões de euros.
- No que diz respeito a investimento em ativos fixos realizou-se durante o 1º semestre de 2024 um valor de aproximadamente 149 milhões de euros, vs. 143,7 milhões de euros no período homólogo, destacando-se a Navigator com 93 milhões de euros (dos quais cerca de 41 milhões de euros são investimentos de cariz sustentável) e a Secil com 47,3 milhões de euros. Na ETSA foi dada continuidade ao investimento na construção de uma nova unidade fabril em Coruche na qual se pretende produzir uma gama de produtos substancialmente mais premium do que a gama atual, designada ETSA ProHy, fruto de um forte investimento em inovação; na Triangle's prosseguiu-se com a execução do aumento da capacidade de produção altamente automatizada de quadros para e-bikes de 250 mil para 300 mil quadros.
- O **volume de negócios** consolidado do Grupo Semapa no 1º semestre de 2024 foi de 1 438,5 milhões de euros (+7,0% vs. 1º semestre de 2023). No período em análise, foram gerados 1 065,5 milhões de euros na Navigator (Pasta e Papel), 345,8 milhões de euros na Secil (Cimento), e 27,8 milhões de euros nos Outros Negócios. As exportações e vendas no exterior no mesmo período ascenderam a 1 079,0 milhões de euros, o que representa 75,0% do volume de negócios.

O aumento do volume de negócios do Grupo teve o contributo de todas as áreas de negócio: na Navigator (+8,8%) impulsionado principalmente pelo aumento dos volumes de negócios do papel (+10,5%) e do *tissue* (+41% - esta evolução beneficiou da integração da Accrol a 1 de maio de 2024 e da Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre de 2023), na Secil (+1,7%) pela variação positiva em Portugal (+7,9%) que permitiu mais que compensar a evolução menos positiva dos restantes mercados, e Outros Negócios (+11,3%) explicado pelo contributo da Triangle's adquirida no final de junho de 2023.

- O **EBITDA** do 1º semestre de 2024 totalizou 379,1 milhões de euros (+14,4% vs. 1º semestre de 2023). No período em análise, 298,8 milhões de euros foram gerados na Navigator, 76,5 milhões de euros na Secil e 2,2 milhões de euros nos Outros Negócios. A margem EBITDA consolidada atingiu 26,4%, 1,7 p.p. acima da registada em igual período de 2023.

O aumento do EBITDA foi impulsionado pela performance positiva da Navigator (+18,1%) e da Secil (+7,0%) a compensar a queda de Outros negócios. Na Navigator, o foco na eficiência e gestão de custos, a evolução positiva da procura de papel de impressão, *packaging* e de papel *tissue* e o nível de preços da pasta permitiram alcançar os bons resultados. No segmento de Cimento, a evolução positiva do EBITDA resultou da contribuição dos negócios em Portugal, Brasil e Tunísia, que permitiu contrabalançar a performance menos positiva do negócio no Líbano.

- O **resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa** no final do 1º semestre de 2024 atingiu os 131,8 milhões de euros (vs. 107,6 milhões de euros no 1º semestre de 2023).

- No final do 1º semestre de 2024, a **dívida líquida remunerada** consolidada atingiu 1 127,2 milhões de euros, superior em 115,2 milhões de euros relativamente ao final de 2023. A 30 de junho de 2024, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 247,7 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas, assegurando desta forma uma forte posição de liquidez.
- Em julho, a avaliação anual da agência de rating Sustainalytics, classificou novamente a Navigator como empresa de baixo risco para investidores, posicionando-a no topo da lista das empresas com menor risco ESG, na franja inferior do nível de risco “baixo”, com a grande maioria dos temas materiais apresentando-se com risco negligenciável. A Navigator ocupa assim o 1º lugar da lista num total de 85 empresas globais que fazem parte do cluster de indústrias Paper & Forestry e, igualmente, o 1º lugar, no subconjunto de 63 das que integram o cluster Paper & Pulp e top 5% em mais de 16 200 empresas mundiais em todos os segmentos de atividade.
- A Gestão de Talento é considerada na Semapa um vetor estratégico a par do investimento e da inovação. No 1º semestre de 2024, o Grupo desenvolveu algumas ações que visam, no seu conjunto, alinhar e manter atualizadas as lideranças. É o caso do Talent Summit, encontro de todos os executivos onde se alinha a estratégia do ano para o Talento, o Programa Future Proof Leadership, que capacitou já todas as primeiras linhas do Grupo Semapa (cerca de 120 líderes), numa colaboração com uma *business school* e o Programa Vitamin AI, 1ª edição, iniciativa com todos os líderes do Grupo, que visa potenciar o conhecimento e o uso da inteligência artificial generativa. De referir a realização no 1º semestre do Talent Review, iniciativa que a Semapa dinamiza anualmente e que permite conhecer com maior profundidade o desempenho e o potencial dos líderes do Grupo e perspetivar a sua evolução numa ótica de Grupo.
- A Fundação Semapa - Pedro Queiroz Pereira é um projeto filantrópico do Grupo Semapa que se estabeleceu no dia 29 de maio de 2024 como meio para institucionalizar a sua política de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade, atendendo igualmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constantes da Agenda 2030 das Nações Unidas, com uma estratégia inicial de atuação focada no apoio à Proteção Social e à Educação. A dotação inicial é de 10 milhões de euros, a ser realizada em três parcelas, a primeira de 4 milhões de euros a ser entregue no corrente ano, e duas parcelas de 3 milhões de euros cada, a serem entregues até ao final de 2026 e até ao final de 2027, respetivamente.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2024	1ºS 2023	Var.	2ºT 2024	2ºT 2023	Var.
Volume de negócios	1 438,5	1 344,2	7,0%	723,3	669,1	8,1%
EBITDA	379,1	331,3	14,4%	208,4	164,5	26,7%
Margem EBITDA (%)	26,4%	24,6%	1,7 p.p.	28,8%	24,6%	4,2 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(116,0)	(102,7)	-12,9%	(59,3)	(53,5)	-10,8%
Provisões	(2,5)	(3,7)	32,0%	(1,4)	(2,9)	52,0%
EBIT	260,6	224,9	15,9%	147,7	108,0	36,7%
Margem EBIT (%)	18,1%	16,7%	1,4 p.p.	20,4%	16,1%	4,3 p.p.
Resultados de associadas e emp. conjuntos	1,8	1,2	46,4%	(0,9)	(0,0)	<-1000%
Resultados financeiros líquidos	(28,6)	(33,3)	14,0%	(7,4)	(20,4)	63,5%
Resultados antes de impostos	233,7	192,8	21,3%	139,4	87,6	59,0%
Impostos sobre o rendimento	(56,3)	(46,1)	-22,0%	(28,1)	(18,6)	-51,4%
Lucros do período	177,5	146,6	21,0%	111,2	69,1	61,1%
Atribuível aos acionistas da Semapa	131,8	107,6	22,5%	83,6	50,6	65,1%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	45,7	39,0	17,0%	27,7	18,4	50,0%
Cash Flow	296,0	253,1	17,0%	171,9	125,5	37,0%
Cash Flow Livre	(18,5)	(162,5)	88,6%	(58,0)	(194,2)	70,1%
	30/06/2024	31/12/2023	Jun24 vs. Dez23			
Capitais próprios (antes de INC)	1 547,3	1 471,4	5,2%			
Dívida líquida remunerada	1 127,2	1 012,0	11,4%			
Passivos por locação (IFRS 16)	156,8	104,0	50,8%			
Total	1 284,0	1 116,0	15,1%			

2 DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DO GRUPO SEMAPA

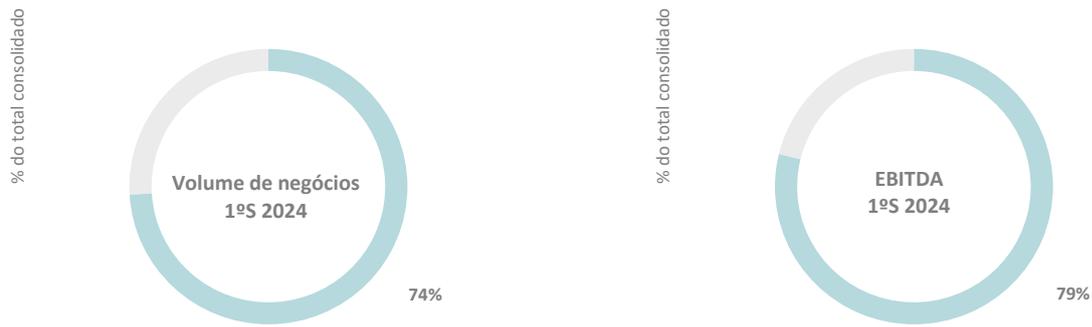
2.1. CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel		Cimento		Outros negócios		Holdings e Eliminações		Consolidado 1ºS 2024
	1ºS 2024	24/23	1ºS 2024	24/23	1ºS 2024	24/23	1ºS 2024	24/23	
Volume de negócios	1 065,5	8,8%	345,8	1,7%	27,8	11,3%	(0,6)	-992,5%	1 438,5
EBITDA	298,8	18,1%	76,5	7,0%	2,2	-68,5%	1,6	682,8%	379,1
Margem EBITDA (%)	28,0%	2,2 p.p.	22,1%	1,1 p.p.	8,0%	-20,3 p.p.	-	-	26,4%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(81,0)	-13,0%	(27,3)	6,2%	(7,5)	-326,1%	(0,1)	-9,4%	(116,0)
Provisões	0,2	119,2%	(2,8)	-14,2%	-	-	-	100,0%	(2,5)
EBIT	218,0	21,1%	46,4	16,2%	(5,3)	-200,0%	1,5	471,2%	260,6
Margem EBIT (%)	20,5%	2,1 p.p.	13,4%	1,7 p.p.	-19,1%	-40,4 p.p.	-	-	18,1%
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	(0,1)	-348,8%	-	-	1,8	56,3%	1,8
Resultados financeiros líquidos	(10,5)	-23,2%	(13,9)	37,9%	(0,4)	<-1000%	(3,9)	-60,2%	(28,6)
Resultados antes de impostos	207,5	21,0%	32,5	84,2%	(5,7)	-207,9%	(0,6)	66,8%	233,7
Impostos sobre o rendimento	(54,2)	-36,9%	(4,2)	-235,6%	1,8	539,8%	0,3	103,2%	(56,3)
Lucros do período	153,3	16,2%	28,3	36,6%	(3,9)	-179,7%	(0,3)	97,6%	177,5
Atribuível a acionistas da Semapa	107,3	16,2%	28,6	33,8%	(3,8)	-179,6%	(0,3)	97,6%	131,8
Atribuível a interesses não controlados (INC)	46,0	16,2%	(0,3)	52,8%	(0,1)	-187,5%	-	-	45,7
Cash Flow	234,1	14,2%	58,4	11,7%	3,6	-45,1%	(0,1)	98,9%	296,0
Cash Flow Livre	(24,6)	-353,2%	25,1	-23,0%	4,3	722,5%	(23,3)	88,6%	(18,5)
Dívida líquida remunerada	664,5		264,7		10,9		187,1		1 127,2
Passivos por locação (IFRS 16)	115,8		39,5		1,0		0,5		156,8
Total	780,2		304,1		12,0		187,6		1 284,0

Nota1: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

Nota 2: A 30 de junho de 2023, os Outros Negócios incluem os negócios Triangle's (valores de balanço) e ETSA

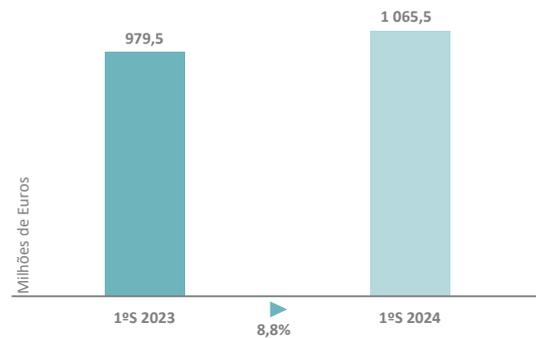
2.2. NAVIGATOR - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE PASTA E PAPEL



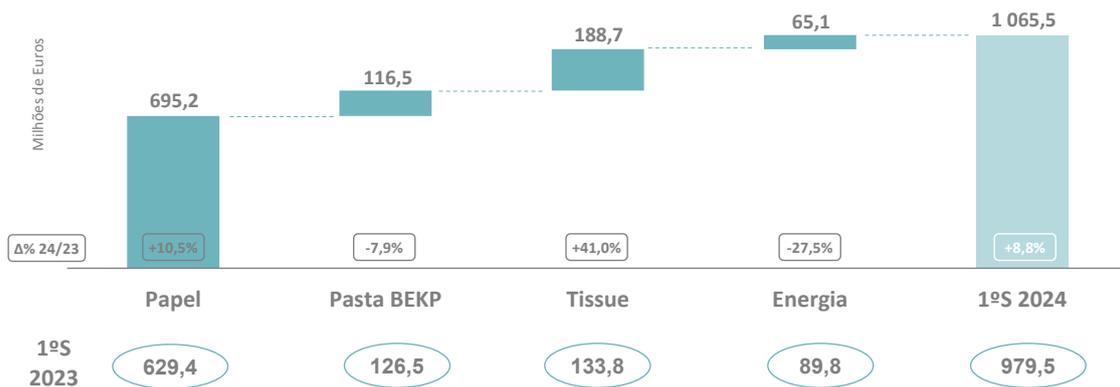
DESTAQUES DE 2024 (VS. 2023)

- O volume de negócios da Navigator ascendeu a 1 066 milhões de euros, um crescimento de 9% face ao período homólogo.
- Este crescimento foi impulsionado principalmente pela evolução positiva do volume de vendas de papel e *tissue* bem como o nível de preços da pasta.
- O crescimento significativo de vendas de *tissue* face ao período homólogo beneficiou da entrada de nova capacidade fruto da integração da Accrol, agora denominada Navigator Tissue UK, a 1 de maio de 2024 e da Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre de 2023.

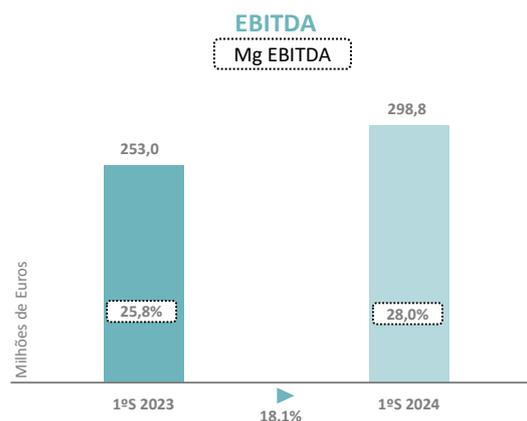
VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTO



- O EBITDA totalizou 299 milhões de euros (+18% face ao período homólogo). A margem EBITDA foi de 28% (+2,2 p.p. face ao período homólogo).
- O foco na eficiência e gestão de custos, a evolução positiva da procura de papel de impressão, *packaging* e de papel *tissue* e o nível de preços da pasta, permitiram alcançar os bons resultados.



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2024	1ºS 2023	Var.	2ºT 2024	2ºT 2023	Var.
Volume de negócios	1 065,5	979,5	8,8%	529,1	478,3	10,6%
EBITDA	298,8	253,0	18,1%	165,5	122,3	35,3%
Margem EBITDA (%)	28,0%	25,8%	2,2 p.p.	31,3%	25,6%	5,7 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(81,0)	(71,7)	-13,0%	(41,7)	(36,4)	-14,3%
Provisões	0,2	(1,3)	119,2%	0,2	(1,3)	119,2%
EBIT	218,0	180,0	21,1%	124,0	84,6	46,7%
Margem EBIT (%)	20,5%	18,4%	2,1 p.p.	23,4%	17,7%	5,8 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(10,5)	(8,5)	-23,2%	(1,6)	(5,8)	71,8%
Resultados antes de impostos	207,5	171,5	21,0%	122,4	78,8	55,4%
Impostos sobre o rendimento	(54,2)	(39,6)	-36,9%	(30,4)	(15,8)	-93,0%
Lucros do período	153,3	131,9	16,2%	92,0	63,0	46,0%
Atribuível aos acionistas da Navigator	153,3	131,9	16,2%	92,0	63,0	46,0%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,0	0,0	-47,6%	(0,0)	0,0	-110,5%
Cash Flow	234,1	204,9	14,2%	133,4	100,7	32,4%
Cash Flow Livre	(24,6)	9,7	-353,2%	(70,8)	(21,1)	-235,1%
	30/06/2024	31/12/2023				
Capitais próprios (antes de INC)	1 074,7	1 062,7				
Dívida líquida remunerada	664,5	489,9				
Passivos por locação (IFRS 16)	115,8	70,0				
Total	780,2	559,9				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºS 2024	1ºS 2023	Var.	2ºT 2024	2ºT 2023	Var.
Pasta BEKP						
FOEX – BHKP Usd/t	1 254	1 200	4,5%	1 369	1 071	27,9%
FOEX – BHKP Eur/t	1 160	1 111	4,4%	1 272	983	29,4%
Vendas de BEKP (pasta)	181	216	-16,2%	71	124	-42,6%
Papel UWF						
FOEX – A4- BCopy Eur/t	1 106	1 289	-14,2%	1 115	1 252	-10,9%
Vendas de UWF (papel)	673	533	26,2%	319	260	22,9%
Tissue						
Vendas totais de <i>tissue</i>	94	61	53,8%	56	37	50,4%

SÍNTESE DA ATIVIDADE DA NAVIGATOR

No 1º semestre de 2024, a Navigator registou um volume de negócios de 1 066 milhões de euros, tendo as vendas de papel UWF representado cerca de 61% do volume de negócios (vs. 61% no ano 2023), as vendas de *packaging* 4% (vs. 2%) as vendas de pasta 11% (vs. 13%), as vendas de *tissue* 18% (vs. 15%) e as vendas de energia 6% (vs. 9%).

Papel

Ao longo do 1º semestre de 2024 (a maio) assistiu-se a uma evolução positiva da procura, essencialmente impulsionada pela regularização de *stocks* na cadeia de distribuição, especialmente na Europa.

A procura aparente global apresentou um crescimento no 1º semestre (YTD maio) de +1,3% em todos os segmentos, com a procura por papel UWF mais forte com uma evolução de +1,6% e os papéis CWF registaram um crescimento de 0,6%, enquanto os papéis com fibra obtida por via mecânica apresentaram um aumento de 1%.

Na Europa, a procura aparente de papel UWF apresentou um crescimento de 14,8% durante o semestre (YTD junho), com o segmento do folio a apresentar o maior crescimento de 20,6%, seguido do papel de escritório em *cutsizes* (+14,8%) e das bobines (+10,1%). A Navigator registou este semestre um aumento de quota de mercado na Europa face ao período homólogo.

Nos Estados Unidos registou-se um decréscimo da procura de 2,6% (YTD maio). Não obstante a queda de procura, as vendas da Navigator nos Estados Unidos voltaram a crescer, bem como a quota de mercado. O consumo aparente de UWF nas restantes regiões mundiais cresceu 0,5% (YTD maio), tendo a China registado um forte crescimento de 7,1% (YTD maio) por comparação com a tendência dos últimos 5 anos (CAGR 2,9% 19-23).

O índice de referência para o preço do papel de escritório na Europa - PIX A4 B-copy – no final de junho situava-se em 1 112 €/t (vs. 1 105 €/t no final de março). Desde o início do ano o preço do papel de escritório já valorizou aproximadamente 2%. De destacar que, desde novembro, altura em que se reiniciou na Europa e nos mercados de Overseas o novo ciclo de aumento de preços, a junho, o preço de papel UWF da Navigator aumentou cerca de 4% na Europa, 12% nos mercados de Overseas e 8% na totalidade do mix de vendas. Antecipa-se que no decorrer do 3º trimestre se conclua a implementação do último anúncio de aumento que se iniciou em julho.

A utilização da capacidade produtiva da indústria europeia (produção/capacidade) registou uma taxa de utilização média no semestre de 87%, tendo a Navigator operado acima da média da indústria nos 92%. De referir também que a Navigator terminou o semestre numa posição adequada de nível de *stocks* que permitirá fazer face às condições de mercado previamente antecipadas para o 3º trimestre, em que se prevê um efeito negativo de sazonalidade mais acentuado face a anos anteriores.

As vendas de papel de impressão e embalagem da Navigator totalizaram 673 mil toneladas no semestre, o que representa um crescimento homólogo de 26%. O volume de negócios registou um crescimento de 11%. As marcas de fábrica representaram perto de 77% das vendas no semestre (vs. média de 67% registada no período 2012-2023), realçando a resiliência da estratégia de marca da empresa. A quota de produtos premium, mantém-se elevada face ao ano de 2023, 59% (vs. média de 53% registada no período 2012-2023).

De destacar a robustez do modelo de negócio da Navigator assente em diferenciação, produtos Premium e marcas próprias fortes nos diferentes mercados onde opera, que tem permitido ampliar o prémio nos preços face ao mercado, em consequência do nível superior da sua proposta de valor, reiterando a resiliência do modelo de negócio no papel e impressão e escrita. Em contextos de mercado mais difíceis, as marcas próprias e os segmentos de maior valor acrescentado oferecem uma proteção adicional aos resultados da Navigator.

Pasta

O índice de referência de pasta de fibra curta (*hardwood*) na Europa – PIX BHKP em dólares – atingiu máximos históricos no 2º trimestre (1 440 USD/t), tendo o preço da pasta valorizado aproximadamente 41% desde o início do ano. Os preços na China acompanharam o crescimento ocorrido na Europa, atingindo no final do trimestre 741 USD/t, um aumento de 14% desde o início de 2024.

As dinâmicas da procura e da oferta nos primeiros meses do ano foram determinantes para a evolução positiva dos preços. Do lado da procura, na Europa, o comportamento dos mercados dos consumidores finais de pasta de celulose revelou-se bastante positivo, especialmente na indústria dos papéis de impressão e escrita, onde se verificou um aumento substancial do nível de entrada de encomendas contrastando com o período homólogo (+10,7%), mas também de *tissue* (+7,1% a abril). Na China, a elevada procura de pasta do final de 2023 continuou no 1º semestre de 2024 devido à nova capacidade papeleira instalada. Do lado da oferta, os constrangimentos logísticos no Mar Vermelho, bem como pressões na oferta no Canadá, Finlândia, América Latina e Ásia, fruto de indisponibilidade de produção, paragens de manutenção, fechos de capacidade e constrangimentos logísticos, sustentaram os níveis de preço atuais.

De referir, no entanto, que no final do semestre, a procura de fibra curta na China abrandou e com os constrangimentos observados durante os primeiros meses do ano a serem ultrapassados, observa-se um aumento de disponibilidade de pasta, em especial na Europa e Mediterrâneo. Não obstante, a procura tem sido muito forte e os *stocks* continuam a situar-se abaixo da média histórica dos últimos 5 anos.

Em maio, os *stocks* nos portos europeus atingiram 1,3 milhões de toneladas, abaixo do valor médio histórico dos últimos 5 anos (1,5 Mt). Na China, os *stocks* de pasta de junho de 2024 situaram-se nos 1,7 milhões de toneladas, também abaixo da média histórica dos últimos 5 anos (1,8 Mt).

Neste contexto, a procura global no 1º semestre (a maio), face ao período homólogo, cresceu 3,9% na pasta química branqueada (BCP), 6,3% na pasta de fibra curta (HW), e 10,3% na pasta de eucalipto (EUCA), com destaque para a Europa (+13,6% BCP, +17,8% HW, +16,8% EUCA) e na China (-0,6% BCP, +3,7% HW, +11,2% EUCA).

As vendas de pasta, ao longo do 1º semestre, situaram-se assim em 181 mil toneladas, o que representa uma redução de 16% face ao período homólogo, por menor volume de pasta disponível para venda, e uma redução menor, de 8%, do volume de negócios, por via do aumento expressivo de preços.

Tissue

A procura de papel *tissue* continua a apresentar boa dinâmica, tendo registado um crescimento de 3,5% desde o início do ano na Europa Ocidental (Numera abril). Como efeitos positivos há a destacar a recuperação do poder de compra das famílias (nomeadamente por via da redução da inflação), acompanhada por um crescimento do setor do turismo na região, favorecendo o segmento do *Away-from-home*.

Durante o 1º semestre, o volume de vendas de *tissue* na Navigator atingiu 94 mil toneladas, um aumento de 54% face ao período homólogo, com um crescimento do valor de vendas de cerca de 41%, esta evolução beneficiou da integração da Accrol a 1 de maio de 2024 e da Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre de 2023.

De referir que a integração da Accrol, agora denominada Navigator Tissue UK, vem no seguimento da estratégia de diversificação do Grupo, com entrada no mercado britânico, através da aquisição de uma empresa líder no sector de transformação de papel *tissue*, com vantagens competitivas e valores alinhados com os da Navigator.

As vendas internacionais no negócio *tissue* representaram assim, no 1º semestre de 2024, um peso de 76% do volume de vendas, sendo os mercados mais representativos o mercado espanhol, com 35% do total de vendas, o inglês, com peso de 20% das vendas, e o francês, com peso de 18% das vendas. Por outro lado, o produto acabado representou 95% e as bobines 5% das vendas totais, representando uma melhoria de mix de 5 p.p. quando comparado com o período homólogo.

No que diz respeito aos segmentos de clientes, o segmento *At Home* ou *Consumer* (retalho) tem registado um peso crescente, representando atualmente 78% das vendas (*Away-From-Home* e grossistas representam os restantes 22%). A destacar o portfolio equilibrado e diversificado da carteira de clientes, com crescimento de 6% do número de clientes vs. período homólogo (11% considerando a integração da Navigator Tissue UK) e representando o maior cliente cerca de 11% das vendas totais.

O foco na inovação e na diferenciação continua a proporcionar à Navigator reconhecimento junto dos seus clientes, nomeadamente por recurso à marca de fabricante, que no 1º semestre de 2024 apresentou um crescimento de 29% face ao período homólogo. Como parte deste crescimento das marcas de fabricante, as vendas de produtos inovadores (com destaque para o Multiusos Super Absorvente e o Higiênico Aloe Vera) que continuam com forte crescimento de 16% (crescimento de 35% considerando as vendas da Navigator Tissue UK). O portfólio de produtos *tissue* beneficia

bastante com a integração das unidades industriais em UK, passando a incluir toalhetes húmidos, papel higiénico húmido, lenços de papel e faciais.

Packaging

O ano 2024 começou com níveis de procura a revelarem sinais de recuperação e de regresso a um funcionamento normal de mercado. Após um 1º trimestre promissor, o 2º trimestre afirmou a tendência de recuperação com uma procura robusta e consistente. As entregas europeias de papéis Kraft MF (branco e castanho) reportadas pela CEPI (até maio) cresceram +25% face ao período homólogo de 2023.

O volume de vendas do segmento de *packaging* da Navigator registou um crescimento de 90% face ao período homólogo. A Navigator implementou aumentos de preços em todos os seus mercados, justificados pelo agravamento dos custos de produção e pelo melhor desempenho do mercado.

Este bom desempenho é garantido pela entrada em vários novos segmentos, sobretudo na área de Embalagem Flexível, em que a empresa investiu em 2023 se lançou comercialmente nos primeiros meses do ano e que agora se concretiza em volumes mais relevantes. O 1º semestre do ano caracterizou-se também pela redução da dependência do segmento associado aos sacos de papel a favor dos segmentos de embalagens flexíveis. A Navigator continua a alargar uma base que já conta com perto de 300 clientes numa operação comercial 100% assente em marca própria - gKraft™.

A oferta de papéis de *packaging* assenta em três macro segmentos gKraft™: BAG, FLEX e BOX, que se subdividem em 12 segmentos para distintas aplicações, endereçando respetivamente os mercados de Sacos, de Embalagem Flexível e de Caixas. Produtos estes onde a introdução inovadora das qualidades da fibra de eucalipto tem sido determinante para a sua grande aceitação e reconhecimento no mercado.

Como parte da diversificação do negócio de *packaging*, o projeto de produção integrada de peças de celulose moldada de eucalipto, destinadas a substituir embalagem de plástico de utilização única no mercado de *food service* e *food packaging*, continua a avançar como planeado, tendo sido já iniciado o comissionamento da fábrica e com entrada em produção comercial no final do 3º trimestre de 2024, sob a marca gKraft™ Bioshield. A unidade terá capacidade de produção de cerca de 100 milhões de unidades por ano, sendo uma das maiores do mundo e a primeira unidade integrada na Europa com fibra de eucalipto, entrando num mercado de elevado potencial e crescimento.

A introdução será feita com 7 produtos para área alimentar: prato 22cm, prato 17cm (sobremesa), Bowl 500ml, embalagem *take-away* 1 litro, tabuleiro (*tray* laminada para proteína crua – carne bovina, suína e aves), cesto para fruta e copo de café expresso. Estes 7 produtos têm flexibilidade produtiva e escalabilidade para aproveitar as diversas oportunidades que se abrem na substituição de plásticos. Em paralelo, têm vindo a ser desenvolvidos novos produtos, em parceria com clientes nacionais e internacionais, e prosseguem os trabalhos de desenvolvimento de novas soluções de propriedade barreira sustentáveis, bem como o ensaio de soluções comerciais.

Energia

No 1º semestre, o volume de negócios totalizou 65,1 milhões de euros, o que representa uma redução de aproximadamente 28% face ao período homólogo.

Esta redução, decorre essencialmente, do facto da central de ciclo combinado a gás natural de Setúbal estar a operar apenas com um grupo em regime de autoconsumo com venda de excedentes à rede elétrica nacional, enquanto no ano passado operou em regime de venda total para mercado (i.e., sem autoconsumo).

Por outro lado, a esta menor faturação da atividade de produção de energia elétrica, corresponde em contrapartida, um menor custo de aquisição de energia elétrica para o volume de compra indexado a OMIE.

De referir que se mantém a participação das unidades industriais da Navigator no Mercado de Banda de Reserva de Regulação, um serviço de sistema prestado ao operador da rede de transporte de energia elétrica pelos grandes consumidores de energia elétrica habilitados, com o objetivo de contribuir para o propósito fundamental de salvaguardar a segurança de abastecimento do Sistema Elétrico Nacional, que já se provou fundamental para proteger consumidores domésticos e utilizadores críticos.

EBITDA

O foco na eficiência e gestão de custos, a evolução positiva da procura e o nível de preços da pasta, de papel de impressão, *packaging* e de papel *tissue* permitiram alcançar os resultados apresentados no semestre. Quando comparamos com o período homólogo, 1º semestre de 2023, verifica-se uma redução significativa de *cash costs* entre 6% e 14% em todos os segmentos de pasta e papel (impressão e escrita, *tissue* e *packaging*).

De referir que o 1º semestre foi marcado pelos condicionamentos no Mar Vermelho, que originou alterações nas rotas de transporte marítimo e gerou uma tendência global de subida dos fretes. Apesar deste contexto, a Navigator manteve a trajetória de redução dos fretes marítimos e evidencia assim uma redução de custos logísticos em todos os segmentos de negócio.

Os custos fixos totais acabaram por situar-se acima dos custos fixos do período homólogo, pela inclusão da unidade da Navigator Tissue Ejea e da Navigator Tissue UK, pela participação dos colaboradores nos resultados, por maior custo com indemnizações por rejuvenescimento e por custos não recorrentes relacionados com a operação de aquisição da Accrol.

Neste enquadramento, a Navigator atingiu um EBITDA de 299 milhões de euros no 1º semestre (vs. 253 milhões de euros no período homólogo) com uma margem EBITDA de 28% (+2,2 p.p. face ao período homólogo).

Os **resultados financeiros** situaram-se em -10,5 milhões de euros (vs. -8,5 milhões de euros face ao período homólogo), o que reflete um agravamento de cerca de 2 milhões de euros relativamente ao período homólogo, resultante da evolução desfavorável dos resultados cambiais e de outros custos e proveitos financeiros, nomeadamente por aumento de endividamento em resultado da aquisição efetuada. Por seu lado, os custos de financiamento mantiveram-se estáveis, com um custo médio de financiamento de cerca de 2,2% a junho, não obstante a subida de taxa de juro, beneficiando da política de cobertura de risco de taxa de juro.

Os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Navigator no 1º semestre de 2024 totalizaram 153,3 milhões de euros (vs. 131,9 milhões de euros no período homólogo).

A geração de **cash flow** tem-se mantido num patamar elevado, sendo, no entanto, o cash flow livre do semestre de cerca de -25 milhões de euros (vs. cerca de 10 milhões de euros no período homólogo), em resultado do elevado nível de Capex no período (93 milhões de euros) e do investimento na aquisição da Accrol no 2º trimestre (pagamento de 153 milhões de euros pelas ações e consolidação de dívida adicional).

No 1º semestre de 2024 o montante total de **investimentos** em ativos fixos ascendeu a 93 milhões de euros (vs. 113 milhões de euros no período homólogo), dos quais cerca de 41 milhões de euros classificados como investimentos de cariz sustentável (ESG), com contribuição positiva para a redução de custos futuros, o que representa 44% do investimento total.

O montante de investimento inclui maioritariamente investimentos direcionados à descarbonização, manutenção da capacidade produtiva, modernização dos equipamentos e melhoria de eficiência, e para projetos estruturais e de segurança. Entre os investimentos destacam-se os projetos: da nova Caldeira de Recuperação em Setúbal, de elevada eficiência; de Celulose Moldada em Aveiro; do novo Forno de Cal a biomassa na Figueira da Foz; da conversão do Forno de Cal em Setúbal para a queima de biomassa e das novas Centrais Fotovoltaicas na Figueira da Foz e em Vila Velha de Rodão.

A Navigator continua a avançar com os projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente em projetos direcionados para a Transição Climática e Transição Digital. Para os investimentos elegíveis no âmbito do PRR, prevê-se uma taxa de incentivo de cerca de 40%, que corresponde a perto de 100 milhões de euros, tendo a empresa recebido cerca de 21 milhões em 2023 e 3 milhões no 1º trimestre de 2024.

Em julho, a avaliação anual da agência de rating Sustainalytics, classificou novamente a Navigator como empresa de baixo risco para investidores, posicionando-a no topo da lista das empresas com menor risco ESG, na franja inferior do nível de risco “baixo”, com a grande maioria dos temas materiais apresentando-se com risco negligenciável.

A Navigator ocupa assim o 1º lugar da lista num total de 85 empresas globais que fazem parte do cluster de indústrias Paper & Forestry e, igualmente, o 1º lugar, no subconjunto de 63 das que integram o cluster Paper & Pulp e top 5% em mais de 16 200 empresas mundiais em todos os segmentos de atividade.

A aposta contínua no reforço das práticas relativas aos aspetos ambientais, sociais e de *governance* do negócio traduz-se numa sólida gestão da sua exposição aos riscos ESG, avaliada em mais de 70 indicadores do *framework* da Sustainalytics, o que permitiu evoluir de forma muito significativa neste rating, desde a última avaliação, já ela Top-Rated.

Os indicadores avaliados abrangem temas relacionados com governo societário, gestão das emissões de carbono, resíduos e efluentes, gestão da água, relações com as comunidades, produtos e serviços, capital humano, saúde e segurança no trabalho, uso da terra e biodiversidade, e *governance* de stakeholders.

2º TRIMESTRE DE 2024 VS. 2º TRIMESTRE DE 2023

A Navigator registou um volume de negócios de 529 milhões de euros (-1% vs. 1ºT 2024; +11% vs. 2ºT 2023).

O volume de vendas de papel e embalagem foi de cerca de 319 mil toneladas (-10% vs. 1ºT; +23% vs. 2ºT 2023); tendo o volume de negócios apresentado uma quebra de 9% face ao último trimestre e um crescimento de 12% face ao período homólogo.

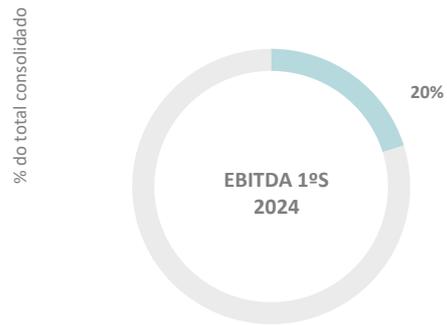
O volume de vendas de pasta foi de 71 mil toneladas (-35% vs. 1ºT; -43% vs. 2º T 2023), com o volume de negócios a registar uma quebra de 20% face ao último trimestre e 14% face ao período homólogo. A maior integração da pasta em papel, *packaging* e *tissue* no trimestre, bem como paragens de manutenção, reduziu a sua disponibilidade para mercado.

O volume de vendas de *tissue* atingiu 56 mil toneladas (+48% vs. 1ºT; +50% vs. 2ºT 2023), impulsionadas por uma procura dinâmica e pela adição de capacidade da Accrol, agora denominada Navigator Tissue UK. O volume de negócios apresentou um crescimento de 51% face ao último trimestre e um crescimento de 41% face ao trimestre homólogo.

O segmento de *packaging* manteve a tendência de crescimento do volume de encomendas essencialmente: (i) pela melhoria das condições de procura e (ii) pelo desenvolvimento de novas gamas de produto na área da embalagem flexível, que permitiu uma diversificação do negócio e um crescimento da base de clientes e mercados, refletindo a crescente aceitação dos inovadores produtos da Navigator baseados em fibra de Eucalipto. O segmento registou um crescimento este semestre de 90% no volume de vendas face ao 1º semestre de 2023.

No trimestre, o EBITDA atingiu 165 milhões de euros (+24% vs. 1ºT; +35% vs. 2ºT 2023), refletido numa margem EBITDA de 31,3% (+6,3 p.p. vs. 1ºT; +5,7 p.p. vs. 2ºT 2023).

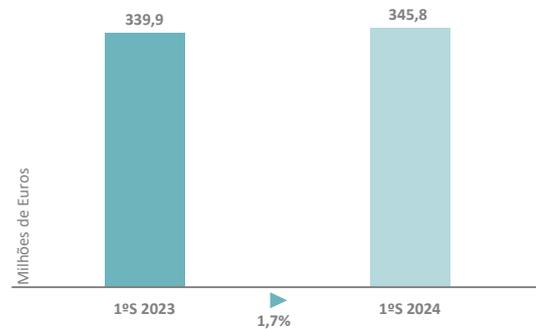
2.3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA SECIL



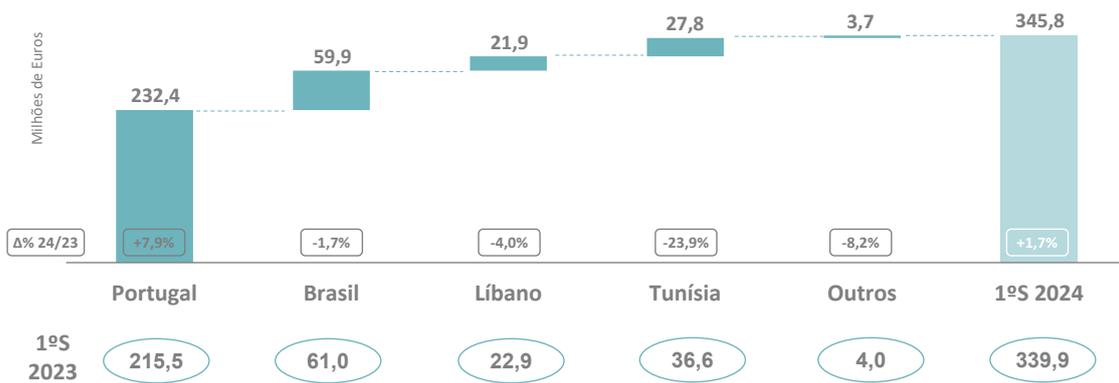
DESTAQUES DE 2024 (VS. 2023)

- O volume de negócios da Secil acumulado ao 1º semestre de 2024 atingiu 345,8 milhões de euros, 1,7% acima do verificado no período homólogo, o que se traduziu num aumento de 5,9 milhões de euros.
- Este aumento resulta da evolução positiva no mercado português que permitiu mais que compensar a evolução menos positiva dos restantes mercados. A variação cambial das moedas dos diferentes países teve um impacto negativo de 1,8 milhões de euros no volume de negócios da Secil.

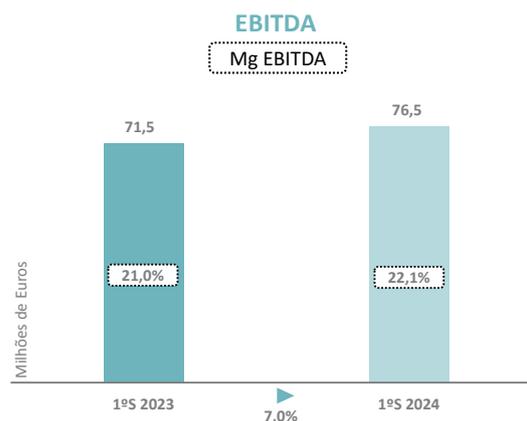
VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍS



- O EBITDA consolidado atingiu 76,5 milhões de euros, ou seja, um aumento de 5,0 milhões de euros (+7,0%) face ao período homólogo.
- Esta evolução resulta da contribuição positiva dos negócios em Portugal, Brasil e Tunísia, que permitiu contrabalançar a performance menos positiva do negócio no Líbano.



EBITDA DESAGREGADO POR PAÍS



Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

Os **resultados financeiros líquidos** da Secil apresentaram uma considerável melhoria face ao período homólogo, tendo passado de -22,4 milhões de euros no 1º semestre 2023 para -13,9 milhões de euros em 2024. De notar que o período homólogo estava impactado nomeadamente pelo registo de perdas cambiais devido à forte desvalorização do Kwanza, no valor de 3,2 milhões de euros. Por outro lado, os custos de financiamento no Brasil são menores em 2,8 milhões de euros, face ao período homólogo.

Os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Secil atingiram 28,6 milhões de euros, ou seja, 7,2 milhões de euros acima do verificado em igual período de 2023, em resultado do aumento registado no EBITDA e da melhoria nos resultados financeiros líquidos.

No 1º semestre de 2024, a Secil registou um valor de **investimento** em ativos fixos de 47,3 milhões de euros (vs. 25,7 milhões de euros no período homólogo) dos quais se destacam os investimentos no aumento de capacidade do forno de Adrianópolis, Brasil, e na compra de geradores para produção de energia própria no Líbano.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

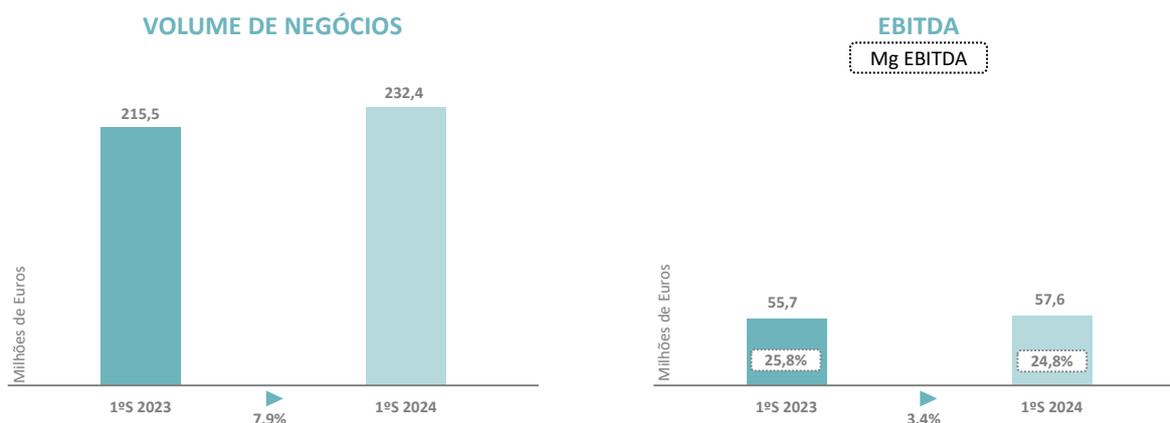
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2024	1ºS 2023	Var.	2ºT 2024	2ºT 2023	Var.
Volume de negócios	345,8	339,9	1,7%	182,6	180,5	1,2%
EBITDA	76,5	71,5	7,0%	41,7	39,3	5,9%
Margem EBITDA (%)	22,1%	21,0%	1,1 p.p.	22,8%	21,8%	1,0 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(27,3)	(29,1)	6,2%	(14,0)	(16,1)	13,4%
Provisões	(2,8)	(2,4)	-14,2%	(1,7)	(1,7)	-0,5%
EBIT	46,4	40,0	16,2%	26,0	21,6	20,8%
Margem EBIT (%)	13,4%	11,8%	1,7 p.p.	14,3%	11,9%	2,3 p.p.
Resultados de associadas e emp. conjuntos	(0,1)	0,0	-348,8%	(0,1)	0,0	-386,1%
Resultados financeiros líquidos	(13,9)	(22,4)	37,9%	(5,7)	(12,7)	54,9%
Resultados antes de impostos	32,5	17,6	84,2%	20,2	8,9	126,8%
Impostos sobre o rendimento	(4,2)	3,1	-235,6%	1,2	5,9	-79,3%
Lucros do período	28,3	20,7	36,6%	21,4	14,8	45,1%
Atribuível aos acionistas da Secil	28,6	21,4	33,8%	21,4	15,3	39,8%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,3)	(0,7)	52,7%	0,1	(0,5)	112,5%
Cash Flow	58,4	52,3	11,7%	37,1	32,5	13,9%
Cash Flow Livre	25,1	32,6	-23,0%	22,3	30,9	-27,9%
	30/06/2024	31/12/2023				
Capitais próprios (antes de INC)	445,5	429,0				
Dívida líquida remunerada	264,7	288,1				
Passivos por locação (IFRS 16)	39,5	32,4				
Total	304,1	320,5				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºS 2024	1ºS 2023	Var.	2ºT 2024	2ºT 2023	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	10 279	9 750	5,4%	10 279	9 750	5,4%
Produção						
Clínquer	1 705	1 725	-1,1%	921	971	-5,2%
Cimento	2 556	2 512	1,8%	1 345	1 316	2,2%
Vendas						
Cimento e Clínquer						
Cimento cinzento	2 474	2 448	1,1%	1 357	1 289	5,3%
Cimento branco	35	37	-4,1%	18	19	-6,9%
Clínquer	0	47	-100,0%	0	3	-100,0%
Outros Materiais de Construção						
Agregados	2 491	2 365	5,3%	1 235	1 217	1,5%
Argamassas	165	148	11,6%	86	74	15,1%
em 1 000 m3						
Betão Pronto	962	989	-2,7%	503	503	-0,1%

PORTUGAL



O Banco de Portugal (Boletim Económico junho 2024) projetou para a economia portuguesa um crescimento de 2,0% para 2024. O investimento em habitação deverá registar uma queda ligeira em 2024, num contexto em que o setor da construção continua a ser afetado por limitações no acesso a mão de obra e em que as condições de financiamento permanecem restritivas.

De acordo com a publicação do INE “Índices de produção, Emprego e Remunerações na Construção”, maio 2024, o índice de produção na construção desacelerou 1,1 p.p., para um crescimento homólogo de 2,0%, em resultado do abrandamento no segmento de Engenharia Civil (que passou de um crescimento de 3,3% em abril para 1,8% em maio).

Estima-se que em termos acumulados o consumo de cimento no 1º semestre de 2024 tenha registado um crescimento de cerca de 2%, relativamente ao período homólogo. O indicador do nº de fogos licenciados que começou o ano com variações homólogas negativas, tem vindo a partir de abril a registar variações positivas.

O **volume de negócios** do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal atingiu, no acumulado do 1º semestre de 2024, 232,4 milhões de euros, ou seja, um crescimento de 7,9% comparativamente ao período homólogo de 2023.

Na unidade de negócio de Cimento em Portugal, o volume de negócios apresentou um crescimento de 11,2% face ao período homólogo (+13,5 milhões de euros), em resultado da evolução favorável das quantidades vendidas (+6,4%), conjugado com a evolução favorável dos respetivos preços médios.

O volume de negócios de exportação, incluindo para terminais da Secil, apresentou um aumento face ao período homólogo (+6,3%), em resultado do efeito conjugado da redução das quantidades vendidas (-2,5%), com o crescimento do preço médio (+9,0%).

Nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Agregados e Argamassas), o volume de negócios ascendeu, no acumulado do 1º semestre de 2024, a 109,0 milhões de euros, um crescimento de 5,5% face ao período homólogo, explicado principalmente pelo aumento das quantidades vendidas nos Agregados e nas Argamassas e pela evolução favorável dos preços médios de venda no Betão.

O **EBITDA** do conjunto das atividades em Portugal ascendeu a 57,6 milhões de euros, representando um crescimento de 3,4%, face ao período homólogo.

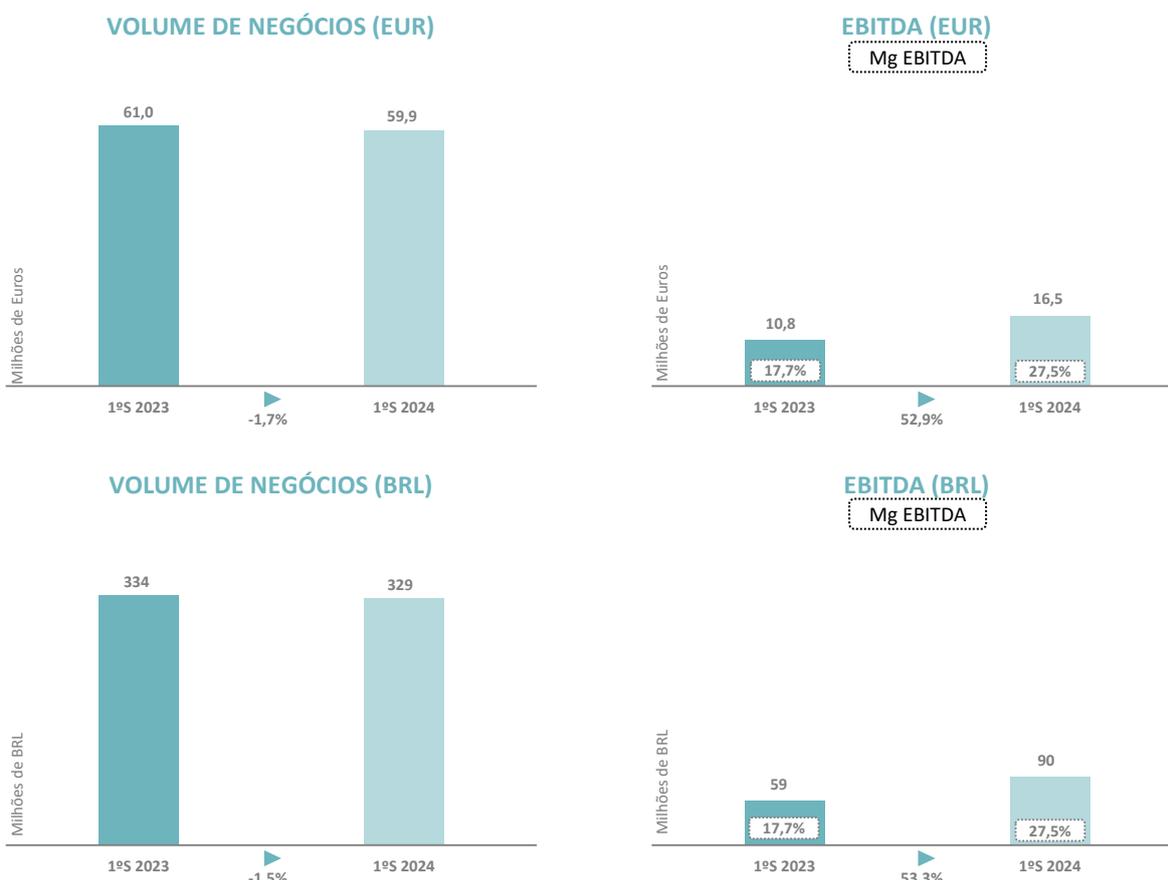
A unidade de negócio de Cimento apresentou um EBITDA de 53,5 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 3,5 milhões de euros (+7,0%) face ao registado no período homólogo, impactado positivamente pelo aumento do volume de negócios que superou a subida dos custos de produção.

As atividades dos Terminais apresentaram no seu conjunto um EBITDA de 7,3 milhões de euros, e que se traduz num crescimento de 15,0% face ao verificado no mesmo período de 2023.

A performance global dos negócios de materiais de construção foi positiva, contudo inferior à verificada no período homólogo, reflexo da pressão concorrencial sobre preço e volume do negócio do Betão. No seu conjunto, apresentaram um EBITDA de 13,5 milhões de euros, representando uma redução de 1,0 milhões de euros (-7,0%), face ao período homólogo.

Adicionalmente o EBITDA de Portugal está impactado positivamente pela operação de alienação de ativos em Espanha (pedreira das Astúrias), a qual gerou uma mais-valia de 3,4 milhões de euros.

BRASIL



Nota: Câmbio médio EUR-BRL 2023 = 5,4820 / Câmbio médio EUR-BRL 2024 = 5,4958

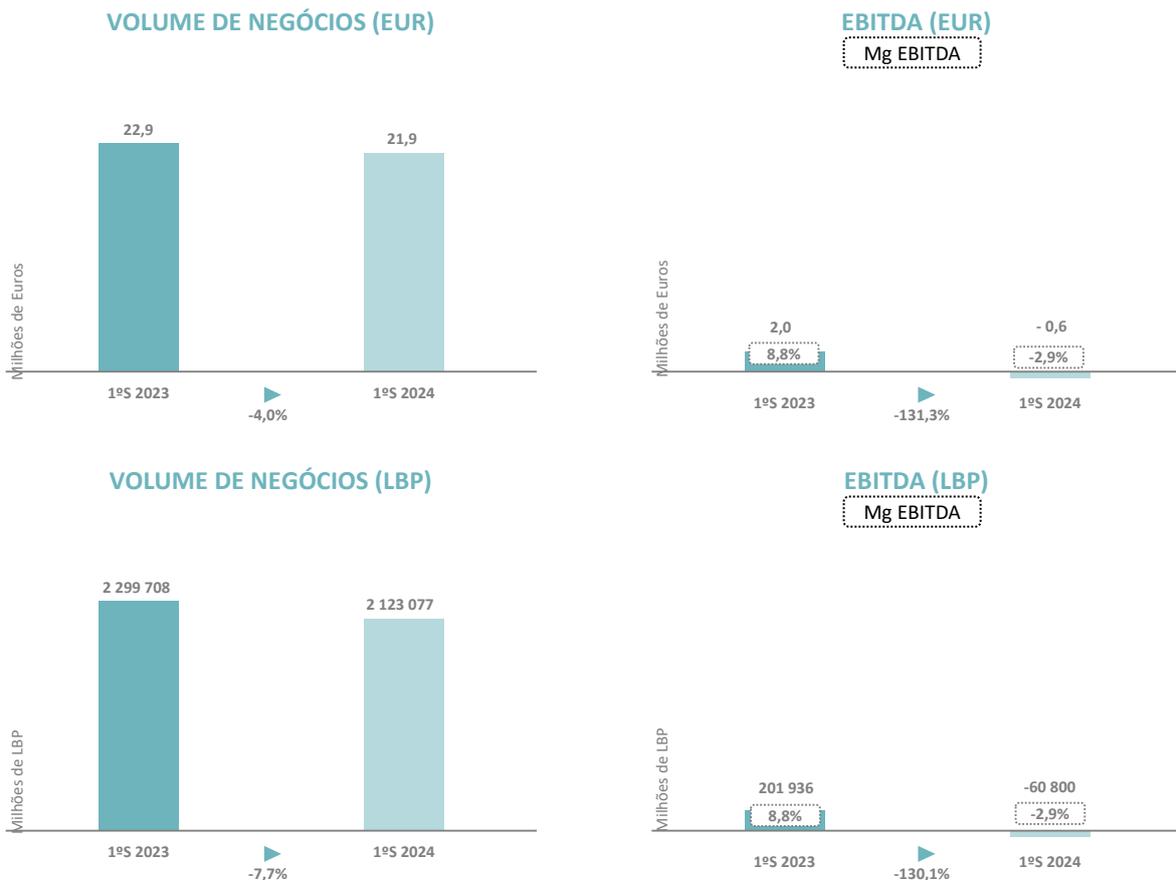
De acordo com estimativas do SNIC (Relatório setorial de junho 2024) o consumo de cimento no Brasil no 1º semestre de 2024 terá apresentado um crescimento de 1,2% face ao período homólogo, apesar do cenário de juros e endividamento das famílias elevados e eventos climáticos extremos, mas beneficiando de outros fatores como a queda do desemprego e o aumento do rendimento. Na comparação por dia útil a variação foi de 1,1% face a 2023.

Em contraponto, o **volume de negócios** do conjunto das operações da Secil neste país apresentou um decréscimo de 1,0 milhões de euros, impactado também pela desvalorização do real brasileiro no montante de 0,2 milhões de euros.

As vendas de Cimento em quantidade registaram um crescimento de 10,5% face ao período homólogo, sendo que o preço médio em euros apresentou uma queda de 3%. Adicionalmente, o volume de negócios do Betão também contribuiu negativamente com um decréscimo de 10,3%, face a 2023, essencialmente devido à quebra nas quantidades vendidas.

O **EBITDA** das atividades no Brasil atingiu 16,5 milhões de euros, o que comparado com os 10,8 milhões de euros do período homólogo, representa um crescimento de 52,9%. Além do aumento das quantidades vendidas do cimento, o resultado é reflexo do impacto positivo da descida dos custos variáveis de produção, principalmente energéticos, bem como da redução do custo das matérias-primas.

LÍBANO



Nota: Câmbio EUR-LBP 2023 = 100 619,2 / Câmbio EUR-LBP 2024 = 96 776,4

O **Líbano** sofre de uma grave crise económico-financeira e social. Apesar dos esforços empreendidos por parte das forças políticas para a estabilização da situação, a continuidade do conflito na Ucrânia, e o mais recente conflito na região na faixa de Gaza vieram contribuir ainda mais para o seu agravamento. Adicionalmente, os cortes no fornecimento de energia elétrica constantes a partir de 2021 têm impactado negativamente as operações da Secil naquele país.

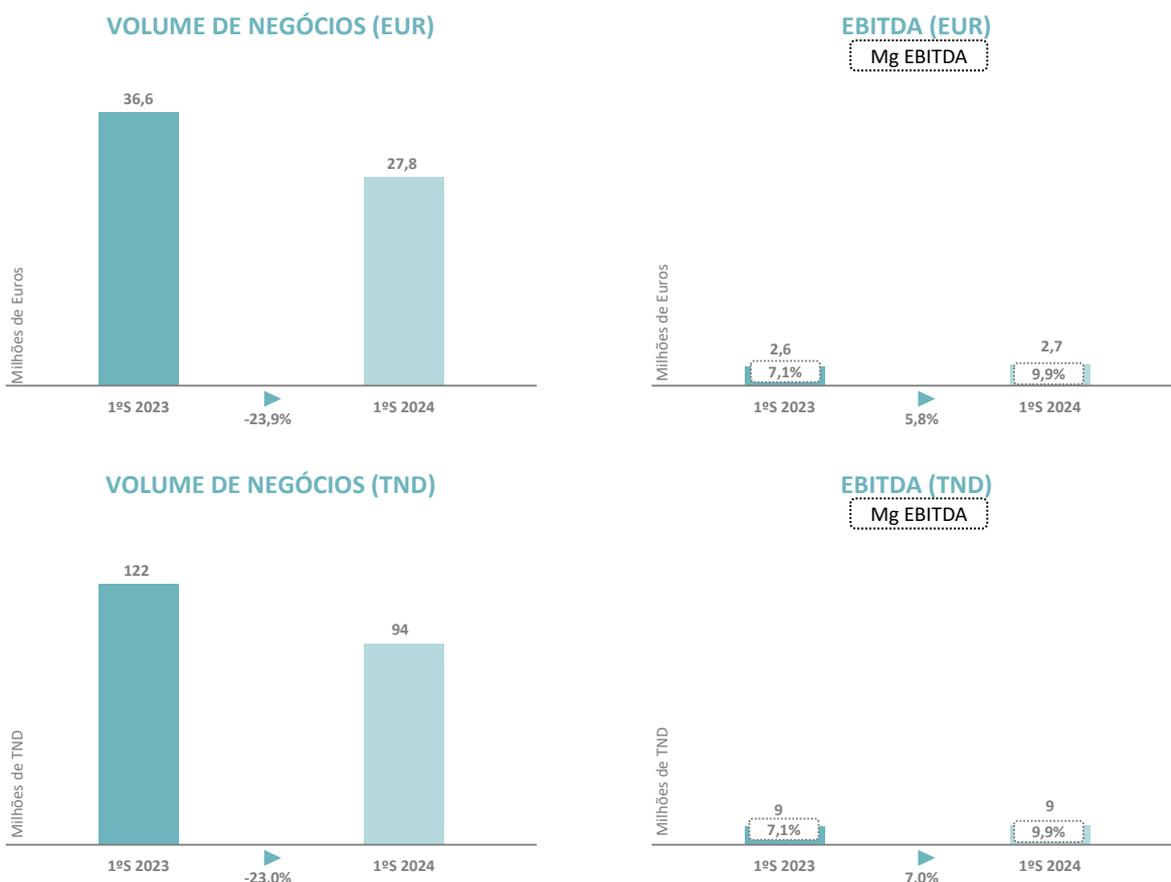
No 1º semestre de 2024, o **volume de negócios** apresentou uma redução de 0,9 milhões de euros face ao período homólogo. De notar que o volume de negócios do 1º semestre de 2023 estava influenciado em 4,3 milhões de euros pela aplicação da IAS 29, em resultado da elevada taxa de inflação verificada na economia local, consequência da crise económica, política e social vivida no país.

O segmento do Cimento apresentou um crescimento de 22,8%, em resultado do aumento das quantidades vendidas em 14,3% e da subida dos preços de venda em euros em 9,8%, ocorrida no 1º semestre.

No segmento do Betão, registou-se um decréscimo no volume de negócios, face ao período homólogo (-33,3%), em resultado da diminuição das quantidades vendidas (-29,4%), tendo o preço em euros se mantido ao nível de 2023.

O **EBITDA** gerado pelo conjunto das operações do Líbano totalizou -0,6 milhões de euros, o que representa uma contração de 2,6 milhões de euros quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A evolução favorável nas quantidades vendidas do cimento e do respetivo preço médio, não foi suficiente para colmatar a subida dos custos de produção, sobretudo devido aos constrangimentos na produção motivada pelos cortes no fornecimento de energia elétrica e que obrigaram à aquisição de clínquer.

TUNÍSIA



Nota: Câmbio médio EUR-TND 2023 = 3,3384 / Câmbio médio EUR-TND 2024 = 3,3752

A **Tunísia** continua a enfrentar desafios significativos, incluindo elevados défices externos e fiscais, aumento da dívida e um crescimento insuficiente para reduzir o desemprego. Subsiste ainda instabilidade social, que poderá agravar-se, e uma pressão nas reivindicações sindicais. O défice do Estado reflete-se nas obras públicas e o sector imobiliário enfrenta desafios devido a dificuldades de financiamento (pela fragilidade do sector bancário), com impacto no volume da construção. Os efeitos colaterais da guerra da Ucrânia e no médio oriente, conjuntamente com a instabilidade política vieram agravar ainda mais a situação.

Apesar deste contexto difícil, o mercado interno de cimento conseguiu recuperar a quebra verificada no 1º trimestre, e em termos acumulados está ligeiramente acima do período homólogo de 2023, continuando a caracterizar-se por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada.

O sinistro ocorrido em outubro de 2023 condicionou as operações do segmento Cimento durante praticamente todo o 1º trimestre de 2024, tendo as operações retomado a normalidade durante o mês de março, com reflexo na performance desta geografia

No 1º semestre de 2024, o **volume de negócios** apresentou uma redução de 8,7 milhões de euros face ao período homólogo, tendo atingido 27,8 milhões de euros.

O volume de negócios do segmento Cimento registou uma redução de 26,0%, tendo-se cifrado em 25,5 milhões de euros, versus 34,5 milhões de euros, registados no 1º semestre de 2023. As quantidades vendidas para o mercado interno registaram uma subida de 1,5%, tendo os preços médios, em euros, decrescido cerca de 1,7%. No mercado externo, as quantidades vendidas ficaram abaixo 67,4%, face ao período homólogo, tendo o preço médio em euros subido 9,6%, em consequência da substituição da venda de clínquer por cimento.

No segmento do Betão, o volume de negócios apresentou um decréscimo de 7,1% face ao período homólogo, resultado essencialmente da diminuição nas quantidades vendidas de 8,0% conjugado com um ligeiro aumento dos preços médios de venda em euros (1,1%).

Apesar da fraca performance do volume de negócios, a redução verificada nos custos de produção, mas sobretudo o ganho de cerca de 2 milhões de euros relativo à indemnização do seguro permitiu que a Tunísia gerasse um **EBITDA** ligeiramente acima do registado em 2023 (2,7 milhões versus 2,6 milhões de euros, registados no período homólogo).

ANGOLA E OUTROS

Durante o 2º Trimestre de 2024 o mercado angolano de cimento, de acordo com os dados disponíveis, terá apresentado uma variação positiva de 2% relativamente ao período homólogo. Em contraponto, as quantidades de cimento vendidas pela Secil apresentaram um decréscimo de 7,5%. Apesar do preço médio em moeda local ter registado uma evolução muito positiva (+ 47%), em euros, traduziu-se numa redução de 4,3%. Consequentemente, o **volume de negócios** cifrou-se em 3,9 milhões de euros, ou seja, 9,6% abaixo do valor registado no mesmo período de 2023, incluindo um impacto cambial negativo de 2,2 milhões de euros.

No final do 1º semestre de 2024, o **EBITDA** atingiu os 322 mil euros, o que comparando com os 124 mil euros, registados no período homólogo, representa um crescimento de 159,0%, justificado sobretudo pela redução de custos fixos que permitiu compensar a quebra no volume de negócios.

2º TRIMESTRE DE 2024 VS. 2º TRIMESTRE DE 2023

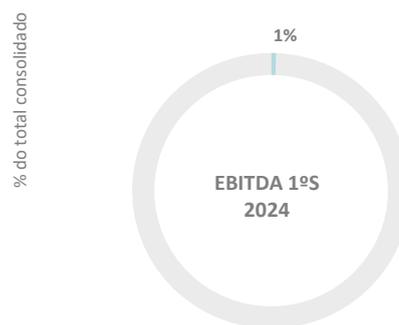
O EBITDA do 2º trimestre de 2024 foi superior ao do 2º trimestre de 2023 em cerca de 2,3 milhões de euros (5,9%). Os crescimentos das atividades no Brasil de 1,5 milhões de euros, na Tunísia de 1,2 milhões de euros e, em menor escala, em Portugal (+0,7 milhões de euros), e Angola (+0,5 milhões de euros), superaram o decréscimo verificado no Líbano (- 1,5 milhões de euros, -99,3%).

O crescimento do EBITDA no Brasil de 1,5 milhões de euros é explicado essencialmente pelo aumento das vendas de cimento (+12,3%), e pela redução dos custos de produção.

No caso da Tunísia, o crescimento está influenciado pelo ganho de cerca de 2 milhões de euros da indemnização do seguro. Excluindo esse efeito o EBITDA teria sido inferior ao alcançado em 2023 em 0,8 milhões, refletindo a quebra nas quantidades vendidas do cimento em 20%.

O EBITDA de Portugal está impactado positivamente pela operação de alienação de ativos em Espanha (pedreira das Astúrias), a qual gerou uma mais-valia de 3,4 milhões de euros e em contraponto por restrições na produção, devido a paragem planeada para o 2º trimestre de 2024.

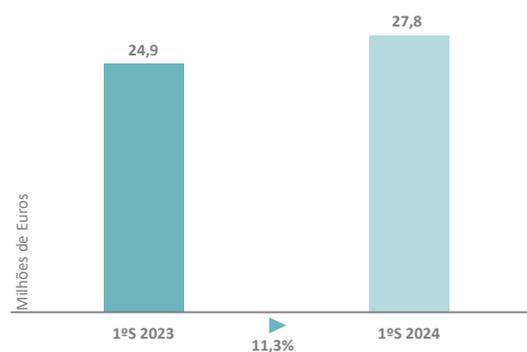
2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE DE OUTROS NEGÓCIOS¹



DESTAQUES DE 2024 (VS. 2023)

- No 1º semestre 2024, o volume de negócios ascendeu a cerca de 27,8 milhões de euros, o que representou um aumento 11,3% relativamente ao período homólogo. De notar que os valores de 2024 incorporam 6 meses de atividade da Triangle's adquirida no final de junho de 2023.

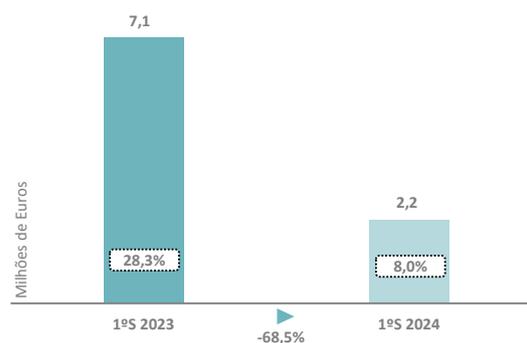
VOLUME DE NEGÓCIOS



- O EBITDA totalizou cerca de 2,2 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano de 2024, o que representou um decréscimo de cerca de 4,8 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior.

EBITDA

Mg EBITDA



¹ Os Outros Negócios incluem os negócios Triangle's e ETSA.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2024	1ºS 2023	Var.	2ºT 2024	2ºT 2023	Var.
Volume de negócios	27,8	24,9	11,3%	11,9	10,3	16,0%
EBITDA	2,2	7,1	-68,5%	0,8	2,4	-67,9%
Margem EBITDA (%)	8,0%	28,3%	-20,3 p.p.	6,5%	23,6%	-17,1 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(7,5)	(1,8)	-326,1%	(3,6)	(0,9)	-304,3%
Provisões	-	-	-	-	-	-
EBIT	(5,3)	5,3	-200,0%	(2,8)	1,5	-281,0%
Margem EBIT (%)	-19,1%	21,3%	-40,4 p.p.	-23,4%	15,0%	-38,4 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,4)	(0,0)	<-1000%	(0,2)	0,0	<-1000%
Resultados antes de impostos	(5,7)	5,3	-207,9%	(3,0)	1,6	-292,1%
Impostos sobre o rendimento	1,8	(0,4)	539,8%	0,9	0,2	376,7%
Lucros do período	(3,9)	4,9	-179,7%	(2,1)	1,7	-220,3%
Atribuível aos acionistas da ETSA	(3,8)	4,8	-179,6%	(2,1)	1,7	-220,6%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,1)	0,1	-188,4%	(0,0)	0,0	-189,0%
Cash Flow	3,6	6,6	-45,1%	1,5	2,6	-43,9%
Cash Flow Livre	4,3	(0,7)	722,5%	4,0	0,7	457,4%
	30/06/2024	31/12/2023				
Capitais próprios (antes de INC)	154,9	91,0				
Dívida líquida remunerada	10,9	15,2				
Passivos por locação (IFRS 16)	1,0	1,1				
Total	12,0	16,3				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

Nos primeiros seis meses do ano de 2024, o volume de negócios cifrou-se em cerca de 27,8 milhões de euros, o que representou um aumento de 11,3% face ao período homólogo.

Esta evolução positiva resulta do contributo da Triangle's que mais do que compensou a performance desfavorável da ETSA. Esta empresa registou uma quebra nas vendas face ao período homólogo do ano anterior que se justifica essencialmente pela diminuição do preço de venda de gordura de categoria 3 e um decréscimo nas prestações consolidadas de serviços resultante de um *mix* de variações entre os vários tipos de prestações de serviços.

O EBITDA totalizou cerca de 2,2 milhões de euros, o que representou uma queda de cerca 4,8 milhões de euros face ao período homólogo, explicado essencialmente pela evolução da performance da ETSA que se traduziu numa redução do volume de negócios, mas também pelo aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos, assim como dos gastos com o pessoal. Por outro lado, a Triangle's tem vindo a enfrentar um abrandamento das encomendas por parte dos clientes, devido ao problema de excesso de *stock* no mercado internacional enfrentado pelos principais *players* desde o início do ano passado, na sequência do excesso de produção decorrente do acréscimo de procura instigado pela pandemia.

A margem EBITDA atingiu 8,0%, o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 20,3 p.p. face à margem registada no período homólogo.

Os **resultados financeiros** reduziram-se devido à incorporação da Triangle's tendo atingido -0,4 milhões de euros.

O **resultado líquido** atribuível aos acionistas deste segmento de negócio atingiu no final do 1º semestre cerca de -3,8 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 8,6 milhões de euros face ao 1º semestre do ano anterior.

No 1º semestre de 2024, o valor de **investimento** em ativos fixos foi de 8,7 milhões de euros, dos quais 6,3 milhões de euros da ETSA que reflete a construção de uma nova unidade fabril em Coruche na qual se pretende produzir uma gama de produtos substancialmente mais premium do que a gama atual, fruto do forte investimento em inovação, designada ETSA ProHy. Na Triangle's foi dada continuidade à execução do aumento da capacidade de produção de quadros para e-bikes dos atuais 250 mil para 300 mil quadros.

2.5. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA SEMAPA NEXT

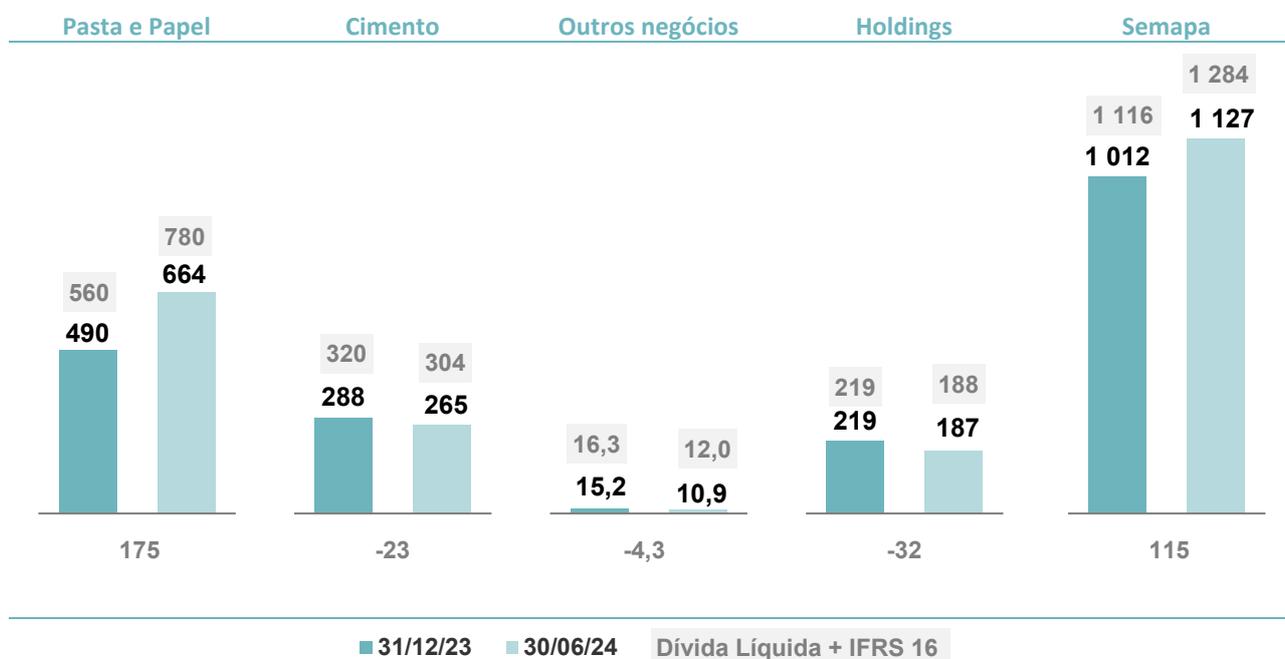
No 1º semestre de 2024 a Semapa Next realizou 3 novos investimentos nas empresas Constellr, Meisterwerk e GROPYUS, este realizado ainda no 1º trimestre do ano. A Constellr vai lançar e operar uma rede de satélites para monitorizar a temperatura da superfície terrestre, enquanto a Meisterwerk promove uma plataforma digital para gestão de tarefas e documentação de equipas técnicas. Adicionalmente, a Semapa Next realizou investimentos de *follow-on* em cinco empresas do portfólio e um *discovery check* na empresa Sonant, que desenvolveu agentes de voz apoiados em inteligência artificial para interações automatizadas em tempo real.

Para além dos investimentos feitos, a Semapa Next continuou a analisar diversas oportunidades de investimento em empresas tecnológicas que se encontram em estágio de Série A e Série B, tendo mantido um acompanhamento ativo do seu portfólio.

3 ÁREA FINANCEIRA DO GRUPO SEMAPA

3.1. ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA



Em 30 de junho de 2024, a **dívida líquida consolidada** totalizava 1 127,2 milhões de euros, o que representou um aumento de 115,2 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2023. Incluindo o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1 284,0 milhões de euros, valor superior em 168,0 milhões de euros ao apresentado no final de 2023. Para além do *cash flow* operacional gerado, estas variações são explicadas por:

- Navigator: +174,6 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 93 milhões de euros, o desembolso associado à aquisição da Accrol em maio - pagamento de 153 milhões de euros pelas ações e consolidação de dívida adicional - e pela distribuição de 150 milhões de euros de dividendos no 2º trimestre;
- Secil: -23,4 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 47,3 milhões de euros;
- Outros Negócios: -4,3 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 8,7 milhões de euros. De notar a dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado que implicam a necessidade de financiamento de fundo de maneo; e,
- Holdings: -31,7 milhões de euros, incluindo o investimento financeiro realizado através da Semapa Next no valor de 19,6 milhões de euros, o recebimento de dividendos (Navigator: 105 milhões de euros), bem como do pagamento de dividendos da Semapa (50 milhões de euros).

A 30 de junho de 2024, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 247,7 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas assegurando desta forma uma forte posição de liquidez.

De notar que no 1º trimestre a Navigator contratou um empréstimo a longo prazo (7 anos), no montante de 55 milhões de euros, cujas condições financeiras estão associadas ao desempenho ESG da empresa. Já no 2º trimestre, a Navigator contratou novos financiamentos de longo prazo – a 5, 6 e 7 anos no montante de 300 milhões de euros em que as

condições financeiras estão associadas ao cumprimento de três indicadores ESG já presentes na sua Agenda de Sustentabilidade e, por sua vez, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Adicionalmente, a Secil contratou já no final do semestre, um financiamento de médio prazo na Tunísia também associado ao cumprimento de 2 indicadores ESG já presentes no seu Sustainability-Linked Financing Framework.

3.2. RESULTADO LÍQUIDO

O **resultado líquido atribuível a acionistas** da Semapa foi 131,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 24,2 milhões de euros face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Aumento do EBITDA em 47,8 milhões de euros, o que reflete o aumento verificado no segmento de Pasta e Papel e do Cimento que mais do que compensou a descida verificada no segmento Outros Negócios;
- Agravamento de 13,3 milhões de euros nas depreciações, amortizações e perdas por imparidade;
- A apropriação de resultados em empresas associadas foi de 1,8 milhões de euros, quase todo gerado pelos resultados positivos da UTIS;
- Melhoria dos resultados financeiros líquidos em cerca de 4,7 milhões de euros, refletindo a melhoria dos resultados da Secil que mais do que compensaram o agravamento nos restantes segmentos de negócio;
- Com o aumento dos resultados, os impostos sobre o rendimento situaram-se em cerca de 56,3 milhões de euros, valor 10 milhões de euros acima do registado no período homólogo.

4 PERSPETIVAS FUTURAS

As perspetivas económicas mundiais têm melhorado desde janeiro, mas ainda assim, o crescimento global permanece numa tendência historicamente baixa a médio prazo. No último relatório publicado (julho 2024), o IMF reiterou as projeções de crescimento global, para 3,2% em 2024, com uma ligeira revisão em alta para 3,3% em 2025. No curto prazo, as perspetivas económicas são apenas cautelosamente otimistas, uma vez que as vulnerabilidades económicas permanecem, num contexto de taxas de juro persistentemente elevadas e tensões geopolíticas contínuas.

O Banco de Portugal (Boletim Económico de junho 2024) para a economia portuguesa refere que após um crescimento de 2,3% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 2,0% em 2024 e crescer 2,3% em 2025 e 2,2% em 2026. A atividade económica deverá continuar a apresentar um crescimento superior ao da zona euro, apesar de uma dinâmica de procura externa mais fraca e condições financeiras mais desfavoráveis face às dos anos anteriores à pandemia. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 2,5% em 2024 para 2,1% em 2025 e para 2,0% até ao final de 2026. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

NAVIGATOR

Neste contexto e para o sector, nomeadamente para o negócio de pasta e papel de impressão, sugere-se prudência sobre a evolução do mercado para o resto do ano. Na pasta é esperado um abrandamento da procura e um aumento da oferta, o que trará como consequência uma pressão negativa no preço de referência da pasta, prevendo-se, no entanto, que se situe acima da média do ano passado. Por outro lado, antecipa-se que o impacto da entrada de nova capacidade na América Latina (2,6 Mt/ano), afete sobretudo 2025, o que pode suavizar a pressão que se espera para a segunda metade do ano.

No segmento de papel, é esperada para o 3º trimestre a continuação da desaceleração do ritmo de entrada de encomendas, fruto da habitual sazonalidade. Por outro lado, antecipa-se que continue uma forte pressão nos custos, e que venham a estabilizar num patamar bem superior ao que existia antes da pandemia. No que respeita a capacidade instalada continua a haver espaço para novas reduções temporárias ou definitivas de capacidade no setor papeleiro, devido a uma degradação de rentabilidade, em resultado de elevados custos variáveis. Esta possibilidade foi anunciada por alguns *players* europeus, com a saída no 1º trimestre de perto 200 mil toneladas, seguido do encerramento de uma fábrica nos EUA em junho, que irá retirar do mercado cerca de 170 mil toneladas de capacidade produtiva de UWF. Já no 2º trimestre deste ano foi anunciado mais um encerramento na Alemanha a ocorrer até ao final de 2024, que retirará do mercado mais 280 mil toneladas por ano.

Estes movimentos, em conjunto com o referido aumento estrutural da base de custo dos produtores, vão continuar a sustentar os níveis de preços de papel na Europa e nos mercados internacionais em que a Navigator opera, em patamares acima dos níveis pré-pandemia.

No segmento de papel *tissue*, a procura continua a apresentar taxas de crescimento interessantes estimando-se, para a Europa um crescimento de 3,6% em 2024 (Numera), ainda assim abaixo do que se verificou nos primeiros meses do ano. A Navigator tem potenciado as sinergias e economias de escala associadas ao crescimento do negócio, nomeadamente com a aquisição da Navigator Tissue Ejea em 2023 e a aquisição da Navigator Tissue UK em 2024.

A Navigator mantém o foco na redução de custos, quer pela otimização de consumos específicos, quer pela negociação de preços na logística, nas matérias-primas e subsidiárias e na energia, no entanto estes continuam acima dos níveis pré-pandemia. O atual nível de custos coloca naturalmente pressão nos preços dos produtos finais, pelo que não se antecipa que convirjam para os níveis registados no passado.

A gama e a qualidade das marcas e dos produtos diferenciadores, o negócio sustentável da Navigator, a escala das suas operações e a robustez financeira, suportam o modelo de negócio resiliente, que tem permitido apresentar resultados consistentes, mesmo em contextos de mercado adversos.

SECIL

Em **Portugal**, para o setor da construção, apesar do menor dinamismo da atividade económica nacional, a AICCOPN perspetiva um crescimento sustentável da atividade, antecipando-se uma variação real do Valor Bruto de Produção em 2024, entre 2% e 4%.

Para o **Brasil**, depois de dois anos consecutivos de queda, a indústria brasileira do cimento espera crescer durante o ano de 2024, influenciada em parte pelos avanços em projetos de infraestrutura, já sinalizados pelo governo, e no desenvolvimento urbano, principalmente nas áreas de habitação e saneamento.

O FMI no *World Economic Outlook Update*, publicado em julho de 2024, prevê um crescimento da economia brasileira de 2,1% em e de 2,4% para 2025. A inflação prevista no update de abril, é de 4,1% para 2024, reduzindo-se para 3,0% em 2025.

No **Líbano**, as perspetivas económicas continuam altamente incertas e dependentes de medidas políticas das autoridades. A instabilidade geopolítica na região do Médio Oriente com o início do conflito na faixa de Gaza no passado mês de outubro e mais recentemente a crise no Mar Vermelho veio acentuar as dificuldades na recuperação da economia e potenciais riscos de segurança, sociais e políticos. A Secil está a acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos.

O ano de 2024 continuará assim dominado pela elevada incerteza, com restrições no setor bancário e um fornecimento limitado de eletricidade. A instabilidade cambial durante 2023 e 2024 bem como a elevada taxa de inflação espelham bem as dificuldades e entraves no retomar da atividade económica. Para fazer face ao corte no fornecimento de energia elétrica a Secil está a avaliar outras alternativas por forma a restabelecer a normalidade das operações.

Para a **Tunísia**, o FMI no *World Economic Outlook (WEO)*, publicado em abril de 2024, prevê um crescimento do PIB de 1,9% em 2024 e de 1,8% para 2025. A inflação para 2024 é de 7,4% (abaixo da verificada em 2023 que foi de 9,3%), baixando para 6,9% em 2025.

O cenário político da Tunísia não teve evolução significativa, apesar da formação do novo parlamento. O contexto económico continua difícil e as tensões sociais aumentam. As negociações com o FMI voltaram a parar devido (entre outros) à questão persistente das compensações (subsídios).

As perspetivas para **Angola** (*World Economic Outlook*, FMI abril 2024) são de um crescimento do PIB de 2,6% para 2024 e de 3,1% em 2025. Em relação à inflação, a previsão é de descida para 22,0%, em 2024 (depois dos 13,6% registados em 2023) e 12,8% em 2025.

OUTROS NEGÓCIOS

Apesar do atual enquadramento macroeconómico, a **ETSA** encara o futuro com confiança devido à aposta contínua em produtos de elevado valor acrescentado a serem escoados no mercado internacional. Nesse sentido, as exportações representaram cerca de 69,6% do valor global de vendas acumuladas a 30 de junho de 2024 e deu-se continuação à construção de uma nova unidade fabril em Coruche, fruto do forte investimento em inovação, designada ETSA ProHy, prevendo-se a sua inauguração no início do próximo ano.

A **Triangle's** perspetiva um ano 2024 muito difícil, devido ao *overstock* em toda a cadeia de distribuição, que continua a afetar todas as empresas do sector. No entanto, a Triangle's tem recebido muito interesse por parte dos atuais clientes, bem como de novas empresas, para o desenvolvimento de novos modelos para os próximos anos. Os planos da Semapa para a empresa passam por concretizar o plano de expansão de capacidade (projeto ao abrigo do PRR), reforçar os esforços comerciais para ganhar novos clientes e quota de mercado e posicionar-se para beneficiar do crescimento num futuro próximo que se perspetiva para o sector.

SEMAPA NEXT

A Semapa Next continuará a fazer o acompanhamento do seu portfólio e participará ativamente em eventos nacionais e internacionais de forma a encontrar oportunidades de investimentos futuras em empresas tecnológicas, estabelecer e cimentar relações institucionais com investidores e acompanhar novas tendências de mercado. Os dois últimos

trimestres do ano de 2024 perspectivam-se igualmente ativos, com diversas oportunidades em pipeline e já com uma oportunidade em fase avançada de conclusão.

Lisboa, 25 de julho de 2024

A Administração

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data	Evento
31 outubro 2024	Divulgação dos Resultados dos Primeiros 9 meses de 2024

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBIT = Resultados operacionais

Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS

Cash Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Cash Flow Livre = Variação de dívida remunerada + Variação cambial dívida em moeda estrangeira + Dividendos (pagos-recebidos) + Aquisição de ações próprias

Dívida líquida remunerada = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

ADVERTÊNCIA

O presente documento contém afirmações que dizem respeito ao futuro e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem levar a resultados reais diferentes dos indicados nessas afirmações. Os referidos riscos e incertezas resultam de fatores alheios ao controlo e capacidade de previsão da Semapa, como, por exemplo, condições macroeconómicas, mercados de concessão de crédito, flutuações de moeda e alterações legislativas ou regulamentares. As afirmações acerca do futuro previstas neste documento referem-se apenas ao mesmo e à data da sua divulgação, pelo que a Semapa não assume qualquer obrigação de as atualizar.

PARTE 2

DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 29.º-J DO CVM

DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 29.º-J DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Dispõe a alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Semapa foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., relativas ao primeiro semestre de 2024, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas pelo n.º 2 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários.”

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

Nome	Funções
José Antônio do Prado Fay	Presidente do Conselho de Administração
Ricardo Miguel dos Santos Pacheco Pires	Vogal do Conselho de Administração
Vítor Paulo Paranhos Pereira	Vogal do Conselho de Administração
António Pedro de Carvalho Viana-Baptista	Vogal do Conselho de Administração
Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira	Vogal do Conselho de Administração
Lua Mónica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira	Vogal do Conselho de Administração
Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira	Vogal do Conselho de Administração
Paulo José Lameiras Martins	Vogal do Conselho de Administração
José Manuel Oliveira Vitorino	Presidente do Conselho Fiscal
Gonçalo Nuno Palha Picão Caldeira	Vogal do Conselho Fiscal
Maria da Luz Gonçalves de Andrade Campos	Vogal do Conselho Fiscal

PARTE 3

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO CORRESPONDENTE, CALCULADA NOS TERMOS DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS (POR REFERÊNCIA À DATA DESTE RELATÓRIO):

Entidade	Imputação	N.º ações	% capital e direitos de voto	% dir. de voto não suspensos
Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira (Filipa Queiroz Pereira), Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira (Mafalda Queiroz Pereira), e Lua Mónica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira (Lua Queiroz Pereira)	Em conjunto, através de sociedades por si direta e indiretamente detidas e <i>infra</i> descritas conjugado com acordo parassocial que celebraram relativamente às participações sociais que detêm nas sociedades detentoras de ações da Semapa	-	-	-
Target One Capital, S.A.	Dominada por Filipa Queiroz Pereira; detém 21,56% do capital social da Sodim, SGPS, S.A. (Sodim)	-	-	-
Keytarget Investments - Consultoria e Investimentos, S.A.	Dominada por Mafalda Queiroz Pereira; detém 21,56% do capital social da Sodim	-	-	-
Premium Caeli, S.A.	Dominada por Lua Queiroz Pereira; detém 21,56% do capital social da Sodim	-	-	-
Sodim, SGPS, S.A.	Dominada indiretamente por Filipa Queiroz Pereira, Mafalda Queiroz Pereira e Lua Queiroz Pereira; detém 100% do capital social da Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.; titularidade direta de ações	27 508 892	33,849%	34,442%
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	Dominada indiretamente por Filipa Queiroz Pereira, Mafalda Queiroz Pereira e Lua Queiroz Pereira e diretamente pela Sodim; titularidade direta de ações	38 959 431	47,938%	48,779%
	Total:	66 468 323	81,787%	83,221%

A Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. é detentora de 1.400.627 ações próprias, correspondentes a 1,723 % do respectivo capital social.

PARTE 4

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS INTERCALARES

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
Réditos	2.1	1 438 514 224	1 344 221 440
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.2	84 339 197	79 968 053
Variação de Justo valor nos ativos biológicos		1 567 862	(2 897 398)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(565 032 497)	(598 840 374)
Variação da produção		11 998 126	28 173 578
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(355 483 458)	(303 013 150)
Gastos com o pessoal	7.1	(164 406 941)	(140 278 165)
Outros gastos e perdas operacionais	2.3	(72 371 198)	(76 047 005)
Provisões líquidas	9.1	(2 528 216)	(3 720 208)
Depreciações, amortiz. e perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.6	(115 989 254)	(102 703 363)
Resultado operacional		260 607 845	224 863 408
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	10.3	1 751 752	1 196 151
Rendimentos e ganhos financeiros	5.10	24 089 964	11 903 264
Gastos e perdas financeiros	5.10	(52 700 749)	(45 184 960)
Resultado antes de impostos		233 748 812	192 777 863
Imposto sobre o rendimento	6.1	(56 262 723)	(46 131 894)
Resultado líquido do período		177 486 089	146 645 969
Atribuível aos detentores do capital da Semapa		131 825 274	107 631 856
Atribuível a interesses que não controlam	5.6	45 660 815	39 014 113
Resultado por ação			
Resultado básico por ação, Euro	5.3	1,651	1,348
Resultado diluído por ação, Euro	5.3	1,651	1,348

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Lisboa, 25 de julho de 2024

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO INTERCALAR

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
Resultado líquido do exercício antes de interesses que não controlam		177 486 089	146 645 969
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Instrumentos financeiros derivados de cobertura			
Variações no justo valor		17 764 388	(3 367 866)
Efeito de imposto		(3 698 458)	873 704
Diferenças de conversão cambial		(9 454 002)	4 831 932
Outros rendimentos integrais		141 857	(1 887 732)
Itens que não poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Remensuração de Benefícios pós-emprego			
Remensurações	7.2	(988 936)	(1 497 459)
Efeito de imposto		(148 594)	(121 048)
Total de outros rendimentos integrais líquidos de imposto		3 616 255	(1 168 469)
Total dos rendimentos integrais		181 102 344	145 477 500
Atribuível a:			
Detentores do capital da Semapa		130 736 641	109 411 579
Interesses que não controlam		50 365 703	36 065 921
		181 102 344	145 477 500

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Lisboa, 25 de julho de 2024

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR

Valores em Euros	Nota	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill	3.1	588 432 565	492 387 904
Ativos intangíveis	3.2	570 353 408	556 501 634
Ativos fixos tangíveis	3.3	1 933 389 069	1 859 690 492
Ativos sob direito de uso	3.5	153 963 519	103 494 536
Ativos biológicos	3.7	117 190 111	115 622 249
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	10.3	44 319 460	44 175 382
Propriedades de investimento	3.9	495 521	504 303
Outros investimentos financeiros	8.3	69 065 564	48 601 324
Valores a receber não correntes	4.2	62 996 374	57 698 209
Ativos por impostos diferidos	6.2	130 894 644	101 622 122
		3 671 100 235	3 380 298 155
Ativos correntes			
Inventários	4.1	437 280 560	397 491 182
Valores a receber correntes	4.2	695 073 761	585 074 508
Imposto sobre o rendimento	6.1	39 441 161	29 902 931
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	247 709 255	281 156 727
		1 419 504 737	1 293 625 348
Ativos não correntes detidos para venda		1 008 000	1 008 000
		1 420 512 737	1 294 633 348
Ativo total		5 091 612 972	4 674 931 503
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	5.1	81 270 000	81 270 000
Ações próprias		(15 946 363)	(15 946 363)
Reserva de conversão cambial	5.5	(208 900 166)	(198 301 800)
Reserva de justo valor	5.5	19 279 828	9 114 768
Reserva legal	5.5	16 695 625	16 695 625
Outras reservas	5.5	1 527 058 683	1 334 549 502
Resultados transitados	5.5	(3 286 221)	(463 433)
Resultado líquido do período		131 825 274	244 507 409
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Semapa		1 547 996 660	1 471 425 708
Interesses que não controlam	5.6	338 088 732	335 031 713
Total do Capital Próprio		1 886 085 392	1 806 457 421
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	5.7	1 027 429 335	1 101 434 680
Passivos de locação	5.8	129 102 998	87 856 956
Responsabilidades por benefícios definidos	7.2	1 530 411	1 469 145
Passivos por impostos diferidos	6.2	278 839 837	249 454 910
Provisões	9.1	62 338 554	61 072 687
Valores a pagar não correntes	4.3	180 915 633	171 603 097
		1 680 156 768	1 672 891 475
Passivos correntes			
Financiamentos obtidos	5.7	347 496 622	191 717 488
Passivos de locação	5.8	27 648 994	16 120 010
Valores a pagar correntes	4.3	1 032 590 402	935 118 310
Imposto sobre o rendimento	6.1	117 634 794	52 626 799
		1 525 370 812	1 195 582 607
Passivo total		3 205 527 580	2 868 474 082
Capital Próprio e passivo total		5 091 612 972	4 674 931 503

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Lisboa, 25 de julho de 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS INTERCALARES

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2024		81 270 000	(15 946 363)	(198 301 800)	9 114 768	16 695 625	1 334 549 502	(463 433)	244 507 409	1 471 425 708	335 031 713	1 806 457 421
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	131 825 274	131 825 274	45 660 815	177 486 089
Outros rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	(10 598 366)	10 165 060	-	-	(655 327)	-	(1 088 633)	4 704 888	3 616 255
Total dos rendimentos integrais do exercício		-	-	(10 598 366)	10 165 060	-	-	(655 327)	131 825 274	130 736 641	50 365 703	181 102 344
Aplicação do lucro do exercício 2023:												
- Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	192 509 181	-	(192 509 181)	-	-	-
- Dividendos pagos	5.4	-	-	-	-	-	-	-	(49 998 228)	(49 998 228)	-	(49 998 228)
- Gratificações de balanço		-	-	-	-	-	-	2 000 000	(2 000 000)	-	-	-
(Aquisições)/Alienações a interesses que não controlam	5.6	-	-	-	-	-	-	(4 076 061)	-	(4 076 061)	(1 971 252)	(6 047 313)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	5.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45 336 407)	(45 336 407)
Total de transações com acionistas		-	-	-	-	-	192 509 181	(2 076 061)	(244 507 409)	(54 074 289)	(47 307 659)	(101 381 948)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	(91 400)	-	(91 400)	(1 025)	(92 425)
Capital próprio em 30 de junho de 2024		81 270 000	(15 946 363)	(208 900 166)	19 279 828	16 695 625	1 527 058 683	(3 286 221)	131 825 274	1 547 996 660	338 088 732	1 886 085 392

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2023		81 270 000	(15 946 363)	(202 244 411)	29 889 067	16 695 625	1 105 635 572	990 821	307 089 834	1 323 380 145	310 245 813	1 633 625 958
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	107 631 856	107 631 856	39 014 113	146 645 969
Outros rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	6 031 382	(1 884 172)	-	-	(2 367 487)	-	1 779 723	(2 948 192)	(1 168 469)
Total dos rendimentos integrais do exercício		-	-	6 031 382	(1 884 172)	-	-	(2 367 487)	107 631 856	109 411 579	36 065 921	145 477 500
Aplicação do lucro do exercício 2022:												
- Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	228 913 930	-	(228 913 930)	-	-	-
- Dividendos pagos	5.4	-	-	-	-	-	-	-	(75 875 904)	(75 875 904)	-	(75 875 904)
- Gratificações de balanço		-	-	-	-	-	-	2 300 000	(2 300 000)	-	-	-
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60 362 991)	(60 362 991)
Outras operações - Economias hiperinflacionárias (Líbano)		-	-	-	-	-	-	989 231	-	989 231	948 578	1 937 809
Total de transações com acionistas		-	-	-	-	-	228 913 930	3 289 231	(307 089 834)	(74 886 673)	(59 414 413)	(134 301 086)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	(278)	-	(278)	278	-
Capital próprio em 30 de junho de 2023		81 270 000	(15 946 363)	(196 213 029)	28 004 895	16 695 625	1 334 549 502	1 912 287	107 631 856	1 357 904 773	286 897 599	1 644 802 372

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Lisboa, 25 de julho de 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS INTERCALARES

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1 514 094 749	1 541 553 883
Pagamentos a fornecedores		(1 079 772 449)	(1 122 571 241)
Pagamentos ao pessoal		(127 894 724)	(117 265 870)
Fluxos gerados pelas operações		306 427 576	301 716 772
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(5 476 006)	(87 868 302)
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional		11 990 283	60 310 959
Fluxos das atividades operacionais (1)		312 941 853	274 159 429
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	191 290
Ativos fixos tangíveis		4 917 334	649 196
Subsídios ao investimento		4 361 449	-
Juros e rendimentos similares		759 739	1 624 355
Dividendos de associadas e empreendimentos conjuntos		359 684	166 146
		10 398 206	2 630 987
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos em subsidiárias		(151 041 719)	(239 614 242)
Outros investimentos financeiros		(18 814 325)	(25 946 415)
Ativos fixos tangíveis		(121 279 927)	10 104 866
Ativos intangíveis		(84 448)	(114 560 769)
Outros ativos		-	(2 814 362)
		(291 220 419)	(372 830 922)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(280 822 213)	(370 199 935)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		341 544 149	713 971 131
Outras operações de financiamento		13 881 289	-
		355 425 438	713 971 131
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(268 395 459)	(809 612 397)
Amortização de contratos de locação financeira		(14 633 243)	(12 533 062)
Juros e gastos similares		(32 753 726)	(20 567 828)
Dividendos e Outras Reservas	5.4	(95 392 841)	(135 931 719)
Reforço de participação de capital em subsidiárias		(1 592 725)	-
Outras operações de financiamento		(7 211 268)	(9 386 646)
		(419 979 262)	(988 031 652)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(64 553 824)	(274 060 521)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)+(2)+(3)		(32 434 184)	(370 101 027)
Efeito das diferenças de câmbio		(1 013 288)	(1 307 965)
Efeito da Hiperinflação em Caixa e seus equivalentes		-	1 769 854
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.9	281 156 727	593 396 576
Imparidades		-	(3 018 898)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	5.9	247 709 255	220 738 540

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Lisboa, 25 de julho de 2024

1 INTRODUÇÃO.....	42
1.1 APRESENTAÇÃO DO GRUPO	42
1.2 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO	43
1.3 EVENTOS SUBSEQUENTES	44
1.4 BASES DE PREPARAÇÃO.....	44
1.5 NOVAS NORMAS IFRS ADOTADAS E A ADOTAR.....	49
1.6 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	53
2 PERFORMANCE OPERACIONAL.....	54
2.1 RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS.....	54
2.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	61
2.3 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	63
3 INVESTIMENTOS	64
3.1 GOODWILL	64
3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS.....	65
3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	68
3.4 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	71
3.5 ATIVOS SOB DIREITO DE USO	73
3.6 DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE.....	75
3.7 ATIVOS BIOLÓGICOS.....	75
3.8 ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA.....	77
3.9 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	78
4 FUNDO DE MANEIO.....	78
4.1 INVENTÁRIOS	78
4.2 VALORES A RECEBER.....	80
4.3 VALORES A PAGAR	81
5 ESTRUTURA DE CAPITAL	82
5.1 GESTÃO DE CAPITAL	82
5.2 CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS.....	82
5.3 RESULTADO POR AÇÃO	83
5.4 DIVIDENDOS.....	84
5.5 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	84
5.6 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM.....	86
5.7 FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	87
5.8 PASSIVOS DE LOCAÇÃO	89
5.9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	89
5.10 RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS.....	90

6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	91
6.1 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	91
6.2 IMPOSTOS DIFERIDOS	94
7 PESSOAL.....	96
7.1 BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO AOS EMPREGADOS	96
7.2 BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO	97
8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	103
8.1 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO.....	103
8.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	111
8.3 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	113
8.4 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS.....	114
9 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS.....	116
9.1 PROVISÕES	116
9.2 COMPROMISSOS	118
10 ESTRUTURA DO GRUPO	119
10.1 EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	119
10.2 VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	123
10.3 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	123
10.4 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	124

1 INTRODUÇÃO

Na apresentação das Notas às demonstrações financeiras intercalares, são utilizados os seguintes símbolos:



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Este símbolo indica a divulgação de políticas contabilísticas especificamente aplicáveis aos itens na respetiva Nota.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

Este símbolo indica a divulgação das estimativas e/ou julgamentos realizados em relação aos itens na respetiva Nota. As estimativas e julgamentos mais significativos são indicados na Nota 1.6.



REFERÊNCIA

Este símbolo indica uma referência a outra Nota ou outra secção do Relatório e Contas onde é apresentada mais informação sobre os itens divulgados.

1.1. APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O Grupo SEMAPA (Grupo) é constituído pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (Semapa), cuja designação não sofreu alteração neste exercício, e suas Subsidiárias. A Semapa, sediada na Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa, foi constituída em 21 de junho de 1991, e tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas e encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon, desde 1995, com o ISIN PTSEM0AM0004 e código LEI 549300HNGOW85KIOH584.

Designação Social:	Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sede Social:	Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa Portugal
País:	Portugal
Forma Jurídica:	Sociedade Anónima
Capital Social:	Euros 81 270 000
N.I.P.C.:	502 593 130
Empresa-mãe:	Sodim, SGPS, S.A.

A Semapa lidera um Grupo Empresarial com atividades em ramos de negócio distintos, nomeadamente: pasta e papel, cimentos e derivados e outros negócios desenvolvidos, respetivamente, sob a égide da The Navigator Company (“Navigator” ou “Grupo Navigator”) no caso da pasta e papel, da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. (“Secil” ou “Grupo Secil”) no caso do cimento e derivados e da ETSA – Investimentos, SGPS, S.A. (“ETSA” ou “Grupo ETSA”) e da Triangle’s Cycling Equipments, S.A. (Triangle’s), no caso dos outros negócios. A Semapa detém ainda uma unidade de negócio de capital de risco, atividade exercida pela sua participada Semapa Next, S.A., cujo objetivo é promover investimentos em *startups* e fundos de venture capital com elevado potencial de crescimento.



Uma descrição mais detalhada da atividade em cada ramo de negócio do Grupo encontra-se divulgada na Nota 2.1 Rédito e relato por segmentos.

A Semapa é incluída no perímetro de consolidação da Sodim – SGPS, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe.

Por seu turno, Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira, Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira e Lua Mónica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira detêm, por efeito da conjugação de um acordo parassocial relativo à Sodim com as respetivas participações sociais, diretas e indiretas no capital social desta sociedade, o controlo conjunto da Sodim e da Semapa, sendo imputáveis a cada uma delas e à Sodim, nos termos do artigo 20º do Código de Valores Mobiliários, 83,221% dos direitos de voto não suspensos inerentes a ações representativas do capital social da Semapa.

1.2. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

AQUISIÇÃO DO NEGÓCIO DE CONSUMER TISSUE NO REINO UNIDO DO GRUPO ACCROL

Em 24 de maio de 2024, o Grupo, através da subsidiária Navigator, concluiu através de uma Oferta Pública de Aquisição, sob a forma de “*Recommended Firm Cash Offer*”, a totalidade do capital social da Accrol Group Holdings Plc (Accrol), sociedade com sede em Blackburn, Inglaterra, e que detém um conjunto de nove subsidiárias, três das quais operacionais.

No âmbito da sua estratégia de diversificação e crescimento, a aquisição do Grupo Accrol, um *player* de referência no mercado de *tissue* do Reino Unido (4.º no ranking), veio adicionar capacidade ao negócio de *tissue*. com uma capacidade de produção e de *converting* de 131 mil toneladas baseada em 5 sites: Blackburn (rolos e faciais); Leicester (rolos); Leyland (rolos); Flint (*wet wipes*) e Bridgewater (*wet wipes*).

Com a entrada no mercado britânico através da aquisição do principal grupo independente no sector de transformação de papel *tissue*, com vantagens competitivas e valores alinhados com os do Grupo, o volume de vendas do segundo trimestre beneficiou da integração da Accrol a 1 de maio de 2024.

Na determinação destes montantes, a gestão assumiu que eventuais ajustamentos de justo valor, determinados provisoriamente, que surgiram na data de aquisição, seriam os mesmos se a data de aquisição fosse 1 de maio de 2024.

Com esta aquisição, o Grupo espera um conjunto de sinergias no negócio do *tissue*, bem como aumentar a sua quota de mercado através do acesso à carteira de clientes do Grupo Accrol, nomeadamente em mercados onde pretende desenvolver a sua presença, assim como espera uma redução dos custos através de economias de escala.

Nos dois meses até 30 de junho de 2024, o Grupo Accrol contribuiu para as vendas no montante de Euros 33 308 836. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2024, a gestão estima que as vendas consolidadas seriam de Euros 1 502 611 921. Na determinação destes montantes, a gestão assumiu que eventuais ajustamentos de justo valor, determinados provisoriamente, que surgiram na data de aquisição, seriam os mesmos se a data de aquisição fosse a 1 de janeiro de 2024.

RETRIBUIÇÃO TRANSFERIDA

No âmbito da aquisição da Accrol Group Holdings Ltd, a retribuição transferida ascendeu a Euros 153 765 150 (GBP 130 823 389) sendo realizada na sua totalidade em caixa e equivalentes de caixa, não existindo qualquer retribuição contingente associada a esta aquisição.

IDENTIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS E *GOODWILL* INICIAL

A esta data o Grupo encontra-se a realizar os procedimentos necessários para o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e consequentemente o apuramento do *Goodwill*, de acordo com a IFRS 3. Esta avaliação será realizada por avaliadores externos especializados e independentes. Adicionalmente, o Grupo encontra-se a avaliar a dedutibilidade fiscal do *Goodwill* decorrente desta transação.

Se novas informações forem obtidas até um ano após a aquisição relativas a factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição, as mesmas serão repercutidas no justo valor.

De acordo com a IFRS 3, a identificação, alocação e contabilização do justo valor aos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos deve ocorrer até doze meses após a data da aquisição. Os ativos adquiridos e passivos assumidos à data de aquisição sumarizam-se como segue:

Valores em Euros à data de aquisição	Grupo Accrol
Ativos não correntes	
Outros ativos intangíveis	22 274 833
Ativos fixos tangíveis	61 840 408
Ativos sob direito de uso	41 915 115
Ativos por impostos diferidos	14 145 819
Outros ativos não correntes	2 758 802
Ativos correntes	
Inventários	24 641 130
Valores a receber correntes	31 379 588
Caixa e equivalentes de caixa	2 986 092
Passivos não correntes	
Passivos de locação	(36 390 296)
Passivos por impostos diferidos	(14 159 924)
Passivos correntes	
Financiamentos obtidos	(18 941 046)
Passivos de locação	(9 270 587)
Valores a pagar	(68 883 897)
Imposto sobre o rendimento	(69 976)
Total dos ativos líquidos identificáveis	54 226 061
Goodwill Inicial	99 539 089
Valor total de aquisição	153 765 150
Caixa e equivalentes de caixa	(2 986 092)
Efeito líquido em caixa e equivalentes de caixa	150 779 058

CUSTOS RELACIONADOS COM A AQUISIÇÃO

O Grupo incorreu em custos relacionados com a referida aquisição no montante de Euros 3 499 552, relacionados com honorários incorridos no processo de Oferta Pública de Aquisição com advogados e outros gastos com a *due diligence*. Estes gastos encontram-se registados em fornecimentos e serviços externos na Demonstração dos resultados consolidados e Demonstração do rendimento integral consolidado.

1.3. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de emissão do presente relatório não se verificaram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de serem divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

1.4. BASES DE PREPARAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de julho de 2024.

Os responsáveis do Grupo, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2024 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As Notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2023. Neste contexto, estas demonstrações financeiras intercalares devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Semapa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

BASES DE MENSURAÇÃO E CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 10.1), e tomando por base o custo histórico, exceto para os ativos biológicos (Nota 3.7), e para os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados ou ao justo valor através de capital (Nota 8.3), nos quais se incluem os instrumentos financeiros derivados (Nota 8.2). O passivo relativo a responsabilidades por benefícios definidos é reconhecido pelo seu valor presente deduzido do respetivo ativo.

COMPARABILIDADE

Em maio de 2024 foi concluída a operação de aquisição do negócio de “Consumer” tissue no Reino Unido do Grupo Accrol, com vista a reforçar a presença do Grupo neste negócio. Neste sentido, as Demonstrações Financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 incluem dois meses de operação do negócio adquirido (Nota 1.2).

Excluindo a situação acima referida, as presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do ano anterior.

BASES DE CONSOLIDAÇÃO

SUBSIDIÁRIAS

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais o Grupo tem controlo. O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as atividades relevantes da entidade.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondentes à participação de terceiros nas mesmas são apresentados nas rubricas de Interesses não controlados, respetivamente, na Demonstração da posição financeira consolidada em linha própria no capital próprio e na demonstração de resultados consolidada. As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se detalhadas na Nota 10.1.

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição de subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos é registado como *Goodwill*, nos casos em que se verifica aquisição de controlo, que se encontra detalhado na Nota 3.1.

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo. Na aquisição de parcelas adicionais de capital em sociedades já controladas pelo Grupo, o diferencial apurado entre a percentagem de capitais adquiridos e o respetivo valor de aquisição é registado diretamente em capitais próprios na rubrica Resultados transitados (Nota 5.5).

Quando à data de aquisição do controlo o Grupo já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do *Goodwill* ou *Goodwill* negativo.

Quando a aquisição do controle é efetuada em percentagem inferior a 100%, na aplicação do método da compra, os interesses não controlados podem ser mensurados ao justo valor, ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

No caso de alienações de participações das quais resulte a perda de controle sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registrado por contrapartida de resultados, assim como o ganho ou perda resultante dessa alienação.

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações a interesses não controlados, que não implicam alteração do controle, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou goodwill, sendo qualquer diferença apurada entre o valor da transação e o valor contábilístico da participação transacionada, reconhecida no Capital próprio, em Outros instrumentos de Capital próprio.

O custo de aquisição é ajustado subsequentemente quando o preço de aquisição/ atribuição é contingente à ocorrência de eventos específicos acordados com o vendedor/ acionista (ex: realização de justo valor de ativos adquiridos).

Quaisquer pagamentos contingentes a transferir pelo Grupo são reconhecidos ao justo valor na data de aquisição. Caso a obrigação assumida constitua um passivo financeiro, as alterações subsequentes do justo valor são reconhecidas em resultados. Caso a obrigação assumida constitua um instrumento de capital não há lugar a alteração do valor estimado inicialmente.

Os resultados negativos gerados em cada período pelas subsidiárias com interesses não controlados são alocados na percentagem detida por estes, independentemente de assumirem um saldo negativo.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida (*Goodwill* negativo), a diferença é reconhecida diretamente na Demonstração dos Resultados na rubrica Outros proveitos operacionais. Os custos de transação diretamente atribuíveis são imediatamente reconhecidos em resultados.

As transações internas, saldos, ganhos não realizados em transações e dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um ativo transferido.

As políticas contábilísticas das subsidiárias foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

ASSOCIADAS

Associadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, mas não possui controle, geralmente com investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação do Grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das associadas, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da associada na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como Goodwill e mantidas na rubrica Investimento em associadas. Se essas diferenças forem negativas são registradas como proveito do período na rubrica Apropriação de resultados em empresas associadas. Os custos de transação diretamente atribuíveis são imediatamente reconhecidos em resultados.

É feita uma avaliação dos investimentos em associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade sendo registradas como custo as perdas por imparidade que se demonstrem existir também naquela rubrica. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

Quando a participação do Grupo nas perdas da associada iguala ou ultrapassa o seu investimento nestas sociedades, o Grupo deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome destas. Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na extensão da participação

do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas de associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Os investimentos em associadas encontram-se detalhados na Nota 10.3.

ACORDOS CONJUNTOS

Os acordos conjuntos são classificados como operações conjuntas ou empreendimentos conjuntos em função dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor. Os empreendimentos conjuntos são contabilizados e mensurados através do método de equivalência patrimonial.

As operações conjuntas são contabilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em função da quota-parte de ativos detidos e passivos assumidos conjuntamente, assim como os rendimentos do output da operação conjunta, e gastos incorridos conjuntamente. Os ativos, passivos, rendimentos e gastos devem ser contabilizados de acordo com as IFRS aplicáveis.

Uma entidade conjuntamente controlada é um empreendimento conjunto que envolve o estabelecimento de uma sociedade, de uma parceria ou de outra entidade em que o Grupo tenha um interesse.

As entidades conjuntamente controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da equivalência patrimonial de acordo com o qual as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação do Grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) e pelos dividendos recebidos.

Quando a quota-parte das perdas atribuíveis ao Grupo é equivalente, ou excede o valor da participação financeira nos empreendimentos conjuntos, o Grupo reconhece perdas adicionais se tiver assumido obrigações, ou caso tenha efetuado pagamentos em benefício dos empreendimentos conjuntos.

Os ganhos e perdas não realizados entre o Grupo e os seus empreendimentos conjuntos são eliminados na proporção do interesse do Grupo nos empreendimentos conjuntos. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação dê evidência adicional de uma imparidade sobre o ativo transferido.

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente com as do Grupo.

MOEDA DE APRESENTAÇÃO E TRANSAÇÕES EM MOEDA DIFERENTE DA MOEDA DE APRESENTAÇÃO E ECONOMIAS HIPERINFLACIONÁRIAS

Os elementos incluídos nas Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo incluídas no perímetro de consolidação são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional). As presentes demonstrações financeiras consolidadas encontram-se apresentadas em Euros.

Todos os ativos e passivos do Grupo expressos em moeda diferente da moeda de apresentação foram transpostos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da Posição financeira consolidada (Nota 8.1.1). As diferenças de câmbio, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da Posição financeira consolidada, são registadas como rendimentos e gastos do período (Nota 5.10).

As rubricas de resultados das unidades operacionais estrangeiras são transpostas ao câmbio médio do período. As diferenças resultantes da aplicação destas taxas comparativamente aos valores anteriores são refletidas na Reserva de conversão cambial no capital próprio (Nota 5.5). Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados consolidados como parte do ganho ou perda na venda.

Para unidades operacionais estrangeiras em economias hiperinflacionárias as demonstrações financeiras em moeda local, são reexpressas em termos da unidade de mensuração corrente à data da posição financeira de forma a refletir o impacto da inflação antes da transposição para a moeda de apresentação do Grupo.

A IAS 29 – Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias requer que as quantias ainda não expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data da posição financeira sejam reexpressas pela aplicação de um índice geral de preços, levando a um potencial ganho ou perda na posição monetária. A norma exige também que todos os itens da demonstração de fluxos de caixa sejam expressos em termos da unidade de mensuração corrente à data de balanço.

Quando a moeda de apresentação do Grupo não for hiperinflacionária, a IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio exige que os valores comparativos sejam aqueles que foram apresentados nas demonstrações financeiras anteriores, sendo o ganho ou perda na posição monetária líquida relacionada com alterações de preços em períodos anteriores reconhecida diretamente nos Capitais Próprios.

Adicionalmente, o Grupo avalia o valor escriturado dos ativos não correntes em conformidade com a IAS 36 – Imparidade de ativos, pelo que a quantia reexpressa é reduzida à quantia recuperável, assegurando que o valor escriturado reflete o valor económico dos ativos.

Os resultados e a posição financeira das operações estrangeiras em economias hiperinflacionárias são transpostas à taxa de fecho na data da posição financeira. No caso do Líbano, o Grupo usa a taxa de câmbio aplicável aos dividendos e repatriamento de capital, porque é a taxa que, à data da posição financeira, o investimento na operação estrangeira será recuperado.

As taxas de câmbio utilizadas na transposição dos ativos e passivos expressos em moeda diferente do Euro, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, detalham-se como segue:

	30/06/2024	31/12/2023	Valorização/ (desvalorização)		30/06/2024	31/12/2023	Valorização/ (desvalorização)
TND (dinar tunisino)				DKK (coroa dinamarquesa)			
Câmbio médio do período	3,3752	3,3548	(0,61%)	Câmbio médio do período	7,4580	7,4509	(0,10%)
Câmbio de fim do período	3,3679	3,3897	0,64%	Câmbio de fim do período	7,4575	7,4529	(0,06%)
LBP (libra libanesa)				HUF (florim húngaro)			
Câmbio médio do período	96 776,40	99 118,50	2,36%	Câmbio médio do período	389,7571	381,8527	(2,07%)
Câmbio de fim do período	95 809,80	99 118,50	3,34%	Câmbio de fim do período	395,1000	382,8000	(3,21%)
USD (dólar americano)				AUD (dólar australiano)			
Câmbio médio do período	1,0813	1,0816	0,03%	Câmbio médio do período	1,6422	1,6288	(0,82%)
Câmbio de fim do período	1,0705	1,1050	3,12%	Câmbio de fim do período	1,6079	1,6263	1,13%
GBP (libra esterlina)				MZN (metical moçambicano)			
Câmbio médio do período	0,8546	0,8698	1,75%	Câmbio médio do período	69,1118	69,1060	(0,01%)
Câmbio de fim do período	0,8464	0,8691	2,61%	Câmbio de fim do período	68,4200	70,6500	3,16%
PLN (złóti polaco)				BRL (real brasileiro)			
Câmbio médio do período	4,3169	4,5420	4,96%	Câmbio médio do período	5,4958	5,4011	(1,75%)
Câmbio de fim do período	4,3090	4,3395	0,70%	Câmbio de fim do período	5,9541	5,3503	(11,29%)
SEK (coroa sueca)				MAD (dirahm marroquino)			
Câmbio médio do período	11,3914	11,4788	0,76%	Câmbio médio do período	10,8361	10,9552	1,09%
Câmbio de fim do período	11,3595	11,0960	(2,37%)	Câmbio de fim do período	10,6655	10,9445	2,55%
CZK (coroa checa)				NOK (coroa norueguesa)			
Câmbio médio do período	25,0149	24,0043	(4,21%)	Câmbio médio do período	11,4926	11,4248	(0,59%)
Câmbio de fim do período	25,0250	24,7240	(1,22%)	Câmbio de fim do período	11,3965	11,2405	(1,39%)
CHF (franco suíço)				AOA (kwanza angolano)			
Câmbio médio do período	0,9615	0,9718	1,06%	Câmbio médio do período	914,5657	747,8882	(22,29%)
Câmbio de fim do período	0,9634	0,9260	(4,04%)	Câmbio de fim do período	927,3937	925,3583	(0,22%)
TRY (lira turca)				MXN (peso mexicano)			
Câmbio médio do período	34,2364	25,7597	(32,91%)	Câmbio médio do período	18,5089	19,1830	3,51%
Câmbio de fim do período	35,1868	32,6531	(7,76%)	Câmbio de fim do período	19,5654	18,7231	(4,50%)
ZAR (rand sul-africano)				AED (dirahm dos Emirados Árabes Unidos)			
Câmbio médio do período	20,2476	19,9551	(1,47%)	Câmbio médio do período	3,9709	3,9710	0,00%
Câmbio de fim do período	19,4970	20,3477	4,18%	Câmbio de fim do período	3,9314	4,0581	3,12%
EGP (libra egípcia)				CAD (dólar canadiano)			
Câmbio médio do período	45,1461	33,1117	(36,34%)	Câmbio médio do período	1,4685	1,4595	(0,62%)
Câmbio de fim do período	51,3359	34,2710	(49,79%)	Câmbio de fim do período	1,4670	1,4642	(0,19%)
ECV (escudo cabo-verdiano)							
Câmbio médio do período	110,2650	110,2650	0,00%				
Câmbio de fim do período	110,2650	110,2650	0,00%				

1.5. NOVAS NORMAS IFRS ADOTADAS E A ADOTAR

NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES ADOTADAS EM 2024

Alteração	
Normas e alterações endossadas pela União Europeia	
Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras	<p>O IASB emitiu, em 23 de janeiro de 2020, uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.</p> <p>As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.</p> <p>Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente</p> <p>As alterações visam:</p> <ol style="list-style-type: none">especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório;esclarecer que a classificação não é afetada pelas intenções ou expectativas da administração sobre se a entidade exercerá seu direito de adiar a liquidação;esclarecer como as condições de empréstimo afetam a classificação; eesclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais. <p>As alterações entraram em vigor para os períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024.</p>
Alterações à IFRS 16 – Locações	<p>O IASB emitiu em setembro de 2022 alterações à IFRS 16 – Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação. As alterações confirmam que:</p> <ul style="list-style-type: none">No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação;Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém.Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente. <p>As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida.</p> <p>De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.</p>
Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros	<p>Em 25 de maio de 2023, o Internacional Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.</p> <p>As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso.</p>
Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	<p>Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores;Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço;Os intervalos de datas de vencimento; eInformações sobre risco de liquidez. <p>As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024.</p>

As normas, alterações e interpretações acima não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras intercalares.

NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES A ADOTAR EM PERÍODOS POSTERIORES

	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações emitidas e ainda não endossadas pela União Europeia		
Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).	1 de janeiro de 2025
Falta de Convertibilidade	<p>As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.</p> <p>Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma empresa é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a empresa tem de estimar uma taxa de câmbio à vista.</p> <p>De acordo com as alterações, as empresas terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; b) a taxa de câmbio à vista utilizada; c) o processo de estimativa; e d) os riscos para a empresa porque a moeda não é convertível. 	
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7	As alterações efetuadas à IFRS 9 resultam do processo de revisão pós-implementação ao capítulo de "Classificação e mensuração", no âmbito do qual o IASB identificou alguns aspetos a clarificar para melhorar a sua compreensão:	1 de janeiro de 2026
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> a) Classificação e mensuração de ativos financeiros - Instrumentos com características contratuais complexas b) Hedge Accounting - Modificações em Instrumentos de Hedge c) Modelo de perdas de crédito esperadas <p>As alterações efetuadas à IFRS 7 divulgações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Impacto de transição para novas taxas de juro de referência b) divulgações adicionais sobre gestão de risco, em particular risco de liquidez c) divulgações sobre justo valor com ênfase na transparência e comparabilidade 	

IFRS 18 - Apresentação e divulgação de demonstrações financeiras	<p>O IASB emitiu a IFRS 18 em abril de 2024 para melhorar a apresentação das demonstrações financeiras em várias áreas.</p> <p>As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:</p> <p>a) Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base significativa nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento;</p> <p>b) Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultado – seja por natureza, por função ou de forma mista.</p> <p>c) Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e • comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro. <p>Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.</p> <p>d) Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão normas de relatórios em mais detalhadas nas notas.</p>	1 de janeiro de 2027
<p>Esta Norma substitui a IAS 1 e deve ser adotada até 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente, com comparativos exigidos do período anterior (2026).</p>		

IFRS 19 - Divulgações de subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira	<p>Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.</p> <p>Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:</p> <p>a) não tenha prestação de contas pública;</p> <p>b) a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.</p> <p>Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.</p> <p>A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente.</p> <p>A IFRS 19, intitulada “Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações”, foi emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) em maio de 2024.</p> <p>Esta norma visa especificar requisitos de divulgação reduzidos que uma entidade elegível pode aplicar em vez dos requisitos de divulgação previstos noutras normas IFRS.</p>	1 de janeiro de 2027
--	--	----------------------

Relativamente às normas apresentadas acima cuja entrada obrigatória em vigor ainda não ocorreu, o Grupo não concluiu ainda o apuramento de todos os impactos decorrentes da sua aplicação, pelo que optou pela sua não adoção antecipada.

1.6. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes; e
- nas ações que o Grupo considera poder a vir desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Estimativas e julgamentos	Notas
Concentrações de atividades empresariais	1.2 – Aquisição do negócio de <i>consumer tissue</i> no Reino Unido do Grupo ACROLL
Recuperabilidade do <i>goodwill</i> e marcas	3.1 – <i>Goodwill</i> 3.2 – Ativos intangíveis
Incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento	6.1 – Imposto sobre o rendimento do período 6.2 – Impostos diferidos
Pressupostos atuariais	7.2 – Benefícios aos empregados
Justo valor dos ativos biológicos	3.7 – Ativos biológicos
Reconhecimento de provisões	9.1 – Provisões
Recuperabilidade, vida útil e depreciação de ativos fixos tangíveis	3.3 – Ativos fixos tangíveis

2 PERFORMANCE OPERACIONAL

2.1. RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8, um segmento operacional é uma componente de uma entidade:

- i) que desenvolve atividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos (incluindo réditos e gastos relacionados com transações com outros componentes da mesma entidade);
- ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- iii) relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

A Comissão Executiva da Semapa e das diversas subsidiárias são as principais responsáveis pela tomada de decisões operacionais do Grupo, analisando periodicamente, e de forma consistente, os relatórios da informação financeira e operacional de cada segmento. Os relatórios são utilizados para monitorizar a performance operacional dos seus negócios e decidir sobre a melhor alocação de recursos ao segmento, bem como a avaliação do seu desempenho, e tomadas de decisão estratégicas.

A informação utilizada no relato por segmentos corresponde à informação financeira preparada pelo Grupo. As vendas intersegmentais, correspondem às vendas entre segmentos de negócio (a preços de mercado), sendo as mesmas eliminadas para efeitos de consolidação e este efeito é apresentado na coluna de “Eliminações Intragrupo”.

Durante o ano de 2023, e no seguimento das aquisições realizadas, o Grupo Semapa reorganizou os segmentos operacionais reportados com base na informação financeira preparada pelo Grupo e requisitos de divulgação da IFRS 8. No âmbito desta reorganização, a gestão definiu como segmentos relatáveis:

- Pasta e Papel: inclui atividade desenvolvida pela subsidiária Navigator;
- Cimentos e Derivados: inclui atividade desenvolvida pela subsidiária Secil;
- Outros negócios: agrega as atividades desenvolvidas pelas subsidiárias ETSA e Triangle’s que, pela sua reduzida dimensão, não são reportados isoladamente;
- Holdings: inclui as atividades de gestão do grupo;

PASTA E PAPEL

A principal atividade do Grupo Navigator consiste na produção e comercialização de papel fino de impressão e escrita (UWF) e de papel de uso doméstico (*tissue*), estando presente de forma relevante em toda a cadeia de valor, desde a investigação e desenvolvimento à produção florestal, aquisição e venda de madeiras, produção de pasta branqueada de eucalipto – pasta BEKP – e produção de energia térmica e elétrica, bem como a respetiva comercialização.

O Grupo Navigator dispõe de cinco complexos industriais, dois dos quais localizados na Figueira da Foz e em Setúbal, onde produz pasta BEKP, energia elétrica e papel UWF. Dispõe ainda de um outro complexo industrial localizado em Aveiro onde produz pasta BEKP, energia e papel *tissue*, de outros dois localizados em Vila Velha de Ródão e em Ejea de los Caballeros onde produz apenas papel *tissue*.

Em maio de 2024, o Grupo Navigator aumentou a sua capacidade de *converting* mediante a concretização da aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Accrol Group Holdings plc, líder no segmento de transformação de papel *tissue* no Reino Unido e baseada em 5 sites: Blackburn (rolos de papel e faciais); Leicester (rolos de papel); Leyland (rolos de papel); Flint (*wet wipes*) e Bridgewater (*wet wipes*).

A produção própria de madeira e cortiça é efetuada em plantações florestais em terrenos próprios e arrendados situados em Portugal e Espanha, bem como em terrenos concessionados situados em Moçambique. A cortiça e a madeira de pinho produzidas são vendidas a terceiros, enquanto a madeira de eucalipto é essencialmente consumida na produção de pasta BEKP.

Na produção de UWF e de *tissue* apenas no complexo de Aveiro é consumida uma parte significativa da produção própria de pasta BEKP. As vendas de pasta BEKP, papel UWF e papel *tissue* – destinam-se a mais de 130 países e territórios em todo o mundo.

A produção de energia é efetuada através de centrais a cogeração e duas centrais termoelétricas independentes.

CIMENTO E DERIVADOS

O segmento Cimento e Derivados é liderado pela Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. que tem uma forte presença no setor industrial cimenteiro, sendo um Grupo empresarial com diversas operações em Portugal e em vários países do mundo (Grupo Secil).

O principal produto comercializado pelo Grupo Secil é o cimento, constituindo a comercialização de betão pronto, agregados, argamassas e pré-fabricados de betão, uma verticalização da fileira do cimento, que permite a obtenção de sinergias para o Grupo.

O Grupo Secil possui 3 fábricas de cimento em Portugal, a Secil-Outão, Maceira-Liz e Cibra-Pataias, sendo o cimento comercializado nas suas diversas formas (a granel ou ensacado, em palete ou *big bags*) através dos diversos entrepostos comerciais detidos pelo Grupo. O Grupo Secil detém também outras fábricas que se encontram localizadas no Brasil, Tunísia, Líbano e Angola.

Um fator relevante na comercialização do cimento é o custo de transporte razão pela qual o Grupo Secil mantém um cais privativo na Secil-Outão, um terminal marítimo em Espanha e um terminal marítimo na Holanda.

No que se refere aos “derivados” do cimento, o que tem maior peso no rédito do Grupo é o betão pronto, sendo o Grupo Secil detentor de vários centros de produção e comercialização em Portugal, Espanha, Tunísia, Líbano e Brasil.

O Grupo Secil tem ainda licenciado o direito à exploração de diversas pedreiras, das quais extrai materiais para incorporação na produção do cimento ou comercialização como agregados.

OUTROS NEGÓCIOS

Outros negócios agrega as atividades de menor dimensão do Grupo. De destacar, a atividade de produção de quadros para *e-bikes* realizada através da participada Triangle’s e a prestação de serviços associados à valorização cumulativa de subprodutos de origem animal e de produtos alimentares contendo substâncias de origem animal, e a venda dos produtos resultantes desta valorização para incorporação na produção de fertilizantes, rações para animais e biodiesel desenvolvidas pelo Grupo ETSA.

HOLDINGS

O segmento “Holdings” refere-se às atividades de gestão do Grupo Semapa, correspondendo aos serviços prestados pela Semapa às suas subsidiárias em diversas áreas como são disso exemplo o planeamento estratégico, assessoria jurídica, financeira, contabilística, fiscal, gestão de talentos entre outras, incorrendo ao mesmo tempo em gastos com pessoal e com a contratação de serviços especializados.

Desde 2018, neste segmento encontra-se incluída a nova unidade de capital de risco, a qual ainda não assume expressão no global na informação financeira do Grupo.

RÉDITO

O rédito é apresentado desagregando por segmento operacional e por área geográfica, com base no país de destino dos bens e serviços vendidos pelo Grupo.

O reconhecimento de rédito em cada segmento operacional descreve-se como segue:

Pasta e papel

Os contratos comerciais com clientes referem-se essencialmente à venda de produtos como papel, pasta, *tissue* e energia, e numa extensão limitada ao transporte inerente a esses produtos, quando aplicável.

O rédito de papel refere-se às vendas efetuadas através de Lojas de retalho (B2C) ou Distribuidores comerciais (B2B), os quais incluem grandes distribuidores, grossistas ou operadores comerciais. O rédito é reconhecido num momento específico, aquando da transferência de controlo em conformidade com o *incoterm* acordado, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação corresponde a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas, deduzida de descontos de pronto pagamento e descontos de quantidade, que são determináveis com fiabilidade.

O rédito da pasta resulta das vendas efetuadas a produtores internacionais de papel. O rédito é reconhecido num momento específico, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, correspondendo o preço da transação a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas, deduzida de descontos de pronto pagamento e descontos de quantidade, que são determináveis com fiabilidade. Na vertente da exportação, a transferência de controlo dos produtos ocorre na sua generalidade quando existe transferência de controlo para o cliente, conforme os *incoterms* negociados.

O rédito de *tissue* resulta das vendas de papel *tissue* produzido para a marca própria de redes de retalho moderno nacionais e internacionais. O rédito é reconhecido num momento específico, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação corresponde a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas. O rédito é reconhecido contra a entrega do produto, data em que se considera existir a transferência do controlo sobre o produto.

O rédito de energia resulta da valorização da energia entregue na rede nacional de energia ou vendida em mercado, conforme contagem em contador, valorizada à tarifa definida no contrato para um período de 25 anos em curso no primeiro caso ou ao preço de mercado no segundo caso.

Cimento e derivados

Cimento

Parte significativa do rédito do Grupo Secil refere-se à venda de cimento cinzento, a granel ou ensacado, em palete ou pacotões. A forma de acondicionamento do cimento e ponto de entrega, depende da dimensão do cliente.

Os principais clientes do Grupo Secil são empresas industriais na área do betão, pré-fabricados e construção civil e consórcios associados à construção de obras de elevada complexidade técnica como barragens e pontes. A venda de cimento ensacado para o consumidor final é residual, sendo assegurada através de revendedores locais.

A Secil fornece os seus produtos nas suas fábricas e entrepostos e assegura o transporte até às instalações do cliente, mediante subcontratação do transporte, existindo neste caso duas obrigações de desempenho, às quais a Secil aloca o preço da transação baseado nos preços de venda.

O rédito é reconhecido num momento específico, aquando da transferência de controlo, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação resulta das tabelas de preços em vigor ajustadas por descontos de pronto pagamento e descontos de quantidade, atribuídos aos clientes, consoante se trate de clientes revendedores ou clientes industriais, tal como

descrito nas condições gerais de venda. No que se refere aos grandes clientes e projetos específicos os preços e condições de desconto são fixadas contrato a contrato.

Os descontos atribuídos constituem uma componente variável do preço que é considerada na determinação do rédito registado na data da entrega do produto ao cliente, que corresponde à data da transferência do controlo dos produtos.

No caso da exportação, a transferência de controlo dos produtos ocorre na sua generalidade quando os produtos passam para o controlo do cliente, conforme os *Incoterms* negociados.

Materiais

A linha de negócio dos Materiais respeita aos “derivados” do cimento: betão pronto, agregados, argamassas e pré-fabricados de betão.

O rédito dos Materiais é reconhecido num momento específico, na data da entrega do produto ao cliente, mesmo que o contrato implique entregas faseadas, devido às diferentes fases da obra e quantidades a movimentar.

O rédito é reconhecido pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação corresponde a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas, com concessão de descontos de quantidade (*rappel*) determináveis com fiabilidade.

No que se refere às argamassas, o aluguer de equipamentos de obra, para a armazenagem, mistura e aplicação de argamassas, corresponde a uma obrigação de desempenho separada com preço de venda autónomo deduzido de eventuais descontos concedidos.

A área de pré-fabricados de betão, refere-se essencialmente à comercialização de materiais pré-fabricados standard, não existindo produção de pré-fabricados mediante pedido específico dos clientes. Nesta área de negócio o Grupo reconhece o rédito de todos os produtos com a entrega do produto ao cliente.

Outros Negócios

O rédito registado refere-se à venda de produtos e à prestação de serviços.

As vendas de produtos referem-se maioritariamente a Quadros para *e-bikes*, gordura, farinha (para a indústria de rações) e óleos (para o mercado biodiesel). O rédito é reconhecido num momento específico, com a entrega dos produtos nas instalações do cliente ou local por este designado, momento em que se considera que ocorre a transferência do controlo para o cliente.

Os serviços prestados são maioritariamente prestados pelo Grupo ETSA e referem-se a:

- recolha e tratamento de matérias de Categoria 1 e 2 de cadáveres de animais de criação e domésticos, conforme contrato com a DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária, bem como de matadouros e de outros centros convencionais de recolha; e
- acondicionamento em equipamentos refrigerados, recolha, transporte, triagem e desembalamento de matérias de Categoria 3 (cárnico e pescado) e de outros géneros alimentícios (frescos ou congelados), a granel ou embalados, junto da rede de lojas do Retalho moderno e Mercados municipais.

O reconhecimento do rédito é efetuado numa base mensal para os serviços prestados de forma regular e uniforme junto da rede de retalho moderno. Para o contrato com a DGAV, o rédito é reconhecido por cada serviço prestado, conforme apuramento efetuado numa base mensal.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

RELATO POR SEGMENTOS

Na agregação dos segmentos operacionais do Grupo, a gestão definiu como segmentos relatáveis aqueles que correspondem a cada uma das áreas de negócio desenvolvidas pelo Grupo: Pasta e Papel, Cimentos e Derivados, Outros

Negócios e *Holdings*, consistente com a forma de monitorização e análise de desempenho pela equipa de gestão do Grupo Semapa.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS OPERACIONAIS EM 2023 E 2022

1S 2024							
Valores em Euros	Nota	Pasta e Papel	Cimento	Outros negócios	Holdings	Eliminações Intragrupo	Total
Rédito		1 065 534 120	345 793 545	27 752 117	9 563 520	(10 129 078)	1 438 514 224
Outros rendimentos (a)	2.2	37 504 753	47 723 048	679 115	143	-	85 907 059
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.3	(441 017 459)	(113 176 349)	(10 838 689)	-	-	(565 032 497)
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(234 690 231)	(119 829 321)	(8 174 039)	(2 918 945)	10 129 078	(355 483 458)
Outros gastos (b)	2.3	(128 573 011)	(84 008 837)	(7 193 212)	(5 004 953)	-	(224 780 013)
Depreciações e amortizações	3.6	(80 411 056)	(27 799 849)	(7 524 348)	(135 541)	-	(115 870 794)
Perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.6	(625 883)	507 423	-	-	-	(118 460)
Provisões líquidas	9.1	247 762	(2 775 978)	-	-	-	(2 528 216)
Gastos de juros	5.10	(15 749 694)	(13 704 345)	(356 130)	(9 470 887)	154 886	(39 126 170)
Resultados de associadas/EC	10.3	-	(72 070)	-	1 823 822	-	1 751 752
Outros ganhos e perdas financeiros	5.10	5 299 453	(176 516)	(43 272)	5 590 606	(154 886)	10 515 385
Resultado Antes de Impostos		207 518 754	32 480 751	(5 698 458)	(552 235)	-	233 748 812
Imposto sobre o rendimento	6.1	(54 197 659)	(4 176 798)	1 818 103	293 631	-	(56 262 723)
Resultado Líquido do período		153 321 095	28 303 953	(3 880 355)	(258 604)	-	177 486 089
Atribuível aos detentores do capital		107 284 009	28 626 087	(3 826 218)	(258 604)	-	131 825 274
Interesses que não controlam	5.6	46 037 086	(322 134)	(54 137)	-	-	45 660 815
OUTRAS INFORMAÇÕES							
Total dos ativos segmentais		3 022 441 574	1 467 909 572	370 128 017	247 584 562	(16 450 753)	5 091 612 972
Goodwill	3.1	227 122 976	174 328 263	186 981 326	-	-	588 432 565
Ativos intangíveis	3.2	214 861 608	309 913 526	45 578 274	-	-	570 353 408
Ativos fixos tangíveis	3.3	1 333 061 121	520 551 177	79 377 835	398 936	-	1 933 389 069
Ativos biológicos	3.7	117 159 175	-	30 936	-	-	117 190 111
Ativos por impostos diferidos	6.2	58 898 305	37 268 460	4 853 748	30 532 959	(658 828)	130 894 644
Investimentos em associadas/EC	10.3	-	2 449 691	-	41 869 769	-	44 319 460
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	61 943 324	103 551 019	1 923 540	80 291 372	-	247 709 255
Total de passivos segmentais		1 824 123 892	997 794 046	75 433 072	324 627 323	(16 450 753)	3 205 527 580
Financiamentos obtidos	5.7	726 407 292	368 241 678	12 861 951	271 915 036	(4 500 000)	1 374 925 957
Passivos de locação	5.8	115 775 558	39 451 540	1 024 034	500 860	-	156 751 992
Aquisição de ativos fixos tangíveis (c)	3.3	93 289 783	31 604 736	8 600 023	44 428	-	133 538 970

(a) Inclui "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Variação de justo valor nos ativos biológicos"

(b) Inclui "Variação da produção", "Gastos com o pessoal" e "Outros gastos e perdas operacionais"

(c) Inclui as aquisições efetuadas através de concentrações de atividades empresariais

NOTA: Os valores apresentados por segmentos operacionais poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização e de justo valor efetuados na consolidação.

1S 2023		Pasta e Papel	Cimento	Outros negócios	Holdings	Eliminações Intragrupo	Total
Valores em Euros							
Rédito		979 470 806	339 876 117	24 926 286	8 083 400	(8 135 169)	1 344 221 440
Outros rendimentos (a)	2.2	27 104 045	49 841 493	123 362	1 755	-	77 070 655
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.3	(468 418 834)	(123 021 739)	(7 399 801)	-	-	(598 840 374)
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(195 478 931)	(106 018 645)	(5 804 785)	(3 845 958)	8 135 169	(303 013 150)
Outros gastos (b)	2.3	(89 676 760)	(89 174 819)	(4 779 432)	(4 520 581)	-	(188 151 592)
Depreciações e amortizações	3.6	(71 701 399)	(26 514 053)	(1 765 740)	(123 872)	-	(100 105 064)
Perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.6	(823)	(2 597 476)	-	-	-	(2 598 299)
Provisões líquidas	9.1	(1 289 652)	(2 430 556)	-	-	-	(3 720 208)
Gastos de juros	5.10	(13 006 253)	(12 932 193)	(62 474)	(5 544 926)	430	(31 545 416)
Resultados de associadas/EC	10.3	-	28 971	-	1 167 180	-	1 196 151
Outros ganhos e perdas financeiros	5.10	4 520 901	(9 423 190)	44 351	3 122 088	(430)	(1 736 280)
Resultado Antes de Impostos		171 523 100	17 633 910	5 281 767	(1 660 914)	-	192 777 863
Imposto sobre o rendimento	6.1	(39 591 511)	3 080 317	(413 363)	(9 207 337)	-	(46 131 894)
Resultado Líquido do exercício		131 931 589	20 714 227	4 868 404	(10 868 251)	-	146 645 969
Atribuível aos detentores do capital							
Interesses que não controlam	5.6	39 634 570	(682 357)	61 900	-	-	39 014 113
OUTRAS INFORMAÇÕES (31/12/2023)							
Total dos ativos segmentais		2 726 084 522	1 393 831 611	382 999 273	197 201 700	(25 185 603)	4 674 931 503
Goodwill	3.1	127 064 070	178 483 507	186 840 327	-	-	492 387 904
Ativos intangíveis	3.2	197 686 240	309 982 788	48 832 606	-	-	556 501 634
Ativos fixos tangíveis	3.3	1 253 099 532	531 364 146	74 821 705	405 109	-	1 859 690 492
Ativos biológicos	3.7	115 591 979	-	30 270	-	-	115 622 249
Ativos por impostos diferidos	6.2	23 653 501	38 526 901	4 213 349	36 081 684	(853 313)	101 622 122
Investimentos em associadas/JV	10.3	-	1 699 538	-	42 475 844	-	44 175 382
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	169 464 967	60 614 596	11 311 135	39 766 029	-	281 156 727
Total de passivos segmentais		1 540 704 913	940 001 747	84 564 970	328 388 055	(25 185 603)	2 868 474 082
Financiamentos obtidos	5.7	659 344 463	348 697 373	26 555 505	272 638 404	(14 083 577)	1 293 152 168
Passivos de locação	5.8	69 996 821	32 385 479	1 085 613	509 053	-	103 976 966
Aquisição de ativos fixos tangíveis	3.3	221 222 253	43 877 337	19 922 661	27 898	-	285 050 149

(a) Inclui "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Variação de justo valor nos ativos biológicos"

(b) Inclui "Variação da produção", "Gastos com o pessoal" e "Outros gastos e perdas operacionais"

NOTA: Os valores apresentados por segmentos operacionais poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização e de justo valor efetuados na consolidação.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Valores em Euros	30/06/2024		31/12/2023	
Portugal	1 521 582 383	78,70%	1 578 842 714	84,90%
Resto da Europa	142 822 964	7,39%	5 781 787	0,31%
América	177 328 280	9,17%	191 470 426	10,30%
África	57 625 814	2,98%	55 385 221	2,98%
Ásia	34 029 628	1,76%	28 210 344	1,52%
	1 933 389 069	100,00%	1 859 690 492	100,00%

RÉDITO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO, POR ÁREAS GEOGRÁFICAS E POR PADRÃO DE RECONHECIMENTO

1S 2024	Pasta e Papel	Cimento	Outros negócios	Holdings	Total Valor	Total %
Valores em Euros						
Portugal	155 553 742	192 575 317	11 380 964	9 166	359 519 189	24,99%
Resto da Europa	649 717 899	33 654 873	15 917 984	-	699 290 756	48,61%
América	85 381 740	60 293 555	-	-	145 675 295	10,13%
África	101 516 201	36 658 914	-	-	138 175 115	9,61%
Ásia	73 223 424	22 036 161	453 170	-	95 712 755	6,65%
Oceânia	141 114	-	-	-	141 114	0,01%
	1 065 534 120	345 218 820	27 752 118	9 166	1 438 514 224	100,00%
Padrão de reconhecimento						
Em determinado momento do tempo	1 065 534 120	345 218 820	27 752 118	9 166	1 438 514 224	100,00%
Ao longo do tempo	-	-	-	-	-	0,00%

1S 2023 Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento	Outros negócios	Total Valor	Total %
Portugal	171 622 214	179 654 168	15 369 213	366 645 595	27,28%
Resto da Europa	546 836 594	31 070 478	8 247 296	586 154 368	43,61%
América	47 854 280	61 279 838	-	109 134 118	8,12%
África	83 617 100	44 904 077	-	128 521 177	9,56%
Ásia	129 425 626	22 916 408	1 309 782	153 651 816	11,43%
Oceânia	114 366	-	-	114 366	0,01%
	979 470 180	339 824 969	24 926 291	1 344 221 440	100,00%
Padrão de reconhecimento					
Em determinado momento do tempo	979 470 180	339 824 969	17 277 144	1 336 572 293	99,43%
Ao longo do tempo	-	-	7 649 147	7 649 147	0,57%

Os réditos apresentados nos diversos segmentos de negócio correspondem a réditos gerados com clientes externos com base na região de destino dos produtos e serviços comercializados pelo Grupo, não representando nenhum dos quais, individualmente, 10% ou mais dos réditos totais do Grupo.

2.2. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS BIOLÓGICOS

Os subsídios do Governo só são reconhecidos após existir segurança de que o Grupo cumprirá as condições inerentes aos mesmos e que os subsídios serão recebidos. Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar o Grupo por custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar.

Os subsídios relacionados com ativos biológicos (Nota 3.7) valorizados pelo seu justo valor, conforme a IAS 41, são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os termos e condições de atribuição do subsídio estão satisfeitos.

No primeiro semestre de 2024 e 2023, a rubrica Outros rendimentos e ganhos operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1S 2024	1S 2023
Subsídios - Licenças de emissão CO2	53 002 301	62 975 673
Subsídios à exploração	2 115 574	3 066 032
Reversão de imparidades em dividas a receber	4 766 871	-
Reversão de imparidades em inventários	1 648 643	-
Ganhos na alienação de ativos não correntes	3 623 293	456 033
Indemnizações recebidas	1 985 865	645 731
Trabalhos para a própria empresa	1 579 795	1 095 014
Ganhos na alienação de ativos correntes	-	86 988
Rendimentos suplementares	934 398	494 813
Banda de reserva de regulação - REN	4 239 168	3 101 367
Rendimentos de tratamento de resíduos	656 064	755 086
Ganhos em inventários	446 086	297 862
Recuperação/regularização de incobráveis	6 423	-
Outros rendimentos operacionais	9 334 716	6 993 455
	84 339 197	79 968 054

O montante relevado na rubrica Subsídios – Licenças de emissão de CO₂ corresponde ao reconhecimento da atribuição gratuita de licenças de emissão, as quais são maioritariamente compensadas com o gasto reconhecido pela emissão/consumo das licenças atribuídas gratuitamente, pelo que a redução não impacta de forma significativa o resultado líquido do período do Grupo.

Os subsídios à exploração incluem Euros 1 202 793 (Euros 999 843 em 2023) relativos a subsídios atribuídos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta rubrica inclui ainda subsídios atribuídos no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento realizados pelo instituto RAIZ:

A rubrica de Reversão de imparidades em dividas a receber inclui Euros 1 078 213 referentes a reversão de imparidades sobre clientes do Egipto e Euros 3 687 917 referentes a Moçambique.

A rubrica de Outros rendimentos operacionais inclui Euros 7 107 596 (Euros 3 651 412 em 2023) referentes a vendas de desperdícios de papel UWF e *tissue*.

2.3. GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No primeiro semestre de 2024 e 2023, a rubrica Gastos e perdas operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		565 032 497	598 840 374
Varição da produção		(11 998 126)	(28 173 578)
Fornecimentos e serviços externos			
Energia e fluídos		98 562 811	62 098 175
Transporte de mercadorias		99 045 173	94 272 964
Trabalhos especializados		61 563 280	60 137 673
Conservação e reparação		39 948 986	36 926 455
Honorários		4 444 427	3 021 077
Seguros		10 677 127	8 239 706
Subcontratos		1 272 632	804 466
Outros		39 969 022	37 512 634
		355 483 458	303 013 150
Gastos com o pessoal	7.1	164 406 941	140 278 165
Outros gastos e perdas operacionais			
Quotizações		1 340 931	719 962
Donativos		473 255	274 127
Gastos com emissões de CO2		52 219 358	61 236 655
Imparidades em dívidas a receber		1 947 827	(1 701 187)
Imparidades em inventários	4.1	5 913 587	6 448 632
Outras perdas em inventários		4 064 003	3 156 001
Impostos indiretos e taxas		4 213 709	1 996 661
Perdas na alienação de ativos não correntes		11 544	56 204
Outros gastos operacionais		2 186 984	3 859 950
		72 371 198	76 047 005
Provisões líquidas	9.1	2 528 216	3 720 208
Total dos gastos e perdas operacionais		1 147 824 184	1 093 725 324

No período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2024, verificou-se um aumento nos custos com energia e fluídos devendo-se essencialmente ao aumento do preço compra de energia elétrica em comparação com período homólogo.

A rubrica de Imparidades em dívidas a receber corresponde essencialmente ao montante de imparidades de clientes do Egipto.

Em 2024 a rubrica de imparidades em inventários inclui o reconhecimento de uma imparidade sobre os *slow movers* da Navigator North America no montante de Euros 3.215.908.

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2024 o aumento das Outras perdas em inventários decorreu, essencialmente, de acertos de inventário de madeira (Euros 1.832.968), pasta em suspensão (Euros 176.624) e pasta enfiada (Euros 158.722).

3 INVESTIMENTOS

3.1. GOODWILL



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O *goodwill* representa a diferença entre o justo valor do custo de aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis das subsidiárias incluídas na consolidação na data de aquisição do controlo e é alocado a cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) ou Grupo de UGCs mais baixas a que pertence.

Amortização e imparidade	O <i>goodwill</i> não é amortizado. O Grupo realiza testes de imparidade ao <i>goodwill</i> anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são determinados como o maior entre o valor de uso e o justo valor menos custo de venda. As perdas por imparidade relativas ao <i>goodwill</i> não podem ser revertidas.
Alienações e perdas de controlo	Ganhos ou perdas decorrentes da venda ou perda de controlo sobre uma entidade ou negócio ao qual o <i>goodwill</i> está alocado incluem o valor do <i>goodwill</i> correspondente.
Aquisições em moeda diferente da moeda de apresentação	O <i>goodwill</i> originado na aquisição de uma entidade estrangeira, encontra-se registado na moeda funcional dessa mesma entidade, sendo convertido para a moeda de relato do Grupo (Euro) à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registadas na rubrica Reserva de conversão cambial (Nota 5.5) como outro rendimento integral.
Dedutibilidade fiscal	À luz da legislação fiscal atualmente vigente em Portugal, não se espera que o <i>goodwill</i> reconhecido ou a reconhecer venha a ser dedutível em termos fiscais. Noutras geografias onde o Grupo opera o tratamento fiscal é diferenciado.

GOODWILL – VALOR LÍQUIDO

O Goodwill é atribuído às unidades geradoras de fluxos de caixa (UGCs) do Grupo, as quais correspondem aos segmentos operacionais identificados na Nota 2.1, conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Pasta e Papel	227 122 976	127 064 070
Cimento	174 328 263	178 483 507
Outros negócios		
Ambiente	38 936 950	38 936 950
Mobilidade	148 044 376	147 903 377
	588 432 565	492 387 904

MOVIMENTOS DO PERÍODO

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Valor líquido no início do período	492 387 904	338 806 427
Aquisições	99 680 088	152 059 918
Ajustamento Cambial	(3 635 427)	1 521 559
Valor líquido no final do período	588 432 565	492 387 904

Em 24 de maio de 2024, a subsidiária Navigator concluiu através de uma Oferta Pública de Aquisição, sob a forma de “*Recommended Firm Cash Offer*”, a totalidade do capital social da Accrol Group Holdings Plc (Accrol), sociedade com sede em Blackburn, Inglaterra, e que detém um conjunto de 9 subsidiárias, das quais 3 operacionais. O Grupo Accrol é líder no segmento de transformação de papel *tissue* no Reino Unido, produzindo rolos de papel higiênico, rolos de cozinha e lenços faciais de marca própria para a maioria dos principais retalhistas Reino Unido.

No âmbito desta aquisição a retribuição transferida ascendeu a Euros 153 765 150 (GBP 130 823 389) tendo sido apurado um *goodwill* inicial no montante de Euros 99 539 089.

A esta data o Grupo encontra-se a realizar os procedimentos necessários para o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e consequentemente o apuramento do *goodwill*, de acordo com a IFRS 3. Esta avaliação será realizada por avaliadores externos especializados e independentes.

Em 31 de março de 2023, o Grupo Navigator concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Gomà-Camps Consumer, S.L.U., sociedade com sede em Saragoça, Espanha, que por sua vez detém a totalidade do capital social da Gomà-Camps France SAS, com sede em Castres, França. Estas sociedades foram redenominadas para Navigator Tissue Ejea, S.L.U. e Navigator Tissue France SAS, respetivamente. O *Enterprise Value* desta aquisição ascendeu a Euros 60 951 811, sendo realizada na sua totalidade em caixa e equivalentes de caixa, não existindo qualquer retribuição contingente associada a esta aquisição.

A diferença inicial de aquisição, de Euros 34 037 142, foi deduzida do justo valor atribuído aos ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos no montante de Euros 38 240 800 e Euros 1 600 000, respetivamente, assim como dos passivos por impostos diferidos associados, no montante de Euros 9 960 200, tendo sido apurado um *goodwill* final de Euros 4 156 542.

Em junho de 2023, a Semapa, através da sua subsidiária Aphelion, S.A., adquiriu uma participação de 100% na Triangle's – Cycling Equipments, S.A., sociedade com sede em Águeda, Portugal. O preço de aquisição pago foi de Euros 178 791 014, incluindo Euros 12 050 000 de créditos acionistas, e uma componente eventual adicional a ser paga até 2027 que estará dependente da *performance* da empresa e da verificação de determinadas condições.

A diferença de aquisição, de Euros 188 747 556, foi deduzida do justo valor atribuído aos ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos no montante de Euros 5 037 800 e Euros 51 299 000, respetivamente, assim como dos passivos por impostos diferidos associados de Euros 15 492 620. Em 30 de junho de 2024, o *goodwill* final ascende a Euros 148 044 376.

3.2. ATIVOS INTANGÍVEIS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade, pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 3 e 5 anos, e anualmente para os direitos de emissão de CO₂.

Dada a ausência de normativo contábilístico para o reconhecimento e mensuração das licenças de CO₂ a política definida pela gestão é como segue:

Direitos de emissão de CO ₂	
Reconhecimento de licenças atribuídas a título gratuito e mensuração subsequente	<p>As Licenças de emissão de CO₂ atribuídas ao Grupo, no âmbito do regime CELE – Comércio Europeu de Licenças de Emissão de gases com efeito de estufa, a título gratuito dão origem a um ativo intangível correspondente às licenças atribuídas, um subsídio de igual montante e um passivo pela obrigação de entregar as licenças equivalentes aos consumos durante o período.</p> <p>As licenças de emissão só são registadas enquanto ativos intangíveis quando o Grupo é capaz de exercer controlo, e são mensurados pelo seu justo valor (nível 1) na data do reconhecimento inicial. Se o valor de mercado das licenças cai significativamente abaixo do valor contábilístico e a diminuição é considerada permanente, é registada uma perda por imparidade sobre as licenças que o Grupo não vai utilizar nas suas operações.</p>

O passivo associado à obrigação de devolver as licenças é reconhecido com base nas emissões efetivas reais (Nota 4.3 – Valores a pagar), será liquidado com a entrega das licenças e é mensurado pelo valor contabilístico das licenças detidas, sendo eventuais emissões adicionais mensuradas pelo valor de mercado das licenças à data de relato.

Reconhecimento em resultados	<p>Na Demonstração dos Resultados Consolidada, o Grupo reconhece como gasto (rubrica de Outros gastos e perdas) as emissões efetuadas ao justo valor à data de atribuição, exceto no que respeita a licenças adquiridas, onde o gasto é mensurado pelo custo de aquisição das licenças. Os referidos gastos irão compensar os outros rendimentos operacionais que resultam do reconhecimento do subsídio original (também ele reconhecido em resultados pelo justo valor à data de atribuição) e das libertações ou vendas de eventuais licenças em excesso.</p> <p>O efeito na Demonstração dos resultados consolidados será assim neutro, no que respeita aos consumos de licenças atribuídas. Qualquer efeito nos resultados resultará da compra de licenças adicionais para cobrir o excesso de emissões, a venda de eventuais licenças excessivas face aos consumos efetivos ou ainda de perdas por imparidade de licenças adquiridas que não são utilizadas operacionalmente.</p>
Marcas	
Reconhecimento e mensuração inicial	Sempre que numa concentração de atividades empresariais sejam identificadas marcas, o Grupo procede ao seu reconhecimento em separado sendo mensuradas ao justo valor na data da aquisição.
Mensuração subsequente e imparidade	<p>Ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. As marcas não se encontram sujeitas a amortização por se considerar não terem vida útil definida.</p> <p>O Grupo realiza testes de imparidade às marcas anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade.</p>

INTANGÍVEIS DESENVOLVIDOS INTERNAMENTE



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As despesas de desenvolvimento apenas são reconhecidas como ativo intangível na medida em que se demonstre a capacidade técnica para completar o desenvolvimento do ativo e que este está disponível para uso próprio ou comercialização. Caso as despesas não satisfaçam esses requisitos, nomeadamente as despesas com investigação, são registados como custo quando incorrida.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

MARCAS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o valor líquido das marcas detalha-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Pasta e Papel		
Navigator	107 568 000	107 568 000
Soporset	43 919 000	43 919 000
My Tissue / My Tissue Ecological +	2 400 000	2 400 000
Cimento		
Secil Portugal	71 700 000	71 700 000
Supremo (Brasil)*	15 472 609	17 218 746
Outros negócios		
Triangle's	6 748 000	6 748 000
Outras	299	300
	247 807 908	249 554 046

* O valor destas marcas está sujeito a atualização cambial.

LICENÇAS DE CO₂

No primeiro semestre de 2024 e exercício de 2023, o movimento ocorrido nas licenças de CO₂ foi como segue:

Valores em Euros	30/06/2024		31/12/2023	
	Toneladas	Valor	Toneladas	Valor
Saldo inicial	2 865 192	228 970 689	2 901 068	189 631 053
Licenças atribuídas gratuitamente	480 955	35 508 908	1 820 620	155 932 941
Licenças devolvidas à Entidade Coordenadora de Licenciamento	(457 990)	(38 411 618)	(1 856 496)	(116 593 305)
Regularizações	-	(95 190)	-	-
Perdas por imparidade	-	(625 883)	-	-
Saldo final	2 888 157	225 346 906	2 865 192	228 970 689

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo detinha licenças de CO₂ registadas em conformidade com a política acima descrita, com o seguinte detalhe:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Licenças CO ₂ (ton)	2 888 157	2 865 192
Valor unitário médio	78,02	79,91
	225 346 906	228 970 689
Cotação de mercado	66,87	78,06

MOVIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

Valores em Euros	Propriedade industrial e outros direitos	Licenças de Emissão de CO2	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total	
Valor bruto						
Saldo a 1 de janeiro de 2023	268 477 414	249 597	189 631 053	-	25 525 666	483 883 730
Variação de perímetro	-	-	-	1 939 940	-	1 939 940
Aquisições/Atribuições	2 400 000	5 148	155 932 941	7 016	9 776 940	168 122 045
Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	6 748 000	-	-	46 151 000	-	52 899 000
Regularizações, transferências e abates	-	(20 206 861)	(116 593 305)	34 303 932	(33 606 077)	(136 102 311)
Ajustamento cambial	(22 029)	(271 583)	-	(224 469)	-	(518 081)
Efeito de economias hiperinflacionárias	-	218 740	-	-	-	218 740
Saldo a 31 de dezembro de 2023	277 603 385	(20 004 959)	228 970 689	82 177 419	1 696 529	570 443 063
Variação de perímetro	-	8 033 211	-	50 628 820	509 175	59 171 206
Aquisições/Atribuições	-	-	35 508 908	69 316	2 994 102	38 572 326
Regularizações, transferências e abates	-	18 649	(38 506 808)	(373)	(18 649)	(38 507 181)
Ajustamento cambial	(1 690 478)	61 489	-	264 061	2 659	(1 362 269)
Saldo em 30 de junho de 2024	275 912 907	(11 891 610)	225 972 789	133 139 243	5 183 816	628 317 145
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo a 1 de janeiro de 2023	(28 744 594)	(75 055)	-	-	-	(28 819 649)
Variação do perímetro	-	-	-	(1 428 212)	-	(1 428 212)
Amortizações do exercício	-	(358 339)	-	(4 724 419)	-	(5 082 758)
Regularizações, transferências e abates	-	21 038 746	-	(707 252)	-	20 331 494
Ajustamento cambial	695 255	163 204	-	199 237	-	1 057 696
Saldo a 31 de dezembro de 2023	(28 049 339)	20 768 556	-	(6 660 646)	-	(13 941 429)
Variação de perímetro	-	(4 325 507)	-	(32 570 866)	-	(36 896 373)
Amortizações do período	-	(4 647 323)	-	(1 220 155)	-	(5 867 478)
Perdas por imparidade do período	-	-	(625 883)	-	-	(625 883)
Regularizações, transferências e abates	-	(376 590)	-	375	-	(376 215)
Ajustamento cambial	(55 660)	(30 957)	-	(169 742)	-	(256 359)
Saldo em 30 de junho de 2024	(28 104 999)	11 388 179	(625 883)	(40 621 034)	-	(57 963 737)
Valor líquido a 1 de janeiro de 2023	239 732 820	174 542	189 631 053	-	25 525 666	455 064 081
Valor líquido a 31 de dezembro de 2023	249 554 046	763 597	228 970 689	75 516 773	1 696 529	556 501 634
Valor líquido em 30 de junho de 2024	247 807 908	(503 431)	225 346 906	92 518 209	5 183 816	570 353 408

Em 30 de junho 2024 verificou-se um incremento dos outros ativos intangíveis em resultado da aquisição do Grupo Accrol, os quais se encontram em análise no âmbito dos procedimentos que o Grupo está a desenvolver para o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, de acordo com a IFRS 3.

3.3. 3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2004 (data de transição para IFRS), encontram-se registados ao custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente à data de transição são apresentados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade.

Depreciações e imparidade	<p>É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.</p> <p>A depreciação dos terrenos de exploração resulta da estimativa de vida útil média dos terrenos, tendo em consideração o período de extração de matéria-prima.</p>																		
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vida útil estimada (em anos)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Terrenos de exploração</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Edifícios e outras construções</td> <td>12 – 30</td> </tr> <tr> <td>Equipamento básico</td> <td>6 – 25</td> </tr> <tr> <td>Equipamento de transporte</td> <td>4 – 9</td> </tr> <tr> <td>Ferramentas e utensílios</td> <td>2 – 8</td> </tr> <tr> <td>Equipamento administrativo</td> <td>4 – 8</td> </tr> <tr> <td>Taras e vasilhames</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Outros ativos fixos tangíveis</td> <td>4 – 10</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, na data da Posição financeira consolidada. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade (Nota 3.6).</p>	Vida útil estimada (em anos)		Terrenos de exploração	14	Edifícios e outras construções	12 – 30	Equipamento básico	6 – 25	Equipamento de transporte	4 – 9	Ferramentas e utensílios	2 – 8	Equipamento administrativo	4 – 8	Taras e vasilhames	6	Outros ativos fixos tangíveis	4 – 10
Vida útil estimada (em anos)																			
Terrenos de exploração	14																		
Edifícios e outras construções	12 – 30																		
Equipamento básico	6 – 25																		
Equipamento de transporte	4 – 9																		
Ferramentas e utensílios	2 – 8																		
Equipamento administrativo	4 – 8																		
Taras e vasilhames	6																		
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 10																		
Custos subsequentes	<p>Os gastos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente até à data prevista da próxima manutenção.</p> <p>Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.</p>																		
Peças de reserva e de manutenção	<p>As peças de reserva são consideradas estratégicas dado que estão diretamente relacionados com os equipamentos da produção, sendo expectável que a sua utilização se venha a prolongar por mais que dois exercícios económicos. As peças de manutenção consideradas como “peças de substituição críticas” são reconhecidas no ativo não corrente, como Ativos fixos tangíveis. Respeitando esta classificação, as peças de reserva são depreciadas desde o momento em que se tornam disponíveis para uso e é-lhes atribuída uma vida útil que segue a natureza dos equipamentos onde se prevê que venham a ser integradas, não ultrapassando a vida útil remanescente destes.</p>																		
Encargos financeiros com empréstimos	<p>Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.</p> <p>No decurso dos exercícios apresentados, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis.</p>																		
Abates e alienações	<p>Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais (Nota 2.2) ou Gastos e perdas operacionais (Nota 2.3).</p>																		

RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A recuperabilidade dos ativos fixos tangíveis requer a definição de estimativas e pressupostos por parte da Gestão, nomeadamente, quando aplicável, no que diz respeito ao apuramento do valor de uso no âmbito dos testes de imparidade às unidades geradoras de caixa do Grupo.

VIDA ÚTIL E DEPRECIAÇÃO

Os ativos fixos tangíveis representam a componente mais significativa do Ativo total do Grupo. Estes ativos são sujeitos a uma depreciação sistemática pelo período que se determina ser a sua vida útil económica. A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na Demonstração dos resultados consolidados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional e a evolução das condições económicas em que o Grupo atua.

Dada a relevância desta estimativa, o Grupo recorre com alguma regularidade a técnicos externos e independentes para aferir da adequação das estimativas utilizadas.

MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2023	411 970 969	1 088 895 188	5 667 682 097	158 801 634	7 327 349 888
Variação de perímetro	2 904 977	25 721 751	85 769 352	6 373 911	120 769 991
Aquisições	-	431 490	13 416 824	227 923 235	241 771 549
Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	2 119 100	16 487 700	24 671 800	-	43 278 600
Alienações	(153 904)	(545 990)	(4 350 607)	-	(5 050 501)
Regularizações, transferências e abates	(6 724 275)	7 303 481	205 992 414	(187 104 753)	19 466 867
Ajustamento cambial	(9 628 520)	(15 925 805)	(72 687 093)	(1 014 862)	(99 256 280)
Efeito de economias hiperinflacionárias	4 595 312	5 211 115	(39 969 001)	1 988 422	(28 174 152)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	405 083 659	1 127 578 930	5 880 525 786	206 967 587	7 620 155 962
Variação de perímetro	-	-	90 935 683	3 122 595	94 058 278
Aquisições	781 099	34 301	9 267 996	123 455 574	133 538 970
Alienações	(1 165 660)	(43 100)	(1 893 422)	(10 873)	(3 113 055)
Regularizações, transferências e abates	924 900	1 664 558	41 168 002	(54 150 630)	(10 393 170)
Ajustamento cambial	(3 984 787)	(6 450 381)	(13 572 693)	(1 507 409)	(25 515 270)
Saldo em 30 de junho de 2024	401 639 211	1 122 784 308	6 006 431 352	277 876 844	7 808 731 715
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(95 867 153)	(753 907 395)	(4 789 117 215)	(3 528 415)	(5 642 420 178)
Variação de perímetro	-	(9 472 266)	(36 753 990)	-	(46 226 256)
Depreciações do exercício	(5 268 905)	(21 070 763)	(169 809 937)	-	(196 149 605)
Perdas por imparidade do exercício	(72 910)	(1 209 964)	(5 786 474)	-	(7 069 348)
Alienações	-	520 586	4 242 831	-	4 763 417
Regularizações, transferências e abates	6 879 233	7 486 496	(34 767 731)	2 269 569	(18 132 433)
Ajustamento cambial	1 097 529	11 258 046	83 205 778	517 920	96 079 273
Efeito de economias hiperinflacionárias	(1 186 231)	(3 372 863)	53 248 754	-	48 689 660
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(94 418 437)	(769 768 123)	(4 895 537 984)	(740 926)	(5 760 465 470)
Variação de perímetro	-	-	(32 217 870)	-	(32 217 870)
Depreciações do exercício	(2 667 616)	(10 959 176)	(87 280 010)	-	(100 906 802)
Perdas por imparidade do exercício	-	30 626	505 721	(28 924)	507 423
Alienações	71 859	5 747	1 782 279	-	1 859 885
Regularizações, transferências e abates	-	1 748 260	6 731 840	-	8 480 100
Ajustamento cambial	376 267	1 186 077	5 835 718	2 026	7 400 088
Saldo em 30 de junho de 2024	(96 637 927)	(777 756 589)	(5 000 180 306)	(767 824)	(5 875 342 646)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2023	316 103 816	334 987 793	878 564 882	155 273 219	1 684 929 710
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	310 665 222	357 810 807	984 987 802	206 226 661	1 859 690 492
Valor líquido em 30 de junho de 2024	305 001 284	345 027 719	1 006 251 046	277 109 020	1 933 389 069

Em 30 de junho de 2024 a rubrica de investimentos em curso inclui investimentos associados a projetos de desenvolvimento em curso, em particular os relativos à nova caldeira de recuperação de setúbal (Euros 66 634 250), à nova caldeira de gás natural de Setúbal (Euros 5 025 658), ao investimento no tratamento de águas residuais (ETAR em Setúbal) (Euros 4 321 917), ao investimento de remoção cloreto e potássio cinzas em Aveiro (€4 227 088), à rebobinadora em Aveiro (Euros 2 927 730), aos investimentos em quadro elétrico e sistema AVAC em Setúbal (Euros 1 144 433 e Euros 1.916.237, respetivamente) , à reconversão dos fornos de Cal em Setúbal (Euros 4 000 357), à nova torre de branqueamento de Aveiro (Euros 2 500 000), aos investimentos nas novas centrais de cogeração de Aveiro e Figueira da Foz (Euros 1 072 425) e (Euros 1 445 600) respetivamente e às centrais fotovoltaicas em Aveiro e Figueira da Foz (Euros 804 778) e (Euros 1 161 346) respetivamente. O remanescente respeita a diversos projetos de melhoria e otimização do processo produtivo.



Os compromissos assumidos pelo Grupo para a aquisição de ativos fixos tangíveis são detalhados na Nota 9.2 – Compromissos.

3.4. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar o Grupo por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, incluindo os atribuídos como créditos fiscais, são classificados como Rendimentos diferidos (Nota 4.3 – Valores a pagar) e são reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada dos respetivos ativos subsidiados, sendo associado à depreciação do período (Nota 3.6), para efeitos de apresentação.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO REEMBOLSÁVEIS

Os subsídios obtidos do Governo, sob a forma de atribuição de empréstimos reembolsáveis a taxa bonificada, são descontados na data do reconhecimento inicial com base na taxa de juro de mercado à data da atribuição, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do empréstimo ou do ativo cuja aquisição pretende financiar, consoante as atividades financiadas. Estes passivos são incluídos em Valores a pagar (Nota 4.3).

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO – DETALHE

Valores em Euros	Natureza	30/06/2024	31/12/2023
Ao abrigo dos contratos AICEP			
Enerpulp, S.A.	Financeira	142 813	179 890
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Financeira/Fiscal	3 222 567	3 920 318
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Financeira	-	19 692
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Financeira/Fiscal	7 113 460	7 470 505
Navigator Parques Industriais, S.A.	Financeira	1 721 248	1 750 927
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Financeira/Fiscal	9 881 824	10 242 798
Triangle'S - Cycling Equipments, S.A.	Financeira	5 090 659	5 174 076
Ao abrigo do PRR			
Navigator Forest Portugal, S.A.	Financeira	36 510	36 510
Viveiros Aliança, SA	Financeira	18 953	20 800
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Financeira	18 692 916	18 692 916
Navigator Paper Setúbal, S.A.	Financeira	10 980 533	10 980 533
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Financeira	21 480 000	21 480 000
Navigator Tissue Rodão, S.A.	Financeira	8 462 427	-
Navigator Paper Figueira, S.A.	Financeira	4 621 122	4 621 122
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Financeira	16 408 219	16 408 219
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Financeira	12 016 679	12 016 780
Raiz	Financeira	2 093 527	2 157 854
SEBOL – Comércio e Industria de Sebo, S.A.	Financeira	3 194 039	1 127 663
ITS – Indústria Transf. de Subprod. Animais, S.A.	Financeira	73 595	92 397
Triangle'S - Cycling Equipments, S.A.	Financeira	11 799 901	11 830 001
Outros			
Raiz	Financeira	1 135 597	1 154 590
Viveiros Aliança, SA	Financeira	-	11 610
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Financeira	4 488 046	4 488 046
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Financeira	142 857	-
Navigator Tissue Ejea, SLU	Financeira	169 802	248 477
Secil Clean Cement Line	Financeira	11 869 722	10 091 069
Saldo final		154 857 018	144 216 793

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO – MOVIMENTOS

Valores em Euros	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial		144 216 793	43 219 908
Variação de perímetro		-	4 600 031
Atribuição		16 853 250	96 863 625
Utilização		(1 973 772)	(3 715 363)
Outros		(4 239 253)	3 248 592
Saldo final		154 857 018	144 216 793
<i>De natureza financeira</i>		<i>139 456 171</i>	<i>127 982 745</i>
<i>De natureza fiscal</i>		<i>15 400 847</i>	<i>16 234 048</i>

O Grupo espera reconhecer os subsídios em resultados conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
2024	5 264 084	5 942 548
2025	4 339 011	7 427 480
2026	4 168 277	3 842 322
2027	5 561 482	6 799 436
2028	3 776 588	3 903 553
Posteriores a 2028	131 747 576	116 301 454
	154 857 018	144 216 793

As atribuições no exercício respeitam aos valores atribuídos no âmbito das agendas mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência.

3.5. ATIVOS SOB DIREITO DE USO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na data da entrada em vigor da locação, o Grupo reconhece um ativo sob direito de uso pelo valor do seu custo o qual corresponde ao montante inicial do passivo da locação ajustado de: i) quaisquer pagamentos antecipados; ii) incentivos à locação recebidos; e iii) custos diretos iniciais incorridos. Ao ativo sob direito de uso, poderá crescer a estimativa de remover e/ou restaurar o ativo subjacente e/ou o local onde se situa, quando exigido pelo contrato de locação.

O ativo sob direito de uso é subsequentemente depreciado usando o método linear a partir da data de entrada em vigor até ao menor entre o final da vida útil do ativo e o termo da locação. Adicionalmente, o ativo sob direito de uso é reduzido de perdas por imparidade, se existirem, e ajustado por eventuais remensurações do passivo de locação.

A vida útil considerada para cada classe de ativos sob direito de uso é igual à vida útil dos ativos fixos tangíveis (Nota 3.3) na mesma classe quando existe opção de compra e o Grupo espera exercê-la.

LOCAÇÕES DE CURTA DURAÇÃO E LOCAÇÕES DE ATIVOS DE VALOR REDUZIDO

O Grupo reconhece os pagamentos de locações por períodos iguais ou inferiores a 12 meses e de locações de ativos cujo valor de aquisição individual seja inferior a USD 5.000 diretamente como gastos operacionais do período (Nota 2.3), numa base linear.

MOVIMENTOS EM ATIVOS SOB DIREITO DE USO

Valores de Euros	Propriedade industrial e outros direitos	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Total
Valor bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1 195 138	77 359 589	10 593 137	63 800 105	152 947 969
Aquisições	11 820	12 025 249	998 008	11 724 172	24 759 249
Regularizações, transferências e abates	-	(205 567)	(628 116)	(8 180 483)	(9 014 166)
Ajustamento cambial	-	(5 472)	(59 930)	71 951	6 549
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1 206 958	89 173 799	10 903 099	67 415 745	168 699 601
Variação de perímetro	-	-	2 764 428	52 156 811	54 921 239
Aquisições	-	4 338 020	1 429 718	12 863 612	18 631 350
Regularizações, transferências e abates	-	(145 143)	(762 778)	393 143	(514 778)
Ajustamento cambial	-	(7 191)	(36 203)	(23 675)	(67 069)
Saldo em 30 de junho de 2024	1 206 958	93 359 485	14 298 264	132 805 636	241 670 343
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(441 686)	(16 434 674)	(5 580 526)	(29 302 407)	(51 759 293)
Amortizações do exercício	(70 393)	(5 440 469)	(1 669 478)	(13 850 707)	(21 031 047)
Regularizações, transferências e abates	-	121 615	623 294	6 787 763	7 532 672
Ajustamento cambial	-	7 727	65 784	(20 908)	52 603
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(512 079)	(21 745 801)	(6 560 926)	(36 386 259)	(65 205 065)
Variação de perímetro	-	-	(1 671 085)	(11 335 039)	(13 006 124)
Amortizações do período	(35 489)	(2 882 147)	(1 071 325)	(7 829 308)	(11 818 269)
Regularizações, transferências e abates	-	125 519	457 807	1 673 505	2 256 831
Ajustamento cambial	-	3 295	(642)	63 150	65 803
Saldo em 30 de junho de 2024	(547 568)	(24 499 134)	(8 846 171)	(53 813 951)	(87 706 824)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2023	753 452	60 924 915	5 012 611	34 497 698	101 188 676
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	694 879	67 427 998	4 342 173	31 029 486	103 494 536
Valor líquido em 30 de junho de 2024	659 390	68 860 351	5 452 093	78 991 685	153 963 519

A rubrica Terrenos respeita, essencialmente, a direitos de utilização de terrenos para exploração florestal existentes da subsidiária Navigator, cujos contratos têm habitualmente uma duração de 24 anos, podendo ser cancelados antecipadamente caso o 2.º corte florestal ocorra antes do 24.º ano do prazo de contrato.

O aumento da rubrica de Edifícios e outras construções e Equipamentos e outros tangíveis é justificada essencialmente com a aquisição do Grupo Accrol (Nota 1.2).

3.6. DEPRECIÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

No primeiro semestre de 2024 e 2023, os montantes registados em Depreciações, Amortizações e Perdas por imparidade detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
Depreciações de ativos fixos tangíveis do período	3.3	101 133 810	92 949 114
Utilização de subsídios ao investimento	3.4	(2 087 290)	(2 069 560)
Depreciações de ativos fixos tangíveis, líquidos de subsídios utilizados		99 046 520	90 879 554
Imparidades em ativos fixos tangíveis - reversões		(536 347)	(14 033)
Imparidades em ativos fixos tangíveis - perdas		28 924	2 611 509
Imparidades em ativos fixos tangíveis do período	3.3	(507 423)	2 597 476
Amortizações em ativos intangíveis do período	3.2	5 867 478	117 875
Imparidades em ativos intangíveis	3.2	625 883	-
Imparidades em ativos intangíveis do período		625 883	-
Amortizações de ativos de direito de uso do período	3.5	11 818 269	9 743 479
Depreciações de propriedades de investimento	3.9	8 783	383
Perdas por imparidade em propriedades de investimento	3.9	-	823
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços incluído nas depreciações (Brasil)		(870 256)	(636 227)
		115 989 254	102 703 363

O Grupo recorre com alguma regularidade a técnicos externos e independentes para avaliação dos seus ativos industriais, bem como aferir da adequação das estimativas utilizadas ao nível das vidas úteis desses ativos.

3.7. ATIVOS BIOLÓGICOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os ativos biológicos do Grupo correspondem principalmente às florestas detidas para produção de madeira suscetível de incorporação no processo de fabrico de pasta BEKP ou para venda no mercado, maioritariamente o eucalipto, incluindo ainda outras espécies, como o pinho e o sobreiro.

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos gastos estimados de venda no momento do corte.

Justo Valor (nível 3 da hierarquia do justo valor da IFRS 13)

Na determinação do justo valor das florestas foi utilizado o método do valor presente dos fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, alvo de validação periódica por avaliadores externos e independentes.

No modelo desenvolvido são considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, o ciclo de desenvolvimento das diferentes espécies, a produtividade das florestas, o preço de venda da madeira (quando existe mercado ativo) deduzido do custo de corte, das rendas dos terrenos próprios, arrendados e concessionados, recheia e transporte, os custos de plantação e manutenção, do custo inerente ao arrendamento dos terrenos florestais; e a taxa de desconto.

A taxa de desconto corresponde à taxa de juro de mercado, sem inflação, de forma consistente com a estrutura de projeções, determinada tendo em consideração a rentabilidade que o Grupo espera obter dos ativos florestais, os quais se destinam a serem alienados intra-grupo.

Áreas concessionadas	Os custos incorridos com a preparação de terrenos para uma primeira florestação são registados como um ativo fixo tangível, depreciado de acordo com a sua vida útil esperada, que coincide com o período de concessão.
Alteração de estimativas	As alterações de estimativas de crescimento, período de corte, preço, custo e outras premissas são reconhecidas enquanto variações de justo valor de ativos biológicos na demonstração dos resultados.
Corte	No momento do corte, a madeira é valorizada pelo seu justo valor deduzido dos gastos estimados desde o local de abate até ao ponto de venda ou consumo, o qual constitui o custo inicial do inventário.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

PRESSUPOSTOS

Foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente:

- Produtividade das florestas;
- Preço de venda da madeira (quando existe mercado ativo) deduzido do custo de corte, das rendas dos terrenos próprios, arrendados e concessionados, recheia e transporte, os custos de plantação e manutenção, do custo inerente ao arrendamento dos terrenos florestais;
- Taxa de desconto utilizada em 30 de junho de 2024 corresponde a 5,19% (31 de dezembro de 2023: 5,19%). Note-se que o Grupo incorpora o risco de incêndio nos *cash flows* do modelo. Caso este risco fosse incorporado na taxa de desconto, a mesma seria de 7%.

O valor dos ativos biológicos, apurado em função da expectativa de extração das produções das diversas espécies, corresponde às seguintes expectativas de produção futura:

	30/06/2024	31/12/2023
Eucalipto (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de madeira k m3ssc	10 577	10 447
Eucalipto (Espanha) - Potencial Futuro de extrações de madeira k m3ssc	251	252
Eucalipto (Moçambique) - Potencial Futuro de extrações de madeira k m3ssc (1)	3 632	3 570
Resinosas (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de madeira k ton	273	290
Sobreiro (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de cortiça k @	502	488

No que diz respeito ao eucalipto, o ativo biológico com maior expressão nas demonstrações financeiras apresentadas, em 30 de junho de 2024 foram extraídos 238.346 m3ssc de madeira das matas detidas e exploradas pelo Grupo (31 de dezembro de 2023: 594.709 m3ssc).

Em 30 de junho 2024 e 31 de dezembro de 2023, (i) não existem quantias de ativos biológicos cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos, nem compromissos não reversíveis relativos à aquisição de ativos biológicos, e (ii) não existem subsídios governamentais relacionados com ativos biológicos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

DETALHE DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Eucalipto (Portugal)	89 183 975	88 244 919
Eucalipto (Espanha)	1 814 063	1 628 022
Pinho (Portugal)	5 969 428	5 898 445
Sobreiro (Portugal)	1 213 315	835 149
Outras espécies (Portugal)	104 043	103 377
Eucalipto (Moçambique)	18 905 287	18 912 337
	117 190 111	115 622 249

3.8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável principalmente através de uma transação de venda ao invés de ser através do seu uso continuado.

Considera-se que esta situação se verifica apenas quando i) a venda é muito provável e o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; ii) o Grupo assumiu um compromisso de vender; e iii) é expectável que a venda se concretize num período de 12 meses.

Mensuração e apresentação	A partir do momento em que ativos tangíveis são classificados como ativos não correntes detidos para venda, são mensurados pelo menor do valor contabilístico ou do justo valor deduzido dos custos de venda, cessando a sua depreciação. Quando o justo valor deduzido dos custos de venda é inferior ao valor contabilístico, a diferença é reconhecida em resultados.
Alienações	Os ganhos ou perdas nas alienações de ativos não correntes, determinados pela diferença entre o valor de venda e o respetivo valor líquido contabilístico, são reconhecidos em resultados como Outros rendimentos e ganhos operacionais (Nota 2.2) ou Gastos e perdas operacionais (Nota 2.3).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos apresentados como não correntes detidos para venda correspondem a equipamentos industriais adquiridos à Massa Insolvente de CNE – Cimentos Nacionais ou Estrangeiros, S.A., no montante de Euros 1 008 000.

3.9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O Grupo classifica como propriedades de investimento nas demonstrações financeiras consolidadas os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas de terceiros.

Mensuração Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos das transações que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial

MOVIMENTOS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Valores em Euros	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial		504 303	366 436
Alienações		-	(233 828)
Depreciações do exercício	3.6	(8 783)	(766)
Perdas por imparidade do exercício	3.6	-	(1 646)
Regularizações, transferências e abates		1	374 107
Saldo final		495 521	504 303

Estes ativos compostos essencialmente terrenos e imóveis detidos para obtenção de rendas e/ou valorizações do capital não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

4 FUNDO DE MANEIO

4.1. INVENTÁRIOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Mercadorias e Matérias-Primas As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

Produtos Acabados, Intermédios e Produtos e trabalhos em curso Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

4.1.1 INVENTÁRIOS – DETALHE POR NATUREZA

VALORES LÍQUIDOS DE PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Matérias primas	234 771 614	216 689 480
Mercadorias	12 840 769	10 675 318
	247 612 383	227 364 798
Produtos acabados e intermédios	184 061 680	165 176 434
Produtos e trabalhos em curso	5 122 416	4 491 349
Sub-produtos e desperdícios	484 081	458 601
	189 668 177	170 126 384
Total	437 280 560	397 491 182

4.1.2 INVENTÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS E POR ÁREA GEOGRÁFICA

Valores em Euros	30/06/2024	%	31/12/2023	%
Pasta e Papel				
Portugal	257 908 098	82,1%	236 495 060	82,5%
Resto da Europa	28 315 629	9,0%	14 749 174	5,1%
América	26 714 627	8,5%	35 246 128	12,3%
África	1 389 760	0,4%	-	0,0%
Ásia	-	0,0%	-	0,0%
	314 328 114	100,0%	286 490 362	100,0%
Cimento				
Portugal	48 850 039	43,5%	48 100 713	47,2%
Resto da Europa	2 660 712	2,4%	2 875 401	2,8%
América	18 646 927	16,6%	18 586 543	18,2%
África	28 479 098	25,4%	24 333 691	23,9%
Ásia	13 670 196	12,2%	7 986 077	7,8%
	112 306 972	100,0%	101 882 425	100,0%
Outros negócios				
Portugal	10 645 474	100,0%	9 118 395	100,0%
	10 645 474	100,0%	9 118 395	100,0%
	437 280 560		397 491 182	

O valor relativo a Portugal, do segmento da Pasta e Papel, inclui Euros 1 999 421 (31 de dezembro de 2023: Euros 14 968 097) relativos a inventários cujas faturas já foram emitidas, mas cujo controlo não foi transferido para os clientes.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existem inventários cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos.

4.1.3 MOVIMENTOS EM PERDAS POR IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS

Valores em Euros	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Inicial		(29 424 394)	(23 289 293)
Aumentos	2.3	(5 913 587)	(6 721 101)
Reversões	2.2	1 648 643	750 339
Impacto em resultados do exercício		(4 264 944)	(5 970 762)
Variação de perímetro		50 337	(105 317)
Utilizações		(1 030 580)	(372 941)
Ajustamento cambial		-	286 797
Economias Hiperinflacionárias		-	27 122
Saldo final		(34 669 581)	(29 424 394)

4.2. VALORES A RECEBER



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

Classificação	Os saldos a receber de clientes resultam das atividades principais do Grupo e o modelo de negócio seguido é “deter para cobrar”, embora pontualmente o segmento Cimento e Derivados utilize o <i>confirming</i> . Saldos de outros devedores são tipicamente do modelo “deter para cobrar”.
Mensuração inicial	Ao justo valor
Mensuração subsequente	Ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.
Imparidade de clientes	As perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.
Imparidade de outros devedores	As perdas por imparidade são registadas com base no modelo geral de perdas de crédito estimadas da IFRS 9.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os valores a receber correntes e não correntes detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	30/06/2024			31/12/2023		
		Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Cientes							
Segmento Pasta e Papel	8.1.4	-	315 856 059	315 856 059	-	259 060 841	259 060 841
Segmento Cimento	8.1.4	-	92 442 942	92 442 942	-	79 155 309	79 155 309
Segmento Outros negócios	8.1.4	-	19 615 685	19 615 685	-	25 259 105	25 259 105
Contas a receber - Holdings	8.1.4	-	9 168	9 168	-	-	-
			427 923 854	427 923 854		363 475 255	363 475 255
Contas a receber - Partes relacionadas	10.4	-	1 145 374	1 145 374	-	2 357 687	2 357 687
Estado		-	72 931 020	72 931 020	-	77 504 449	77 504 449
Department of Commerce (EUA)		4 466 307	-	4 466 307	2 872 289	-	2 872 289
Incentivos financeiros a receber		52 001 344	47 303 220	99 304 564	49 880 237	53 184 592	103 064 829
Acréscimos de rendimento		-	18 220 822	18 220 822	-	16 426 830	16 426 830
Gastos diferidos		-	30 933 234	30 933 234	-	17 386 225	17 386 225
Instrumentos financeiros derivados	8.2	-	50 654 726	50 654 726	-	23 314 167	23 314 167
Adiantamentos a Fornecedores		-	16 225 716	16 225 716	-	8 936 213	8 936 213
Outros		6 528 723	29 735 795	36 264 518	4 945 683	22 489 090	27 434 773
			62 996 374	695 073 761	758 070 135	57 698 209	585 074 508
							642 772 717



Os valores acima são apresentados líquidos de perdas de imparidade acumuladas. A análise de imparidade dos valores a receber é apresentada na Nota 8.1.4 - Risco de crédito.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Estado detalha-se conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Imposto sobre o Valor Acrescentado a recuperar	12 398 579	13 823 487
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	51 658 891	53 851 202
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2 322 557	1 862 050
Crédito de PIS e COFINS sobre ativos fixos	6 535 699	7 025 624
Restantes Impostos	15 294	942 086
	72 931 020	77 504 449

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as rubricas de Acréscimos de rendimento e gastos diferidos detalham-se conforme segue:

4.3. VALORES A PAGAR



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Acréscimos de rendimento		
Vendas de energia	10 821 853	10 798 083
Juros a receber	191 356	657 850
Outros	7 207 613	4 970 897
	18 220 822	16 426 830
Gastos diferidos		
Seguros	9 292 253	170 894
Rendas e alugueres	13 257 142	12 717 123
Outros	8 383 839	4 498 208
	30 933 234	17 386 225
	49 154 056	33 813 055

Mensuração inicial	Ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.
Mensuração subsequente	Ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. A diferença entre o valor de reembolso e o valor da mensuração inicial é reconhecida nos resultados ao longo do período da dívida em “Juros de outros passivos financeiros ao custo amortizado” (Nota 5.10).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os valores a pagar detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Fornecedores c/c		423 810 754	390 345 679
Fornecedores de imobilizado c/c		42 927 494	23 975 265
Adiantamento de clientes		1 470 675	1 392 239
Estado		107 481 825	94 022 947
Instituto do Ambiente		166 053 696	151 893 654
Partes relacionadas	10.4	5 788 725	5 546 128
Outros credores		44 575 323	25 393 982
Instrumentos financeiros derivados	8.2	6 328 330	12 922 808
Acréscimos de gastos com o pessoal		57 865 893	60 419 696
Outros acréscimos de gastos		84 962 728	64 414 507
Subsídios não reembolsáveis		85 088 391	99 614 486
Outros rendimentos diferidos		6 236 568	5 176 918
Valores a pagar - corrente		1 032 590 402	935 118 309
Subsídios não reembolsáveis		139 613 550	129 553 426
Department of Commerce (EUA)		-	2 121 441
Outros		41 302 083	39 928 230
Valores a pagar - Não corrente		180 915 633	171 603 097
		1 213 506 035	1 106 721 406

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica Estado detalha-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Retenções de Imposto sobre o Rendimento (IRS)	7 728 763	3 494 576
Imposto sobre o Valor Acrescentado	58 583 168	48 036 447
Contribuições para a Segurança Social	7 683 843	4 996 724
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1 565 280	1 242 038
Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC)	775 632	793 579
Programa Paraná Competitivo	29 331 394	33 936 235
Outros	1 813 745	1 523 348
	107 481 825	94 022 947

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado.

SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS – DETALHE

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Subsídios ao investimento	18 666 697	14 663 367
Subsídios - licenças de emissão CO2	57 248 943	75 001 176
Outros subsídios	9 172 751	9 949 943
Subsídios não reembolsáveis - corrente	85 088 391	99 614 486
Subsídios ao investimento	139 613 550	129 553 426
Subsídios não reembolsáveis - não corrente	139 613 550	129 553 426
	224 701 941	229 167 912

5 ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1. GESTÃO DE CAPITAL

POLÍTICA DE GESTÃO DE CAPITAL

O Grupo Semapa gere o seu capital numa ótica de continuidade e criação de valor para os acionistas, consubstanciado na política de dividendos conservadora assente em princípios de solidez financeira, por um lado através da manutenção de uma estrutura financeira compatível com o crescimento sustentado do Grupo e respetivas áreas de negócio, e por outro, indicadores sólidos de solvabilidade e autonomia financeira. Nesse sentido o capital considerado para efeitos da gestão de capital corresponde ao Capital Próprio, não sendo considerado nenhum passivo financeiro como parte integrante do mesmo.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo pode ajustar o montante de dividendos a pagar aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

5.2. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O capital social da Semapa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo totalmente representado por ações sem valor nominal.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou outros instrumentos de capital próprio são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, para a aquisição de um negócio são incluídos no custo de aquisição, como parte do valor da compra.

AÇÕES PRÓPRIAS

Reconhecimento	Ao valor de aquisição, como uma redução do capital próprio
Aquisições por empresa do Grupo	Quando alguma empresa do Grupo adquire ações da empresa-mãe, o pagamento, que inclui os custos incrementais diretamente associados, é deduzido ao capital próprio atribuível aos detentores do capital da empresa-mãe até que as ações sejam canceladas, reemitidas ou alienadas.
Alienação de ações próprias	Quando as ações próprias são subsequentemente vendidas ou reemitidas, qualquer recebimento, líquido de custos de transação diretamente atribuíveis e de impostos, é refletido no capital próprio dos detentores do capital da empresa em Outras reservas (Nota 5.5).
Extinção de ações próprias	A extinção de ações próprias é refletida nas demonstrações financeiras consolidadas como uma redução do Capital social e na rubrica Ações próprias, pelo valor equivalente ao valor nominal e de aquisição, respetivamente, sendo o diferencial apurado entre os dois montantes registado em Outras reservas.

DETENTORES DE CAPITAL DA SEMAPA

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os detentores do capital da Semapa detalham-se como segue:

Denominação	30/06/2024		31/12/2023	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Ações sem valor nominal				
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	38 959 431	47,94	38 959 431	47,94
Sodim, SGPS, S.A.	27 508 892	33,85	27 508 892	33,85
Ações próprias	1 400 627	1,72	1 400 627	1,72
Outros acionistas com participações inferiores a 5%	13 401 050	16,49	13 401 050	16,49
	81 270 000	100	81 270 000	100

5.3. RESULTADO POR AÇÃO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O resultado básico por ação é apurado com base na divisão dos lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores de capital social ordinário da Semapa pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período.

Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Semapa ajusta os lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores ordinários de capital próprio, bem como o número médio ponderado de ações em circulação, para efeitos de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

Valores em Euros	1S 2024	1S 2023
Resultado atribuível aos acionistas da Semapa	131 825 274	107 631 856
Número total de ações emitidas	81 270 000	81 270 000
Número médio de ações próprias em carteira	(1 400 627)	(1 400 627)
Número médio ponderado de ações	79 869 373	79 869 373
Resultado básico por ação	1,651	1,348
Resultado diluído por ação	1,651	1,348

5.4. DIVIDENDOS

Os dividendos por ação apresentados são calculados com base no número de ações em circulação na data de atribuição.

DIVIDENDOS ATRIBUÍDOS NO PERÍODO

Valores em Euros	Data	Montante atribuído	Dividendos por ação
Atribuições em 2024			
Aprovação na Assembleia Geral Anual de Acionistas da Semapa do pagamento de dividendos relativos aos resultados líquidos de 2023 obtidos em base individual de acordo com o normativo IFRS	24 de maio de 2024	49 998 228	0,626
Atribuições em 2023			
Aprovação na Assembleia Geral Anual de Acionistas da Semapa do pagamento de dividendos relativos aos resultados líquidos de 2022 obtidos em base individual de acordo com o normativo IFRS	18 de maio de 2023	75 875 904	0,950

No primeiro semestre de 2024, os dividendos e outras reservas pagas pelo Grupo ascenderam a Euros 95 392 841, repartindo-se por dividendos pagos a acionistas da Semapa, no montante de Euros 49 998 228 e pagos a acionistas de subsidiárias, no montante de Euros 45 394 613.

5.5. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

RESERVA DE JUSTO VALOR

A Reserva de justo valor corresponde à variação acumulada do justo valor dos instrumentos financeiros derivados classificados como de cobertura (Nota 8.2), e dos investimentos financeiros mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (Nota 8.3), líquida de impostos diferidos.

As variações relativas aos derivados são reclassificadas para os resultados do período (Nota 5.10) à medida que os instrumentos cobertos afetam os resultados do período. A variação de justo valor de investimentos financeiros registada nesta rubrica não é reciclada para resultados.

RESERVA DE CONVERSÃO CAMBIAL

A Reserva de conversão cambial corresponde ao montante acumulado relativo à apropriação pelo Grupo das diferenças cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias e associadas que operam fora da zona Euro, essencialmente no Brasil, Tunísia, Líbano, Angola, Moçambique, Estados Unidos da América, Suíça e Reino Unido.

RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da sociedade. Poderá, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A reserva legal encontra-se constituída pelo seu limite máximo nos períodos apresentados.

OUTRAS RESERVAS

Esta rubrica corresponde a reservas constituídas através da transferência de resultados de períodos anteriores e outros movimentos. Não é distribuível a parte do saldo correspondente ao valor de aquisição das ações próprias detidas.

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Reserva de conversão cambial	(208 900 166)	(198 301 800)
Justo valor de instrumentos financeiros derivados	19 279 828	9 114 768
Reserva de justo valor	19 279 828	9 114 768
Reserva legal	16 695 625	16 695 625
Outras reservas	1 527 058 683	1 334 549 502
Resultados transitados	(3 286 221)	(463 433)
Reservas e resultados transitados	1 350 847 749	1 161 594 662

RESERVA DE CONVERSÃO CAMBIAL

O impacto da variação cambial por divisa (ver Nota 8.1.1 – Risco cambial) é como segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(198 301 800)	(202 244 411)
Real brasileiro	(12 883 928)	5 836 450
Dinar tunisino	240 568	(628 224)
Libra libanesa	496 033	(3 789 496)
Dólar americano	(1 920 539)	(7 314 701)
Metical moçambicano	7 621 753	12 118 812
Outras divisas	(4 152 253)	(2 280 230)
Saldo final	(208 900 166)	(198 301 800)

5.6. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

DETALHE DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM, POR SUBSIDIÁRIA

Valores em Euros	%	Capitais próprios		Resultado líquido	
		30/06/2024	31/12/2023	1S 2024	1S 2023
Pasta e Papel					
The Navigator Company, S.A.	29,97%	322 372 680	319 133 516	46 025 120	39 611 733
Raiz – Instituto de Investigação da Floresta e Paç	3,00%	337 964	327 018	11 966	22 837
Cimento					
Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	0,00%	9 141	8 804	587	439
Société des Ciments de Gabès	1,28%	391 903	409 218	(19 839)	(22 292)
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	25,00%	373 870	470 335	196 785	140 815
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	-	-	-	-	(137 397)
Ciments de Sibline, S.A.L.	48,95%	13 851 038	13 875 978	(499 098)	(664 200)
Outros		537 684	538 254	(569)	279
Outros negócios					
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	0,01%	10 275	10 173	103	537
Tribérica, S.A.	30,00%	204 177	258 417	(54 240)	61 362
		338 088 732	335 031 713	45 660 815	39 014 113

À data de relato, não existem direitos de proteção dos interesses que não controlam que restrinjam significativamente a capacidade da entidade para aceder a ou usar ativos e liquidar passivos do Grupo.

MOVIMENTOS DOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM, POR SEGMENTO OPERACIONAL

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Outros negócios	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	305 988 900,00	3 860 335,00	396 579,00	310 245 814,00
Variação de perímetro	-	4 137 119,00	-	4 137 119,00
Dividendos	(60 054 694,00)	(306 203,00)	(1 789,00)	(60 362 686,00)
Reserva de conversão cambial	(10 415,00)	(3 588 781,00)	-	(3 599 196,00)
Instrumentos financeiros	(6 335 974,00)	(36,00)	-	(6 336 010,00)
Ganhos e perdas atuariais	609 867,00	75,00	-	609 942,00
Economias Hiperinflacionárias (Libano)	-	(1 098 648,00)	-	(1 098 648,00)
Outros movimentos nos CP's	3 718,00	-	-	3 718,00
Resultado líquido do exercício	79 259 132,00	12 298 729,00	(126 201,00)	91 431 660,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	319 460 534,00	15 302 590,00	268 589,00	335 031 713,00
Variação de perímetro	-	-	-	-
Dividendos	(45 043 157,00)	(293 250,00)	-	(45 336 407,00)
Diferença de aquisição a INC	(636 217,00)	-	-	(636 217,00)
Mais/(menos) valias na alienação a INC	(1 335 035,00)	-	-	(1 335 035,00)
Reserva de conversão cambial	667 849,00	476 515,00	-	1 144 364,00
Instrumentos financeiros	3 900 870,00	-	-	3 900 870,00
Ganhos e perdas atuariais	(340 267,00)	(79,00)	-	(340 346,00)
Outros movimentos nos CP's	(1 019,00)	(6,00)	-	(1 025,00)
Resultado líquido do período	46 037 086,00	(322 134,00)	(54 137,00)	45 660 815,00
Saldo em 30 de junho de 2024	322 710 644,00	15 163 636,00	214 452,00	338 088 732,00



As políticas contabilísticas aplicáveis a interesses que não controlam, assim como a informação sobre as subsidiárias do Grupo com interesses que não controlam significativos são divulgadas na Nota 10.1 – Empresas incluídas na consolidação.

5.7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Financiamentos	Os financiamentos obtidos incluem as Obrigações, o Papel Comercial, os empréstimos bancários e outros financiamentos.
Mensuração inicial	Ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.
Mensuração subsequente	Ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. A diferença entre o valor de reembolso e o valor da mensuração inicial é reconhecida na Demonstração dos resultados ao longo do período da dívida em “Juros suportados com outros empréstimos obtidos” na Nota 5.11 – Rendimentos e gastos financeiros.
Justo valor	O valor contabilístico dos financiamentos obtidos de curto prazo ou contratados com taxas de juro variáveis aproxima-se do seu justo valor.
Apresentação	No passivo corrente, exceto se o Grupo detiver um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data de relato.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

DIVULGAÇÃO POR SEGMENTO OPERACIONAL

Na medida em que a gestão de tesouraria é efetuada autonomamente por cada segmento de negócio, conforme divulgado na Nota 8.1 – Gestão do risco financeiro, a informação sobre os financiamentos obtidos que é divulgada nesta Nota segue essa estrutura.

PAPEL COMERCIAL

O Grupo tem diversos programas de emissão de papel comercial negociados, de acordos com os quais é frequente a realização de emissões com maturidade contratual inferior a um ano, mas com natureza *revolving*. Nos casos em que o Grupo tem o direito de realizar o roll over destes financiamentos, apresenta os mesmos como passivos não correntes.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Valores em Euros	30/06/2024			31/12/2023		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos por obrigações	822 000 000	136 500 000	958 500 000	759 500 000	36 500 000	796 000 000
Papel Comercial	38 875 000	36 775 000	75 650 000	144 750 000	37 750 000	182 500 000
Empréstimos bancários	151 603 252	164 632 859	316 236 111	177 777 985	104 181 489	281 959 474
Encargos com emissão de empréstimos	(6 035 770)	1 641 283	(4 394 487)	(5 344 927)	1 943 344	(3 401 583)
Títulos de dívida e dívida bancária	1 006 442 482	339 549 142	1 345 991 624	1 076 683 058	180 374 833	1 257 057 891
Outras dívidas remuneradas	20 986 853	7 947 480	28 934 333	24 751 622	11 342 655	36 094 277
Outros financiamentos obtidos	20 986 853	7 947 480	28 934 333	24 751 622	11 342 655	36 094 277
Total financiamentos obtidos	1 027 429 335	347 496 622	1 374 925 957	1 101 434 680	191 717 488	1 293 152 168

No primeiro semestre de 2024, a evolução do financiamento da Navigator foi determinada por duas emissões de empréstimos obrigacionistas e pela concretização de um empréstimo bancário, todos com natureza ESG, no montante global de 130 milhões de euros, bem como pelos reembolsos inerentes à dívida anteriormente contratada. De realçar, a emissão realizada pela Secil de Obrigações Verdes, no valor de 75 milhões de euros com maturidade em 2030, nos

termos previstos no Green Bond Framework da Secil, o qual foi objeto de um Independent Limited Assurance confirmando o alinhamento do Framework com os Green Bond Principles patrocinados pela ICMA (International Capital Market Association).

Estas operações contribuíram para a extensão da vida média da dívida do Grupo, bem como para a manutenção do custo de financiamento em níveis reduzidos para além de terem condições ajustadas ao cumprimento de compromissos de sustentabilidade. As condições dos empréstimos obrigacionistas estão indexadas a três indicadores ESG já presentes na Agenda de Sustentabilidade do Grupo e, por sua vez, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. O empréstimo bancário ESG tem o seu custo indexado à obtenção de um score de sustentabilidade atribuído por uma empresa reconhecida no mercado.

As outras dívidas remuneradas incluem incentivos da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, no âmbito de diversos projetos de investigação e desenvolvimento, onde se inclui o incentivo no âmbito do contrato de investimento celebrado com a subsidiária do Grupo Navigator Tissue Aveiro, S.A., para a construção da nova fábrica de tissue em Aveiro. Este contrato compreende um incentivo financeiro sob a forma de um incentivo reembolsável, até ao valor máximo de Euros 42 166 636, sem o pagamento de juros, com um período de carência de dois anos, tendo a última amortização em 2027.

Em dezembro de 2023, a subsidiária Navigator celebrou um novo contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Europeu de Investimento (BEI), pelo montante de 115 milhões de euros e maturidade até 12 anos. O desembolso deste montante ocorrerá de forma faseada, em até 3 tranches, nos 18 meses após a assinatura do contrato. O empréstimo destina-se a apoiar o projeto de construção e operação da caldeira de recuperação de alta eficiência no Complexo Industrial de Setúbal, um passo fundamental no roteiro de descarbonização. Este empréstimo verde faz parte do Plano REPowerEU que visa impulsionar o financiamento da energia verde e apoiar a autonomia e a competitividade da União Europeia.

FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Valores em Euros	30/06/2024			31/12/2023		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Pasta e Papel - taxa fixa	54 761 905	15 962 302	70 724 207	60 972 222	10 456 350	71 428 572
Pasta e Papel - taxa variável	30 000 000	24 007 306	54 007 306	11 000 000	24 083 333	35 083 333
Cimento - taxa fixa	3 076 312	9 526 992	12 603 304	153 677	1 863 927	2 017 604
Cimento - taxa variável	29 558 023	112 869 093	142 427 116	68 941 690	64 184 563	133 126 253
Outros negócios - taxa fixa	2 141 298	1 365 116	3 506 414	2 825 048	1 367 916	4 192 964
Outros negócios - taxa variável	2 065 714	902 050	2 967 764	3 885 348	2 225 400	6 110 748
Holdings - taxa variável	30 000 000	-	30 000 000	30 000 000	-	30 000 000
	151 603 252	164 632 859	316 236 111	177 777 985	104 181 489	281 959 474

PRAZOS DE REEMBOLSO DOS EMPRÉSTIMOS SUPERIOR A UM ANO

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
1 a 2 anos	189 473 274	244 077 910
2 a 3 anos	296 550 340	384 838 309
3 a 4 anos	171 045 524	194 600 279
4 a 5 anos	100 200 785	119 914 166
Mais de 5 anos	276 195 182	163 348 943
Total	1 033 465 105	1 106 779 607

COVENANTS FINANCEIROS

Para determinado tipo de operações de financiamento, existem compromissos de manutenção de certos rácios financeiros cujos limites se encontram previamente negociados. Os *covenants* existentes referem-se nomeadamente a cláusulas de *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative pledge*, *Ownership-clause*, cláusulas relacionadas com a manutenção das atividades do Grupo, manutenção de rácios financeiros, nomeadamente de Dívida Líquida/EBITDA, Cobertura de juros, Endividamento e Autonomia financeira, bem como de cumprimento das suas obrigações (operacionais, legais e fiscais), comuns nos contratos de financiamento e plenamente conhecidas no mercado.

O Grupo cumpre os rácios a que está obrigado pelos contratos de financiamento em vigor em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

5.8. PASSIVOS DE LOCAÇÃO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Mensuração inicial	<p>Na data de início da locação, o Grupo reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros da locação, os quais incluem pagamentos fixos deduzidos de incentivos de locação a receber, de pagamentos variáveis da locação, e valores que se esperam pagar a título de valor residual garantido.</p> <p>Os pagamentos de locação incluem ainda o preço de exercício de opções de compra ou renovação razoavelmente certas de serem exercidas pelo Grupo ou pagamentos de penalidades de rescisão de locações, se o prazo da locação refletir a opção do Grupo de rescindir o contrato.</p> <p>No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, o Grupo usa a uma taxa de juro incremental de financiamento se a taxa de juro implícita na locação não for facilmente determinável.</p>
Mensuração subsequente	Subsequentemente, o valor dos passivos de locação é incrementado pelo valor dos juros (Nota 5.10 Rendimentos e gastos financeiros) e diminuído pelos pagamentos de locação (rendas).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os passivos de locação detalham-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2024			31/12/2023		
	Não correntes	Correntes	Total	Não correntes	Correntes	Total
Pasta e Papel	99 639 494	16 136 064	115 775 558	62 848 761	7 148 060	69 996 821
Cimento	28 504 954	10 946 585	39 451 539	24 013 596	8 371 883	32 385 479
Outros negócios	558 187	465 847	1 024 034	643 386	442 227	1 085 613
Holdings	400 363	100 498	500 861	351 213	157 840	509 053
	129 102 998	27 648 994	156 751 992	87 856 956	16 120 010	103 976 966

5.9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade inicial até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, esta rubrica inclui também os descobertos bancários, os quais são apresentados na Posição financeira consolidada, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos (Nota 5.7).

Valores em Euros	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Numerário		1 097 594	1 916 067
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	8.1.4	196 134 653	122 323 936
Outras aplicações de tesouraria	8.1.4	50 477 605	156 917 302
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa consolidada		247 709 852	281 157 305
Imparidades	8.1.4	(597)	(578)
Caixa e equivalentes de caixa		247 709 255	281 156 727

O movimento ocorrido no primeiro semestre de 2024 na rubrica Imparidades, detalha-se como segue:

Valores em Euros	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Var. cambial	Saldo final
Líbano	578	-	(1)	20	597
	578	-	(1)	20	597

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existem saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa que estejam sujeitos a restrições de uso pelas empresas do Grupo.

5.10. RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos são geralmente reconhecidos como custos financeiros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

O Grupo Semapa classifica como Rendimentos financeiros, os rendimentos e ganhos que resultam da atividade de gestão de tesouraria tais como: i) os juros obtidos pela aplicação de excedentes de tesouraria; e ii) as variações de justo valor de instrumentos financeiros derivados negociados para a cobertura do risco de taxa de juro e taxa de câmbio dos financiamentos, independentemente da designação formal de cobertura.

Os Rendimentos e Gastos financeiros detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
Juros suportados com títulos de dívida e dívida bancária		(30 678 263)	(26 003 139)
Juros de outros passivos financeiros ao custo amortizado		(2 534 024)	-
Comissões de empréstimos e gastos com aberturas de crédito		(3 319 590)	(3 529 427)
Juros suportados por aplicação do método do juro efetivo		(36 531 877)	(29 532 566)
Diferenças de câmbio desfavoráveis		(11 923 810)	-
Juros suportados com passivos de locação		(2 594 293)	(2 012 850)
Desconto financeiro de provisões Recuperação ambiental	9.1	(154 260)	(111 152)
Perdas com instrumentos derivados de cobertura		-	(10 207 184)
Outros gastos e perdas financeiros		(1 496 509)	(3 321 208)
Outros Gastos e perdas financeiros		(16 168 872)	(15 652 394)
Diferenças de câmbio favoráveis		-	2 185 952
Juros obtidos de ativos financeiros ao custo amortizado		6 436 131	6 025 934
Ganhos com instrumentos derivados de negociação		7 725 573	-
Ganhos com instrumentos derivados de cobertura		5 716 133	3 672 770
Ganhos de justo valor de Outros investimentos financeiros		723 272	18 608
Outros rendimentos e ganhos financeiros		3 488 855	-
Rendimentos e ganhos financeiros		24 089 964	11 903 264
Total de Gastos e perdas financeiros		(52 700 749)	(45 184 960)
Total de Rendimentos e ganhos financeiros		24 089 964	11 903 264
Resultados financeiros		(28 610 785)	(33 281 696)

Os resultados financeiros líquidos da Secil apresentaram uma considerável melhoria face ao período homólogo, tendo passado de -22,4 milhões de euros no 1º semestre 2023 para -13,9 milhões de euros em 2024. De notar que o período homólogo estava impactado

nomeadamente pelo registo de perdas cambiais devido à forte desvalorização do Kwanza, no valor de 3,2 milhões de euros. Por outro lado, os custos de financiamento no Brasil são menores em 2,8 milhões de euros, face ao período homólogo

6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

6.1. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O imposto corrente sobre o rendimento é determinado com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal vigente à data da Posição financeira consolidada.

De acordo com a legislação em vigor, os ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, são deduzidos ou acrescidas, respetivamente, ao resultado do período, para apuramento da matéria coletável. Os dividendos são considerados no apuramento da matéria coletável do ano em que são recebidos, se as participações forem detidas por um período inferior a um ano ou representem uma percentagem inferior a 10% do capital social.

GRUPO FISCAL

A sociedade dominante do grupo fiscal onde se integram as sociedades do grupo Semapa é a Sodim, SGPS, SA. desde 1 de Janeiro 2023. As empresas incluídas no RETGS apuram e registam o imposto sobre o rendimento tal como se fossem tributadas numa ótica individual, A sociedade dominante do grupo fiscal onde se integram as sociedades do grupo Semapa é a Sodim, SGPS, SA. desde 1 de janeiro 2023. As empresas incluídas no RETGS apuram e registam o imposto sobre o rendimento tal como se fossem tributadas numa ótica individual, mas é da responsabilidade da sociedade dominante do grupo fiscal o apuramento global e a autoliquidação do imposto. As sociedades que compõem o Grupo Navigator integram um grupo fiscal do qual a The Navigator Company, S.A. é a sociedade dominante.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

O Grupo reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam resultar de revisões efetuadas pelas autoridades fiscais dos diferentes territórios onde o Grupo desenvolve atividade. Quando o resultado final destas situações é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento, no período em que tais diferenças se constatarem.

Em Portugal, as declarações anuais de rendimentos estão sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estes podem ser sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais por um período de 6 anos. Noutros países em que o Grupo desenvolve a sua atividade estes prazos são diferentes, em regra superiores.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções àquelas declarações em resultado de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2024, sendo certo que já foram revistos pela Autoridade Tributária e Aduaneira os períodos até 2020, inclusive.

POSIÇÕES FISCAIS INCERTAS

O montante dos ativos e passivos estimados registados por conta de processos fiscais decorre de uma avaliação efetuada pelo Grupo com referência à data da demonstração da posição financeira consolidada, quanto a potenciais

divergências de entendimento com a Administração Tributária, tendo em conta os desenvolvimentos que vão ocorrendo nas matérias fiscais.

O Grupo, no que se refere à mensuração das posições fiscais incertas, tem em consideração o disposto na IFRIC 23 – ‘Incerteza quanto aos impostos sobre o rendimento’, nomeadamente na mensuração dos riscos e incertezas na definição da melhor estimativa do gasto exigido para liquidar a obrigação, através da ponderação de todos os possíveis resultados por si controlados e respetivas probabilidades associadas.

IMPOSTO RECONHECIDO NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Valores em Euros	1S 2024	1S 2023
Imposto corrente	(65 382 906)	(52 163 651)
Variação de posições fiscais incertas no exercício	4 752 931	2 452 704
Imposto diferido (Nota 6.2)	4 367 252	3 579 053
	(56 262 723)	(46 131 894)

Em 2024 e 2023 a rubrica Variação de posições fiscais incertas reflete um conjunto de reversões de provisões fiscais, em consequência do encerramento de alguns processos de inspeção fiscal e de decisões dos tribunais favoráveis ao Grupo.

TAXA DE IMPOSTO NOMINAL NAS PRINCIPAIS GEOGRAFIAS ONDE O GRUPO OPERA

Valores em Euros	1S 2024	1S 2023
Portugal		
Taxa nominal de imposto sobre o rendimento	21,0%	21,0%
Derrama municipal	1,5%	1,5%
	22,5%	22,5%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis entre Euros 1 500 000 Euros e Euros 7 500 000	3,0%	3,0%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis entre Euros 7 500 000 e Euros 35 000 000	5,0%	5,0%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis acima de Euros 35 000 000	9,0%	9,0%
Outros países		
Brasil - taxa nominal	34,0%	34,0%
Tunísia - taxa nominal	15,0%	15,0%
Libano - taxa nominal	17,0%	17,0%
Angola - taxa nominal	30,0%	30,0%

RECONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Valores em Euros	1S 2024	1S 2023
Resultado antes de impostos	233 748 812	192 777 863
Imposto esperado à taxa nominal (22,5%)	52 593 483	43 375 019
Derrama estadual	10 487 050	9 294 750
Imposto resultante da taxa aplicável	63 080 533	52 669 769
Diferenças (a)	82 560	651 793
Imposto relativo a exercícios anteriores	39 764	(12 177 498)
Prejuízos fiscais recuperáveis	(450 585)	11 300 060
Prejuízos fiscais não recuperáveis	1 963 097	2 711 233
Aumento das responsabilidades adicionais de imposto	3 593 578	3 947 808
Reversão de responsabilidades adicionais de imposto	(7 022 651)	-
Efeito da reconciliação das taxas nominais dos diferentes países	(185 600)	(403 846)
Benefícios fiscais	(5 136 430)	(13 172 500)
Economias hiperinflacionárias	-	342 456
Outros ajustamentos à coleta	298 457	262 619
	56 262 723	46 131 894
Taxa efetiva de imposto	24,07%	23,93%

(a) Este valor respeita essencialmente a :	1S 2024	1S 2023
Efeito da aplicação do método da Equivalência Patrimonial (Nota 10.3)	(1 751 752)	(1 196 151)
Mais / (Menos) valias fiscais	1 934 334	99 555
(Mais) / Menos valias contabilísticas	(2 389 765)	(215 313)
Imparidades e provisões tributadas	2 101 051	8 954 947
Benefícios fiscais	(3 753 608)	(1 583 518)
Redução de imparidades e provisões tributadas	(208 339)	(2 185 405)
Benefícios pós-emprego	(47 035)	12 213
Outros	4 482 047	(989 470)
	366 933	2 896 858
Impacto fiscal (22,5%)	82 560	651 793

IMPOSTO RECONHECIDO NA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	14 835 834	11 517 397
Valores pendentes de reembolso (processos fiscais decididos a favor do Grupo)	24 605 327	18 385 534
	39 441 161	29 902 931
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	80 998 688	11 429 068
Responsabilidades adicionais de imposto	36 636 106	41 197 731
	117 634 794	52 626 799

DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS – IRC (LÍQUIDO)

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Imposto sobre o rendimento do exercício	70 494 182	89 747 030
Ajustamento cambial	(16 474)	(36 166)
Pagamentos por conta, especiais e adicionais por conta	(6 984 910)	(80 132 028)
Retenções na fonte a recuperar	(2 377 861)	(2 588 543)
IRC de exercícios anteriores	5 047 917	(7 078 622)
	66 162 854	(88 329)

6.2. IMPOSTOS DIFERIDOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O imposto diferido é calculado com base na responsabilidade da Posição financeira consolidada, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa fiscal que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporárias serão revertidas. São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que exista razoável segurança de que serão gerados lucros tributáveis futuros contra os quais poderão ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica. Os incentivos fiscais atribuídos no âmbito de projetos de investimento a desenvolver pelo Grupo são reconhecidos em resultados do período na medida da existência de matéria coletável nas empresas beneficiárias que permita a sua utilização.

MOVIMENTOS EM IMPOSTOS DIFERIDOS

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2024	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados				Capital próprio	Transferências	Variação de perímetro	Em 30 de junho de 2024
			Aumentos	Reduções	Posição Monetária líquida					
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos										
Prejuízos fiscais reportáveis	234 629 368	(6 772 281)	9 192 532	(36 897 142)	-	-	-	56 583 278	256 735 755	
Provisões tributadas	49 945 756	(6 816)	5 936 222	(1 843 018)	-	-	-	-	54 032 144	
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	40 612 705	(292 396)	849 370	(8 600 388)	-	-	(632 057)	-	31 937 234	
Pensões e outros benefícios pós-emprego	2 224 161	1 009	46 021	(140 562)	-	8 354	-	-	2 138 983	
Instrumentos financeiros	8 405 075	-	-	(1 179 231)	-	-	7 051 041	-	14 276 885	
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	16 053 617	(145 376)	12 930 103	(1 294 837)	-	-	-	-	27 543 507	
Valorização das florestas em crescimento	24 904 297	-	-	(163 957)	-	-	-	-	24 740 340	
Subsídios ao investimento	5 814 265	-	500 979	(190 187)	-	-	-	-	6 125 057	
Justo valor apurado em combinações empresariais	61 366	-	-	-	-	-	-	-	61 366	
Remuneração convencional de capital	280 000	-	-	-	-	-	-	-	280 000	
Passivos de locação relativos a ativos sob direito de uso	-	-	71 457 852	-	-	-	-	-	71 457 852	
Outras diferenças temporárias	4 666 203	6 790	2 136 409	(227 112)	-	(794 639)	(1 773 380)	-	4 014 271	
	387 596 813	(7 209 070)	103 049 488	(50 536 434)	-	(786 285)	4 645 604	56 583 278	493 343 394	
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos										
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	(36 018 220)	3 510 908	-	352 398	-	-	-	-	(32 154 914)	
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(1 599 042)	-	(14 941)	15 267	-	(545 290)	-	-	(2 144 006)	
Instrumentos financeiros	(17 838 378)	(191 649)	(2 095 175)	-	-	(18 966 221)	(7 051 041)	-	(46 142 464)	
Incentivos fiscais	(3 714 470)	-	-	190 189	-	387 484	-	-	(3 136 797)	
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(381 333 281)	5 350 331	(5 022 116)	17 671 604	-	-	-	(56 404 249)	(419 737 711)	
Menos-valias contabilísticas diferidas (intragrupo)	(16 703 845)	-	-	175	-	-	-	-	(16 703 670)	
Valorização das florestas em crescimento	(3 519 844)	-	-	-	-	-	-	-	(3 519 844)	
Justo valor dos ativos intangíveis - Marcas	(233 379 749)	349 227	-	-	-	-	-	-	(233 030 522)	
Justo valor dos ativos fixos	(19 875 741)	-	-	7 635 775	-	-	-	-	(12 239 966)	
Justo valor apurado em combinações empresariais	(144 194 297)	1 255 912	(1 297 943)	8 004 414	-	-	-	-	(136 231 914)	
Economias hiperinflacionárias	(24 591 728)	(791 948)	-	-	-	-	-	-	(25 383 676)	
Ativos sob direito de uso	-	-	(65 960 788)	-	-	-	-	-	(65 960 788)	
Outras diferenças temporárias	(29 425 891)	52 644	(3 116 833)	2 349 996	-	-	-	(235 447)	(30 375 531)	
	(912 194 486)	9 535 425	(77 507 796)	36 219 818	-	(19 124 027)	(7 051 041)	(56 639 696)	(1 026 761 803)	
Ativos por impostos diferidos	101 622 122	(2 760 981)	27 691 631	(12 031 779)	-	(169 524)	2 397 355	14 145 820	130 894 644	
Passivos por impostos diferidos	(249 454 910)	3 434 680	(20 934 224)	9 641 624	-	(4 969 731)	(2 397 352)	(14 159 924)	(278 839 837)	

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2023	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados				Capital próprio	Transferências	Variação de perímetro	Em 31 de dezembro de 2023
			Aumentos	Reduções	Posição Monetária líquida					
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos										
Prejuízos fiscais reportáveis	189 467 629	2 697 896	77 248 812	(34 837 815)	-	-	-	52 846	234 629 368	
Provisões tributadas	38 164 136	(70 763)	16 116 308	(4 263 925)	-	-	-	-	49 945 756	
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	46 236 126	28 089	14 738 442	(20 692 557)	-	-	(14 472)	317 077	40 612 705	
Pensões e outros benefícios pós-emprego	2 594 441	(17 241)	172 185	(376 948)	-	(148 276)	-	-	2 224 161	
Instrumentos financeiros	-	-	1 904 741	(1 839)	-	6 502 173	-	-	8 405 075	
Mais-valias contabilísticas diferidas (intragrupo)	29 872 466	10 016	2 324 149	(16 153 014)	-	-	-	-	16 053 617	
Valorização das florestas em crescimento	14 456 082	-	10 448 215	-	-	-	-	-	24 904 297	
Subsídios ao investimento	2 196 772	-	1 322 886	(695 078)	-	-	424 055	2 565 630	5 814 265	
Justo valor apurado em combinações empresariais	61 366	-	-	-	-	-	-	-	61 366	
Remuneração convencional de capital	560 000	-	-	(280 000)	-	-	-	-	280 000	
Outras diferenças temporárias	5 998 851	(774 674)	10 446 730	(9 982 404)	-	-	(1 022 300)	-	4 666 203	
	329 607 869	1 873 323	134 722 468	(87 283 580)	-	6 353 897	(612 717)	2 935 553	387 596 813	
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos										
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	(35 234 521)	(1 369 891)	-	586 192	-	-	-	-	(36 018 220)	
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(387 989)	-	(28 270)	17 172	-	(1 199 955)	-	-	(1 599 042)	
Instrumentos financeiros	(45 281 108)	320 029	(3 311 007)	14 759	-	30 418 949	-	-	(17 838 378)	
Incentivos fiscais	(3 862 494)	-	-	462 851	-	331 950	-	(646 777)	(3 714 470)	
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(367 346 424)	(1 770 816)	(11 384 700)	32 907 430	-	-	(33 735 165)	(3 606)	(381 333 281)	
Menos-valias contabilísticas diferidas (intragrupo)	(16 893 162)	1 133	-	188 184	-	-	-	-	(16 703 845)	
Valorização das florestas em crescimento	(5 403 744)	-	-	1 883 900	-	-	-	-	(3 519 844)	
Justo valor dos ativos intangíveis - Marcas	(226 497 104)	(134 645)	-	-	-	-	-	(6 748 000)	(233 379 749)	
Justo valor dos ativos fixos	(35 147 291)	-	-	15 271 550	-	-	-	-	(19 875 741)	
Justo valor apurado em combinações empresariais	(57 445 842)	138 859	(2 611 486)	5 153 772	-	-	-	(89 429 600)	(144 194 297)	
Economias hiperinflacionárias	(13 835 795)	6 660 116	-	2 293 265	(17 462 048)	(2 247 266)	-	-	(24 591 728)	
Outras diferenças temporárias	(55 330 394)	74 809	(11 422 375)	3 511 264	-	5 640	33 735 165	-	(29 425 891)	
	(862 665 868)	3 919 594	(28 757 838)	62 290 339	(17 462 048)	27 309 318	-	(96 827 983)	(912 194 486)	
Ativos por impostos diferidos	85 880 368	782 973	31 791 679	(20 914 113)	-	1 423 106	-	2 658 109	101 622 122	
Passivos por impostos diferidos	(237 260 488)	23 379	(8 298 190)	16 871 542	(2 968 548)	7 792 811	-	(25 615 416)	(249 454 910)	

7 PESSOAL

7.1. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO AOS EMPREGADOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

DIREITOS ADQUIRIDOS – FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

De acordo com a legislação vigente, os colaboradores têm, anualmente, direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

GRATIFICAÇÕES

De acordo com o sistema de gestão de desempenho vigente, os empregados podem vir a receber uma gratificação no caso de cumprirem determinados objetivos, direito esse normalmente adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Estas responsabilidades são registadas no período em que os empregados adquirem o respetivo direito, por contrapartida da demonstração dos resultados, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data da Posição financeira consolidada está relevado na rubrica de Valores a pagar correntes.

BENEFÍCIOS DE CESSAÇÃO DE EMPREGO

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando o Grupo deixa de poder retirar a oferta dos benefícios; ou na qual o Grupo reconhece os gastos de uma reestruturação, no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses após o final do período de reporte são descontados para o seu valor presente.

Valores em Euros	Nota	1S 2024	1S 2023
Remunerações dos Órgãos Sociais		7 002 859	6 459 638
Outras remunerações		115 777 450	100 506 587
Benefícios de pós-emprego	7.2.10	1 366 912	1 676 041
Outros gastos com o pessoal		40 259 720	31 635 899
Gastos com o pessoal		164 406 941	140 278 165

GASTOS COM PESSOAL RECONHECIDOS NO PERÍODO

O bom desempenho do Grupo no semestre permitiu reforçar o aumento de remunerações, a estimativa de gratificações aos colaboradores e o prémio de produtividade. No global, o aumento dos gastos com pessoal fica a dever-se à aquisição da Accrol, que integrou o grupo em maio de 2024, com um impacto a 30 de junho no montante de Euros 3 745 126, aos gastos com o programa de rejuvenescimento e à consolidação de seis meses de gastos com o pessoal da Triangle's, cujo impacto ascendeu a Euros 3 440 096.

OUTROS GASTOS COM PESSOAL

Valores em Euros	1S 2024	1S 2023
Contribuições para a Segurança Social	24 195 880	21 475 007
Seguros	3 840 198	2 924 724
Gastos de ação social	4 580 758	4 455 082
Indemnizações	4 312 788	(302 284)
Outros gastos com pessoal	3 330 096	3 083 370
	40 259 720	31 635 899

NÚMERO DE EMPREGADOS NO FINAL DO PERÍODO

	30/06/2024	31/12/2023	Var. 24/23
Pasta e Papel	3 940	3 467	473
Cimento	2 538	2 453	85
Outros negócios	567	592	(25)
Holdings	41	37	4
	7 086	6 549	537

O número de empregados inclui 443 novos colaboradores afetos ao negócio de *tissue* no Reino Unido em resultado da aquisição do Grupo Accrol.

7.2. BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Algumas subsidiárias do Grupo assumiram o compromisso de pagar aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, reforma antecipada e pensões de sobrevivência, constituindo planos de benefício definido.

O Grupo constituiu Fundos de Pensões autónomos como forma de financiar uma parte das suas responsabilidades. Com base no método das unidades de crédito projetadas, o Grupo reconhece os custos com a atribuição destes benefícios à medida que os serviços são prestados pelos empregados. Deste modo a responsabilidade total do Grupo é estimada, pelo menos, semestralmente, à data dos fechos intercalar e anuais de contas, para cada plano separadamente, por uma entidade especializada e independente.

A responsabilidade assim determinada é apresentada na Posição financeira consolidada, deduzida do justo valor dos fundos constituídos, na rubrica Pensões e outros benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais que resultam da alteração no valor das responsabilidades estimadas, como consequência de alterações aos pressupostos financeiros e demográficos utilizados e ganhos de experiência, adicionadas do diferencial entre o retorno real dos ativos do fundo e a quota-parte estimada no juro líquido, são designados por remensurações e registados diretamente na Demonstração do rendimento integral, em resultados transitados.

O juro líquido corresponde à aplicação da taxa de desconto ao valor das responsabilidades líquidas (valor das responsabilidades deduzido do justo valor dos ativos do fundo) e é reconhecido nos resultados do período, na rubrica de Gastos com o pessoal.

Os ganhos e perdas gerados por um corte ou uma liquidação de um plano de pensões de benefícios definidos são reconhecidos em resultados do período quando o corte ou a liquidação ocorrer. Um corte ocorre quando se verifica uma redução material no número de empregados.

Os custos por responsabilidades passadas, que resultem da implementação de um novo plano ou acréscimos nos benefícios atribuídos, são reconhecidos imediatamente em resultados do período.

PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Algumas subsidiárias do Grupo assumiram compromissos relativos à contribuição para planos de contribuição definida, de uma percentagem dos vencimentos dos empregados abrangidos por esses planos, por forma a proporcionar um complemento de pensões de reforma por velhice, invalidez e pensões de sobrevivência.

Para este efeito, foram constituídos Fundos de Pensões que visam a capitalização daquelas contribuições, para os quais os empregados podem ainda efetuar contribuições voluntárias, mas relativamente aos quais o Grupo não assume responsabilidades de contribuição adicionais ou um retorno pré-fixado. Desta forma, as contribuições efetuadas são registadas como gastos do período, no qual são reconhecidas, independentemente do momento da sua liquidação.

7.2.1 PLANOS | SUBGRUPO NAVIGATOR

Navigator – Planos de Benefício definido

Descrição O Grupo Navigator tem responsabilidades com planos de benefício pós-emprego de Benefício Definido para um reduzido grupo de Colaboradores que optaram por manter o Plano de Benefício Definido, ou, tendo convertido o seu plano num Plano de Contribuição Definida, optaram por manter uma Cláusula de Salvaguarda. Na prática a cláusula de salvaguarda dá a opção ao colaborador, à data da reforma, do pagamento de uma pensão de acordo com o previsto no Plano de Benefício Definido. Para quem optar por acionar a Cláusula de Salvaguarda, o montante acumulado no plano de Contribuição Definida (Conta 1) será utilizado para financiar a responsabilidade do Plano de Benefício Definido.

Navigator - Planos de contribuição definida

Descrição A 30 de junho de 2024 estavam em vigor três planos de Contribuição Definida, que abrangiam 3 238 colaboradores (2023: 3 200 colaboradores).

7.2.2 PLANOS | SUBGRUPO SECIL

Secil - Responsabilidades por complementos de pensões de reforma e sobrevivência (planos de benefícios definidos com fundos geridos por terceiras entidades)

Descrição A subsidiária Secil e as suas subsidiárias Secil Betão, S.A. (ex-Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A.), Cimentos Madeira, Lda., Betomadeira, S.A. e Societé des Ciments de Gabès assumiram o compromisso de pagar aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de reforma por velhice, invalidez, reforma antecipada e pensões de sobrevivência e subsídio de reforma.

As responsabilidades derivadas destes planos são asseguradas por fundos autónomos, administrados por terceiros, ou cobertas por apólices de seguro. Estes planos são avaliados semestralmente, às datas dos fechos intercalar e anuais das demonstrações financeiras, por entidades especializadas e independentes, utilizando o método de crédito da unidade projetada.

Secil - Responsabilidades por complementos de pensões de reforma e sobrevivência (planos de benefícios definidos a cargo do Grupo)

Descrição As responsabilidades decorrentes dos reformados da Secil, à data de constituição do Fundo de Pensões, 31 de dezembro de 1987, são asseguradas diretamente pela Secil. De igual forma, as responsabilidades assumidas pela subsidiária Secil Martingança, S.A. são asseguradas diretamente pela empresa.

Estes planos são igualmente avaliados semestralmente, por entidades independentes, utilizando o método de cálculo dos capitais de cobertura correspondentes aos prémios únicos das rendas vitalícias imediatas, na avaliação das responsabilidades com atuais pensionistas e o método de crédito da unidade projetada, na avaliação das responsabilidades com ativos.

Secil - Responsabilidades por assistência na doença (plano de benefícios definidos)

Descrição A subsidiária Cimentos Madeira, Lda., mantém com os seus reformados regimes de assistência na doença, de natureza supletiva relativamente aos serviços oficiais de saúde, através de um seguro de saúde contratado.

Secil - Responsabilidades por subsídios de reforma e morte (plano de benefícios definidos)

Descrição A subsidiária do Grupo Societé des Ciments de Gabès (Tunísia) assumiu com os seus trabalhadores a responsabilidade pelo pagamento de um subsídio de reforma por velhice e por invalidez com base no Acordo Coletivo de Trabalho, artigo 52, que representa: (i) 3 meses do último salário, se o trabalhador tem menos de 30 anos ao serviço da empresa e (ii) 4 meses do último salário, se o trabalhador tem 30 anos ou mais ao serviço da empresa.

A Secil assumiu com os seus trabalhadores admitidos até 1 de janeiro de 2011 a responsabilidade pelo pagamento de um subsídio por morte do trabalhador ativo, de igual valor a 3 meses do último salário auferido ou 1 mês caso se tratem de ex-colaboradores da CMP – Cimentos Maceira e Patais, S.A..

Secil - Planos de contribuição definida

Plano Secil e CMP Incluem todos os trabalhadores que à data de 31 de dezembro de 2009 tinham um contrato de trabalho sem termo (e que se encontravam abrangidos pelo plano de benefícios definidos em vigor nas empresas) e que tenham optado pela transição para estes Planos e todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo, a partir de 1 de janeiro de 2010, sendo também aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Plano SBI Secil Betão e Secil Britas: Incluem todos os trabalhadores que à data de 31 de dezembro de 2009 tinham um contrato de trabalho sem termo. No caso da Secil Betão, celebrado ao abrigo do CCT celebrado entre a APEB e a FETESE e todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo, a partir de 1 de janeiro de 2010, com exceção dos trabalhadores da Secil Betão que estejam abrangidos pelo CCT celebrado entre a APEB e a FEVICOM, os quais continuam a beneficiar do Plano de benefício definido. O plano é aplicável aos membros dos órgãos de administração.

(Aplicável a Secil Betão, Secil Britas, Betomadeira, Cimentos Madeira, Brimade) Betomadeira: Incluem todos os trabalhadores que à data de 31 de dezembro de 2010 tinham um contrato de trabalho sem termo, celebrado ao abrigo do CCT celebrado entre a APEB e a FETESE, e todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo a partir de 1 de janeiro de 2011. O plano é aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Cimentos Madeira e Brimade: Incluem todos os trabalhadores que à data de 1 de janeiro de 2012 e 1 de julho de 2012, para a Cimentos Madeira e Brimade, respetivamente, tinham um contrato de trabalho sem termo e a todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo a partir das datas anteriormente referidas. O plano é aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Secil – Responsabilidades por prémios de antiguidade

Descrição A Secil assumiu com os seus empregados a responsabilidade pelo pagamento de prémios àqueles que atingem 25 anos de antiguidade, os quais são pagos no ano em que o empregado perfaz aquele número de anos ao serviço da empresa.

7.2.3 POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO ASSOCIADO A PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A exposição do Grupo ao risco encontra-se limitada ao número de beneficiários já existentes e terá tendência a diminuir, uma vez que não existem no Grupo planos de benefício definido abertos à adesão de novos empregados. Os riscos mais significativos a que o Grupo se encontra exposto através dos planos de benefício definido incluem:

- Risco de alteração da longevidade dos participantes
- Risco de variação das taxas de mercado – a variação de taxas impacta a taxa utilizada para descontar as responsabilidades (taxa de juro técnica) que se baseia em curvas de rentabilidade (yield) de obrigações com notação rating elevado e com maturidades semelhantes às datas de termo das responsabilidades e a taxa fixa de rendimento dos ativos.
- Risco de alteração da taxa de crescimento salarial e de pensões

O nível de financiamento do fundo pode variar em função não só dos riscos enunciados, mas também da rentabilidade dos ativos financeiros do fundo. Apesar do perfil conservador do fundo (composto maioritariamente por ativos de rendimento fixo), a verificação dos riscos atrás referidos poderá levar à necessidade de contribuições adicionais para o fundo considerando a natureza de benefício definido.

O Grupo tem por objetivo manter um nível da cobertura das responsabilidades de 90%.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

7.2.4 PRESSUPOSTOS ATUARIAIS

No exercício findo em 30 de junho de 2024 e face à *duration* das responsabilidades, não existiram alterações significativas nas taxas de desconto que justificassem a atualização do plano atuarial e respetivos pressupostos.

	30/06/2024	31/12/2023
Fórmula de Benefícios da Segurança Social	Decreto-Lei nº 187/2007 de 10 de maio	
Tabelas de invalidez	EKV 80	EKV 80
Tabelas de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de crescimento salarial - Segmento dos Cimentos	2,25%	2,25%
Taxa de crescimento salarial - Restantes Segmentos	2,00%	2,00%
Taxa de juro técnica - Segmento dos Cimentos	3,00%	3,00%
Taxa de juro técnica - Restantes Segmentos	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento das pensões - Segmento dos Cimentos	1,58%	1,58%
Taxa de crescimento das pensões - Restantes Segmentos	1,5% ou 2,00%	1,5% ou 2,00%
Taxa de reversibilidade das pensões Semapa	50,00%	50,00%
Nº de prestações anuais do complemento Semapa	12	12

7.2.5 RESPONSABILIDADES LÍQUIDAS COM PENSÕES

As responsabilidades líquidas refletidas na demonstração da posição financeira consolidada e o número de beneficiários dos planos de benefício definido em vigor no Grupo detalham-se como segue:

30 de junho de 2024	Pasta e Papel		Cimento		Holdings		Total	
	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor
Responsabilidades com Pensões								
Ativos	311	44 872 333	40	21 278	-	-	351	44 893 611
Ex-colaboradores	130	21 098 324	-	-	-	-	130	21 098 324
Aposentados	640	94 871 311	445	11 800 498	1	527 036	1 086	107 198 845
Valor de mercado dos Fundos de pensões	-	(160 437 240)	-	(11 340 651)	-	-	-	(171 777 891)
Capital seguro	-	-	56	171 295	-	-	56	171 295
Apólices de Seguro	-	-	-	(66 136)	-	-	-	(66 136)
Conta reserva*	-	-	-	(563 861)	-	-	-	(563 861)
Responsabilidades com pensões não cobertas	1 081	404 728	541	22 423	1	527 036	1 623	954 187
Outras Responsabilidades sem fundo afeto								
Assistência na doença	-	-	5	41 985	-	-	5	41 985
Reforma e morte	-	-	468	159 805	-	-	468	159 805
Total responsabilidades pós-emprego	1 081	404 728	1 014	224 213	1	527 036	2 096	1 155 977
Prémio de antiguidade	-	-	386	374 434	-	-	386	374 434
Total responsabilidades líquidas	1 081	404 728	1 400	598 647	1	527 036	2 482	1 530 411

* Excesso de fundo na passagem a CD

31 de dezembro de 2023	Pasta e Papel		Cimento		Holdings		Total	
	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor
Responsabilidades com Pensões								
Ativos	352	50 509 668	40	22 452	-	-	392	50 532 120
Ex-colaboradores	112	17 469 425	-	-	-	-	112	17 469 425
Aposentados	622	90 277 782	445	12 481 992	1	580 578	1 068	103 340 352
Valor de mercado dos Fundos de pensões	-	(159 034 022)	-	(11 702 073)	-	-	-	(170 736 095)
Capital seguro	-	-	56	168 149	-	-	56	168 149
Apólices de Seguro	-	-	-	(82 126)	-	-	-	(82 126)
Conta reserva*	-	-	-	(568 807)	-	-	-	(568 807)
Responsabilidades com pensões não cobertas	1 086	(777 147)	541	319 587	1	580 578	1 628	123 018
Outras Responsabilidades sem fundo afeto								
Assistência na doença	-	-	5	43 567	-	-	5	43 567
Reforma e morte	-	-	468	148 104	-	-	468	148 104
Total responsabilidades pós-emprego	1 086	(777 147)	1 014	511 258	1	580 578	2 101	314 689
Prémio de antiguidade	-	-	386	377 309	-	-	386	377 309
Total responsabilidades líquidas	1 086	(777 147)	1 400	888 567	1	580 578	2 487	691 998

* Excesso de fundo na passagem a CD

7.2.6 EVOLUÇÃO DA RESPONSABILIDADES COM PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

30 de junho de 2024	Saldo inicial		Alteração de pressupostos		Gastos e rendimentos		Pagamentos efetuados		Saldo final
Valores em Euros		Variação cambial				Desvios atuariais			
Segmento Pasta e Papel									
Pensões com fundo autónomo	158 256 875	-	-	-	2 722 602	3 126 331	(3 263 840)		160 841 968
Segmento Cimento									
Pensões a cargo do Grupo	1 525 465	-	-	-	20 897	651	(132 977)		1 414 036
Pensões com fundo autónomo	10 978 979	(4)	-	-	154 293	(135 933)	(589 595)		10 407 740
Capital de seguro	168 149	1 093	-	-	14 777	5 919	(18 643)		171 295
Reforma e morte	148 105	412	-	-	13 038	-	(1 749)		159 806
Assistência na doença	43 566	-	-	-	620	(97)	(2 105)		41 984
Prémios de antiguidade	377 309	-	-	-	19 866	-	(22 742)		374 433
Segmento Holdings									
Pensões a cargo do Grupo	580 578	-	-	-	11 716	-	(65 257)		527 037
	172 079 026	1 501	-	-	2 957 809	2 996 871	(4 096 908)		173 938 299

31 de dezembro de 2023	Saldo inicial		Alteração de pressupostos		Gastos e rendimentos		Pagamentos efetuados		Saldo final
Valores em Euros		Variação cambial				Desvios atuariais			
Segmento Pasta e Papel									
Pensões com fundo autónomo	157 269 644	-	-	-	5 417 638	2 467 179	(6 897 586)		158 256 875
Segmento Cimento									
Pensões a cargo do Grupo	1 908 075	-	(23 466)	-	42 917	(119 845)	(282 216)		1 525 465
Pensões com fundo autónomo	12 239 792	-	(196 413)	-	292 262	96 912	(1 453 574)		10 978 979
Capital de seguro	185 458	(2 888)	-	-	22 674	18	(37 113)		168 149
Reforma e morte	151 976	(15 871)	(5 119)	-	23 237	(3 733)	(2 385)		148 105
Assistência na doença	43 456	-	-	-	1 037	2 766	(3 693)		43 566
Prémios de antiguidade	365 486	-	-	-	92 745	-	(80 922)		377 309
Holdings									
Pensões a cargo do Grupo	687 663	-	-	-	23 430	-	(130 515)		580 578
	172 851 550	(18 759)	(224 998)	-	5 915 940	2 443 297	(8 888 004)		172 079 026

7.2.7 EVOLUÇÃO DOS FUNDOS AFETOS AOS PLANOS DE PENSÕES DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Valores em Euros	30/06/2024		31/12/2023	
	Fundo autónomo	Capital seguro	Fundo autónomo	Capital seguro
Valor no início	170 736 095	82 126	166 618 336	108 062
Variação cambial	-	496	-	(1 518)
Dotação efetuada	-	-	3 526	-
Juros	2 885 323	4 121	5 577 720	9 394
Retorno dos ativos dos planos	2 009 910	(1 965)	6 887 686	3 301
Pensões pagas	(3 853 437)	(18 642)	(8 351 173)	(37 113)
Valor no fim do exercício	171 777 891	66 136	170 736 095	82 126

As contribuições para os planos de benefício definido apresentadas supra como Dotações efetuadas foram integralmente realizadas pelas subsidiárias do Grupo não se tendo verificado quaisquer contribuições por parte dos participantes dos mesmos.

FUNDOS AFETOS A PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO – CONTRIBUIÇÕES ESTIMADAS NO PRÓXIMO PERÍODO

As contribuições previstas para o próximo período de relato anual estão, entre outros fatores, dependentes da rentabilidade dos ativos dos fundos.

7.2.8 COMPOSIÇÃO DO PATRIMÓNIO DOS FUNDOS AFETOS A PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Valores em Euros	30/06/2024	%	31/12/2023	%
Títulos cotados em mercado ativo				
Obrigações	97 944 338	57,0%	97 816 783	57,3%
Ações	44 305 461	25,8%	40 846 428	23,9%
Dívida pública	22 471 548	13,1%	23 854 341	14,0%
Liquidez	1 373 021	0,8%	2 306 289	1,4%
Outras aplicações	5 683 523	3,3%	5 912 254	3,5%
	171 777 891	100,0%	170 736 095	100%

Os montantes evidenciados nas categorias Obrigações, Ações e Dívida Pública, correspondem aos justos valores destes ativos, integralmente determinados com base nas cotações observáveis em mercados líquidos ativos (regulamentados) à data de referência da Demonstração da posição financeira consolidada.

7.2.9 GASTOS SUPORTADOS COM PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

1S 2024					
Valores em Euros	Custo serviços correntes	Custo dos juros	Retorno esperado dos ativos	Planos CD Contribuições do exercício	Impacto no resultado líquido (Nota 7.1)
Pensões a cargo do Grupo	-	32 613	-	-	32 613
Pensões com fundo autónomo	10 544	145 674	(164 646)	-	(8 428)
Apólice de Seguro	6 336	8 441	(4 121)	-	10 656
Morte e subsídios de reforma	6 553	6 485	-	-	13 038
Assistência na doença	-	620	-	-	620
Prémios de antiguidade	13 958	5 908	-	-	19 866
Contribuições para planos CD	-	-	-	1 298 547	1 298 547
	37 391	199 741	(168 767)	1 298 547	1 366 912

1S 2023					
Valores em Euros	Custo serviços correntes	Custo dos juros	Retorno esperado dos ativos	Planos CD Contribuições do exercício	Impacto no resultado líquido (Nota 7.1)
Pensões a cargo do Grupo	-	32 363	-	-	32 363
Pensões com fundo autónomo	11 910	2 843 064	(2 788 872)	687 410	753 512
Apólice de Seguro	3 480	7 913	(4 720)	-	6 673
Morte e subsídios de reforma	6 780	6 989	-	-	13 769
Assistência na doença	519	-	-	-	519
Prémios de antiguidade	13 103	4 810	2	-	17 915
Contribuições para planos CD	-	-	-	851 290	851 290
	35 792	2 895 139	(2 793 590)	1 538 700	1 676 041

7.2.10 REMENSURAÇÕES RECONHECIDAS DIRETAMENTE EM OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS

1S 2024					
Valores em Euros	Ganhos e perdas	Retorno sobre ativos dos planos	Valor bruto	Imposto diferido	Impacto nos Capitais próprios
Benefícios pós-emprego					
Pensões a cargo do Grupo	(651)	-	(651)	179	(472)
Pensões com fundo autónomo	(2 996 317)	2 007 945	(988 372)	(148 752)	(1 137 124)
Assistência na doença	97	-	97	(21)	76
	(2 996 871)	2 007 945	(988 926)	(148 594)	(1 137 520)

1S 2023					
Valores em Euros	Ganhos e perdas	Retorno sobre ativos dos planos	Valor bruto	Imposto diferido	Impacto nos Capitais próprios
Benefícios pós-emprego					
Pensões a cargo do Grupo	10 372	-	10 372	(2 846)	7 526
Pensões com fundo autónomo	(1 773 015)	264 625	(1 508 390)	(118 083)	(1 626 473)
Assistência na doença	559	-	559	(119)	440
	(1 762 084)	264 625	(1 497 459)	(121 048)	(1 618 507)

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A Semapa enquanto sociedade gestora de participações sociais (SGPS) desenvolve direta e indiretamente atividades de gestão sobre as suas participadas. Deste modo, o cumprimento das obrigações por si assumidas depende dos cash-flows gerados por estas. A Empresa depende assim da eventual distribuição de dividendos por parte das suas subsidiárias, do pagamento de juros, do reembolso de empréstimos concedidos e de outros cash-flows gerados por essas sociedades.

A capacidade das subsidiárias da Semapa disponibilizarem fundos à holding dependerá, em parte, da sua capacidade de geração de cash-flows positivos e, por outro lado, está dependente dos respetivos resultados, reservas disponíveis para distribuição e estrutura financeira.

O Grupo Semapa tem um programa de gestão de risco que concentra a sua análise nos mercados financeiros com vista a minimizar os potenciais efeitos adversos na sua performance financeira. A gestão do risco é conduzida pela direção financeira da holding e dos principais subgrupos de acordo com políticas aprovadas pelos respetivos Conselhos de Administração e acompanhada pela Comissão de Controlo e Riscos.

O Grupo tem tido uma postura ativa de gestão do risco, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos a eles associados, nomeadamente no que respeita ao risco cambial, risco de taxa de juro e risco de acesso a financiamento.

8.1.1 RISCO CAMBIAL

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO CAMBIAL

PASTA E PAPEL

No que respeita ao segmento da Pasta e do Papel, uma parte significativa das vendas do Grupo é denominada em moedas diferentes do Euro, pelo que a sua evolução poderá ter um impacto significativo nos fluxos de caixa obtidos com as vendas futuras do Grupo, sendo as moedas com maior impacto o USD. Também as vendas em GBP, PLN e CHF têm alguma expressão, tendo as vendas noutras moedas menor significado.

As compras de algumas matérias-primas são efetuadas em USD, nomeadamente parte das importações de madeira e de pasta de fibra longa, pelo que variações nesta moeda poderão ter um impacto nos valores de aquisição.

Adicionalmente, e muito embora exista uma cobertura natural parcial, uma vez concretizada uma venda ou compras em moeda diferente do Euro, o Grupo incorre em risco cambial até ao recebimento ou pagamento dessa venda ou compra, caso não contrate instrumentos de cobertura deste risco. Deste modo, existe permanentemente, no seu ativo, um montante significativo de créditos a receber, assim como, embora com menor expressão, débitos a pagar, expostos a risco cambial.

CIMENTO E DERIVADOS

O risco cambial do segmento do Cimento e Derivados resulta sobretudo dos investimentos detidos no Brasil e das compras de combustíveis e fretes de navios, estes pagos em USD. Este segmento prosseguiu a sua política de maximização do potencial de cobertura natural da sua exposição cambial. Este segmento integra igualmente ativos localizados na Tunísia, Angola e Líbano pelo que a variação das moedas dos referidos países poderá ter impacto na Posição financeira consolidada da Semapa.

O segmento analisa a sua exposição cambial numa ótica consolidada ao nível do Grupo Secil, sendo a sua política maximizar a cobertura natural dos fluxos em moeda diferente da moeda de apresentação,

UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Pontualmente, quando tal se afigura oportuno, o Grupo recorre à utilização de instrumentos financeiros derivados para a gestão do risco cambial, de acordo com uma política definida periodicamente e que tem como objetivo limitar o risco líquido de exposição cambial associado às vendas e compras futuras, aos créditos e débitos a receber e a pagar

denominados em moedas diferentes do Euro. Contudo, quando uma unidade negocia financiamentos em moeda diferente da moeda de apresentação do Grupo ou da sua moeda funcional, é efetuada cobertura imediata.

Nos períodos apresentados, o Grupo detém derivados que se encontram a cobrir o risco cambial de operações futuras em moeda diferente da moeda de apresentação (ver Nota 8.2 – Instrumentos financeiros derivados).

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO RISCO CAMBIAL E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

30 de junho de 2024	Dólar norte-americano	Libra esterlina	Zloti polaco	Lira turca	Franco suíço	Real brasileiro
Taxa de câmbio no final do período	1,071	0,846	4,309	35,187	0,963	5,954
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	(3,12%)	(2,61%)	(0,70%)	7,76%	4,04%	11,3%
Taxa de câmbio média no período	1,081	0,855	4,317	34,236	0,962	5,496
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	(0,03%)	(1,75%)	(4,96%)	32,91%	(1,06%)	1,8%
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	15 735 471	321 645	24 212	68 989	31 477	115 834 810
Valores a receber	133 410 374	21 721 140	10 853 907	124 322	1 752 224	127 944 359
Outros ativos	27 121 655	5 167 134	-	-	-	-
Total de ativos financeiros	176 267 500	27 209 919	10 878 119	193 311	1 783 701	243 779 169
Financiamentos	(51 141 536)	-	-	-	-	(166 530 537)
Valores a pagar	(22 798 453)	(633 227)	(21 428)	(57 082)	(18 401)	(315 545 613)
Total de passivos financeiros	(73 939 989)	(633 227)	(21 428)	(57 082)	(18 401)	(482 076 150)
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	102 327 511	26 576 692	10 856 691	136 229	1 765 300	(238 296 981)
Posição financeira líquida em Euros	95 588 520	31 399 683	2 519 538	3 872	1 832 365	(40 022 334)
<i>Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio</i>	<i>(8 689 865)</i>	<i>(2 854 517)</i>	<i>(229 049)</i>	<i>(352)</i>	<i>(166 579)</i>	<i>3 638 394</i>
<i>Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio</i>	<i>10 620 947</i>	<i>3 488 854</i>	<i>279 949</i>	<i>430</i>	<i>203 596</i>	<i>(4 446 926)</i>

31 de dezembro de 2023	Dólar norte-americano	Libra esterlina	Zloti polaco	Lira turca	Franco suíço	Real brasileiro
Taxa de câmbio no final do período	1,105	0,869	4,340	32,653	0,926	5,350
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	3,60%	(2,01%)	(7,29%)	63,55%	(5,96%)	(3,91%)
Taxa de câmbio média no período	1,082	0,870	4,542	25,760	0,972	5,401
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	2,68%	1,99%	(3,09%)	47,90%	(3,26%)	(0,73%)
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	13 488 061	863 437	259 824	525 311	2 731	77 266 349
Valores a receber	151 082 184	21 697 447	14 349 866	124 322	1 572 289	109 932 796
Outros ativos	20 249 572	4 474 188	-	-	-	-
Total de ativos financeiros	184 819 817	27 035 072	14 609 690	649 633	1 575 020	187 199 145
Financiamentos	(49 042 855)	-	-	-	-	(165 792 085)
Valores a pagar	(34 023 308)	(64 414)	(25 273)	(5 124 236)	(84 250)	(314 358 916)
Total de passivos financeiros	(83 066 163)	(64 414)	(25 273)	(5 124 236)	(84 250)	(480 151 001)
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	101 753 654	26 970 658	14 584 417	(4 474 603)	1 490 770	(292 951 856)
Posição financeira líquida em Euros	92 084 755	31 032 859	3 360 852	(137 035)	1 609 903	(54 754 286)
<i>Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio</i>	<i>(8 371 341)</i>	<i>(2 821 169)</i>	<i>(305 532)</i>	<i>12 458</i>	<i>(146 355)</i>	<i>4 977 662</i>
<i>Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio</i>	<i>10 231 639</i>	<i>3 448 095</i>	<i>373 428</i>	<i>(15 226)</i>	<i>178 878</i>	<i>(6 083 810)</i>

30 de junho de 2024	Metical moçambicano	Dirahm marroquino	Libra libanesa	Dinar tunisino	Kwanza angolano	Rand sul- africano
Taxa de câmbio no final do período	68,420	10,666	95 809,8	3,368	927,394	19,497
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	<i>(3,16%)</i>	<i>(2,55%)</i>	<i>(3,34%)</i>	<i>(0,6%)</i>	<i>0,22%</i>	<i>(4,18%)</i>
Taxa de câmbio média no período	69,112	10,836	96 776,4	3,375	914,566	20,248
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	<i>0,01%</i>	<i>(1,09%)</i>	<i>(2,36%)</i>	<i>0,6%</i>	<i>22,29%</i>	<i>1,47%</i>
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	38 671 189	591 724	116 290 198	904 869	202 733 560	40 922
Valores a receber	16 154 123	-	25 665 002	60 401 341	3 515 472 976	-
Outros ativos	-	-	-	84 254	-	-
Total de ativos financeiros	54 825 312	591 724	141 955 200	61 390 464	3 718 206 536	40 922
Financiamentos	-	-	1 826 077	(142 070 457)	(2 036 686 477)	-
Valores a pagar	-	(173 728)	(1 510 202 431)	(47 922 629)	(547 592 325)	-
Total de passivos financeiros	-	(173 728)	(1 508 376 354)	(189 993 086)	(2 584 278 802)	-
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	54 825 312	417 996	(1 366 421 154)	(128 602 622)	1 133 927 734	40 922
Posição financeira líquida em Euros	801 305	39 191	(14 262)	(38 184 810)	1 222 704	2 099
<i>Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio</i>	<i>(72 846)</i>	<i>(3 563)</i>	<i>1 297</i>	<i>3 471 346</i>	<i>(111 155)</i>	<i>(191)</i>
<i>Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio</i>	<i>89 034</i>	<i>4 355</i>	<i>(1 585)</i>	<i>(4 242 757)</i>	<i>135 856</i>	<i>233</i>

31 de dezembro de 2023	Metical moçambicano	Dirahm marroquino	Libra libanesa	Dinar tunisino	Kwanza angolano	Rand sul- africano
Taxa de câmbio no final do período	70,650	10,945	99 118,500	3,390	925,358	20,348
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	<i>3,62%</i>	<i>(1,92%)</i>	<i>120,73%</i>	<i>1,66%</i>	<i>69,90%</i>	<i>12,43%</i>
Taxa de câmbio média no período	69,106	10,955	99 118,500	3,355	747,888	19,955
<i>Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior</i>	<i>2,83%</i>	<i>2,52%</i>	<i>120,73%</i>	<i>3,11%</i>	<i>53,66%</i>	<i>15,96%</i>
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	24 591 876	418 145	95 272 119	3 294 010	110 560 798	40 922
Valores a receber	16 154 123	-	17 825 753	49 030 610	3 192 891 358	-
Outros ativos	-	-	-	81 719	5 040 000	-
Total de ativos financeiros	40 745 999	418 145	113 097 872	52 406 339	3 308 492 156	40 922
Financiamentos	-	-	-	(133 212 541)	(1 731 892 009)	-
Valores a pagar	-	(134 963)	(445 209 119)	(55 194 287)	(558 517 931)	-
Total de passivos financeiros	-	(134 963)	(445 209 119)	(188 406 828)	(2 290 409 940)	-
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	40 745 999	283 182	(332 111 247)	(136 000 489)	1 018 082 216	40 922
Posição financeira líquida em Euros	576 730	25 874	(3 351)	(40 121 689)	1 100 203	2 011
<i>Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio</i>	<i>(52 430)</i>	<i>(2 352)</i>	<i>305</i>	<i>3 647 426</i>	<i>(100 018)</i>	<i>(183)</i>
<i>Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio</i>	<i>64 081</i>	<i>2 875</i>	<i>(372)</i>	<i>(4 457 965)</i>	<i>122 245</i>	<i>223</i>

8.1.2 RISCO DE TAXA DE JURO

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE JURO

Uma parte do custo associado à dívida financeira contraída pelo Grupo está indexada a taxas de referência de curto prazo, revistas com uma periodicidade inferior a um ano (geralmente seis meses na dívida de médio e longo prazo). Deste modo, variações nas taxas de juro podem afetar os resultados do Grupo.

A estratégia de gestão do risco de taxa de juro é revista periodicamente pelo Grupo. Face ao nível atual das taxas de juro, o Grupo tem privilegiado a contratação de dívida a taxa fixa.

Nos casos em que a Administração considera adequado, o Grupo recorre à utilização de Instrumentos financeiros derivados (Nota 8.2), nomeadamente *swaps*, tendo estes instrumentos como objetivo fixar a taxa de juro dos empréstimos que obtém, dentro de determinados parâmetros, considerados adequados pelas políticas de gestão de risco do Grupo.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Os ativos e passivos financeiros remunerados a taxa fixa (que não expõem o Grupo ao risco de taxa de juro) e remunerados a taxa variável (que expõem o Grupo ao risco de taxa de juro) detalham-se como segue:

Valores em Euros	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	+ 5 anos	Total
A 30 de junho de 2024						
Ativos						
Correntes						
Disponibilidades	246 612 258	-	-	-	-	246 612 258
Total de ativos financeiros	246 612 258	-	-	-	-	246 612 258
Passivos						
Não correntes						
Passivos remunerados	50 000 000	-	205 875 000	603 765 092	302 145 384	1 161 785 476
Outros passivos	-	-	-	83 175 476	10 293 180	93 468 656
Correntes						
Passivos remunerados	1 833 354	33 904 813	255 062 779	16 136 064	-	306 937 010
Outros passivos	(7 316)	31 172	23 237 532	-	-	23 261 388
Total de passivos financeiros	51 826 038	33 935 985	484 175 311	703 076 632	312 438 564	1 585 452 530
Posição financeira líquida de balanço	194 786 220	(33 935 985)	(484 175 311)	(703 076 632)	(312 438 564)	(1 338 840 272)
A 31 de dezembro de 2023						
Ativos						
Correntes						
Disponibilidades	279 241 238	-	-	-	-	279 241 238
Total de ativos financeiros	279 241 238	-	-	-	-	279 241 238
Passivos						
Não correntes						
Passivos remunerados	-	49 999 998	204 336 792	787 723 918	59 690 940	1 101 751 648
Outros passivos	-	-	-	59 624 498	10 665 340	70 289 838
Correntes						
Passivos remunerados	30 562 053	51 996 013	106 288 938	-	-	188 847 004
Outros passivos	-	3 444 138	10 250 186	-	-	13 694 324
Total de passivos financeiros	30 562 053	105 440 149	320 875 916	847 348 416	70 356 280	1 374 582 814
Posição financeira líquida de balanço	248 679 185	(105 440 149)	(320 875 916)	(847 348 416)	(70 356 280)	(1 095 341 576)

8.1.3 RISCO DE LIQUIDEZ

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ

O Grupo gere o risco de liquidez por duas vias:

- i) garantindo que a sua dívida financeira tem uma componente elevada de médio e longo prazo com maturidades adequadas às características das indústrias onde exerce a sua atividade, e
- ii) através da contratação com instituições financeiras de linhas de crédito disponíveis a todo o momento, por um montante que garanta uma liquidez adequada.

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Linhas de crédito não utilizadas		
Holdings	320 350 000	311 250 000
Pasta e Papel	504 950 714	287 700 714
Cimento	235 801 907	256 511 022
Outros negócios	12 518 596	17 875 000
	1 073 621 217	873 336 736

MATURIDADE CONTRATUAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS (FLUXOS NÃO DESCONTADOS, INCLUINDO JUROS)

Valores em Euros	-1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	+ de 5 anos	Total
A 30 de junho de 2024						
Passivos						
Empréstimos por obrigações	51 045 653	13 372 450	102 979 648	671 926 348	156 163 853	995 487 952
Papel comercial	1 239 679	972 833	40 426 955	116 934 297	-	159 573 764
Empréstimos bancários	11 101 681	9 261 127	73 890 763	165 182 896	73 775 292	333 211 759
Outros financiamentos	4 956 586	364 020	7 583 460	20 986 854	-	33 890 920
Passivos de locação	73 723	102 087	8 788 008	13 920 842	10 665 340	33 550 000
Instrumentos financeiros derivados	1 312 681	2 216 512	10 290 193	14 900 983	(105 654)	28 614 715
Outros passivos financeiros	1 507 975	4 593 126	442 374	50 000 000	-	56 543 475
Total passivos	71 237 978	30 882 155	244 401 401	1 053 852 220	240 498 831	1 640 872 585
A 31 de dezembro de 2023						
Passivos						
Empréstimos por obrigações	2 054 269	11 239 750	58 975 958	707 300 284	137 745 001	917 315 262
Papel comercial	1 239 679	1 221 333	40 701 805	153 939 888	-	197 102 705
Empréstimos bancários	26 074 415	10 459 335	53 652 013	173 782 212	50 383 551	314 351 526
Outros financiamentos	4 956 586	-	7 219 439	23 227 870	-	35 403 895
Passivos de locação	87 856	123 661	8 882 578	14 788 705	10 665 340	34 548 140
Instrumentos financeiros derivados	-	-	(8 574 707)	(9 229 637)	-	(17 804 344)
Outros passivos financeiros	2 401 661	4 933 184	-	50 000 000	-	57 334 845
Total passivos	36 814 466	27 977 263	160 857 086	1 113 809 322	198 793 892	1 538 252 029

LINHAS DE CRÉDITOS DISPONÍVEIS E NÃO UTILIZADAS

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Linhas de crédito não utilizadas		
Holdings	320 350 000	311 250 000
Pasta e Papel	504 950 714	287 700 714
Cimento	235 801 907	256 511 022
Outros negócios	12 518 596	17 875 000
	1 073 621 217	873 336 736

8.1.4 RISCO DE CRÉDITO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

O Grupo avalia, numa base prospetiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao justo valor por outro rendimento integral, de acordo com a IFRS 9, conforme o detalhe apresentado na Nota 8.3 – Categorias de instrumentos financeiros do Grupo.

Nesta base, o Grupo reconhece as perdas de crédito esperadas (*expected credit losses*) ao longo da respetiva duração dos instrumentos financeiros que tenham sido objeto de aumentos significativos do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliado numa base individual ou coletiva, tendo em conta todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo a informação prospetiva disponível.

Se, à data de relato, o risco de crédito associado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo mensura a imparidade relativa a esse instrumento financeiro por uma quantia equivalente às perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê que para o cálculo destas imparidades seja utilizado um de dois modelos: método das 3 fases ou uso de uma matriz, sendo a componente distintiva a existência ou não de uma componente significativa de financiamento. No caso dos ativos financeiros do Grupo, não sendo o mesmo uma instituição financeira e não existindo ativos que tenham uma componente significativa de financiamento, optou-se pela utilização de uma matriz.

O modelo seguido na avaliação das imparidades de acordo com a IFRS 9 é como segue:

1. Calcular o total de vendas a crédito realizadas pelo Grupo durante os últimos 12 meses, assim como o montante total de cobrança duvidosa que se lhes associa;
2. Apurar o perfil de pagamento dos clientes e outros credores de curto prazo, definindo intervalos de periodicidade de recebimento;
3. Com base em 1. supra, estimar a probabilidade de default (ou seja, o montante de cobrança duvidosa apurado em 1. comparado com saldo de vendas em aberto em cada intervalo calculado em 2);
4. Ajustar as percentagens obtidas em 3. relativamente às projeções futuras;
5. Aplicar as percentagens de default conforme calculadas em 4. aos saldos de clientes e outros valores a pagar correntes em aberto na data de relato.

Apesar da IFRS 9 presumir 90 dias como “*default*”, o Grupo Navigator considerou 180 dias, pois a experiência de perdas reais antes deste prazo é reduzida, além de se encontrar alinhado com as atuais políticas de gestão de risco da entidade, nomeadamente no que diz respeito ao seguro de crédito contratado e ao facto de não existirem vendas com componentes significativas de financiamento à luz da IFRS 15. Adicionalmente, a Navigator avaliou o impacto de considerar 180 dias de “*default*” em detrimento de 90 dias e a “*Expected Credit Loss*” não se alteraria significativamente. Além deste prazo, o modelo tem em consideração a franquia paga pela Navigator em caso de sinistro na seguradora de crédito contratada, de 5% (10% para clientes nacionais).

Além disso, o Grupo reconhece imparidades em base casuística, com base em saldos específicos e eventos passados específicos, tendo em conta a informação histórica das contrapartes, o seu perfil de risco e outros dados observáveis de forma a aferir se existem indicadores objetivos de imparidade para esses ativos financeiros. O Grupo utiliza o procedimento de anulação (*write-off*) apenas quando o crédito é considerado definitivamente incobrável, por decisão do tribunal.

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO

O Grupo encontra-se sujeito a risco no crédito sobre os saldos a receber dos clientes e a outros devedores, tendo adotado uma política de gestão de cobertura de risco dentro de determinados níveis através de seguros de crédito com entidades independentes especializadas. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias locais pode originar uma deterioração na capacidade dos clientes em saldar os seus compromissos.

O Grupo adotou uma política de seguro de crédito para a generalidade dos saldos a receber de clientes. Desta forma considera-se que a exposição efetiva do Grupo ao risco de crédito se encontra mitigada a níveis aceitáveis relativamente às vendas.

No entanto, o agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem apenas as economias a uma escala local pode originar uma deterioração na capacidade dos clientes do Grupo em saldar as suas obrigações, levando a que as entidades que prestam o seguro de crédito diminuam significativamente o montante das linhas que disponibilizam para esses clientes, o que pode resultar em limitações nos montantes que se conseguem vender a alguns clientes, sem incorrer diretamente em níveis de risco de crédito enquadráveis na política de risco nesta área.

EQUIVALENTES DE CAIXA

O Grupo tem uma política rigorosa de aprovação das suas contrapartes financeiras, limitando a sua exposição de acordo com uma análise individual de risco e com plafonds previamente aprovados.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos a receber de clientes apresentavam a seguinte estrutura de antiguidade, considerando como referência a data de vencimento dos valores em aberto antes de imparidades:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento	Outros negócios	Holdings	Total	
					30/06/2024	31/12/2023
valores não vencidos	302 386 276	61 183 789	5 525 151	-	369 095 216	296 328 510
de 1 a 90 dias	12 432 370	27 238 255	4 614 922	-	44 285 547	46 894 047
de 91 a 180 dias	1 037 413	1 600 330	3 808 110	9 168	6 455 021	6 532 105
de 181 a 360 dias	-	1 235 708	2 722 328	-	3 958 036	7 316 801
de 361 a 540 dias	-	339 927	905 937	-	1 245 864	2 761 789
de 541 a 720 dias	-	163 321	872 786	-	1 036 107	641 203
a mais de 721 dias	-	927 098	1 731 443	-	2 658 541	4 047 914
	315 856 059	92 688 428	20 180 677	9 168	428 734 332	364 522 369
Em contencioso de cobrança	3 290 665	12 291 712	-	-	15 582 377	15 602 077
Imparidades	(3 290 665)	(14 005 953)	(566 913)	-	(17 863 531)	(18 041 430)
Saldo de clientes	315 856 059	90 974 187	19 613 764	9 168	426 453 178	362 083 016

A qualidade de risco de crédito do Grupo, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, face a Ativos financeiros (Caixa e seus equivalentes e Instrumentos financeiros derivados) cujas contrapartes sejam instituições financeiras, detalha-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
A+	35 356 919	77 860 614
A	8 299 650	62 338 437
A-	102 337 821	50 996 805
BBB+	44 350 864	12 062 501
BBB	1 187 270	27 492 241
BBB-	19 337 881	15 989 304
BB+	3 771 907	5 334 450
BB	16 201 304	8 922 827
B+	-	621 961
B-	99 353	20 373
Outros	15 668 692	17 601 147
	246 611 661	279 240 660

A rubrica Outros inclui aplicações de tesouraria em instituições financeiras em Angola e Moçambique relativamente às quais não foi possível obter a notação de rating com referência às datas apresentadas.

IMPARIDADE DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

MOVIMENTOS EM PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS EM CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

Valores em Euros	Clientes c/c		Outros valores a receber	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Imparidades acumuladas no início do exercício	19 143 293	21 369 923	7 773 484	7 459 669
Variações devidas a:				
Reforço	1 607 776	404 852	340 051	2 388 321
Reversões	(4 705 750)	(4 513 427)	(61 121)	(2 015 822)
Variações reconhecidas nos resultados do exercício	(3 097 974)	(4 108 575)	278 930	372 499
Varição de perímetro	40 111	-	-	-
Ajustamento cambial	(40 816)	(168 402)	596	-
Utilizações	2 759 380	2 050 347	-	(56 528)
Regularizações e transferências	161 399	-	-	(2 156)
Imparidades acumuladas no final do exercício	18 965 393	19 143 293	8 053 010	7 773 484
Imparidades acumuladas	18 965 393	19 143 293	8 053 010	7 773 484

8.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O justo valor dos Instrumentos financeiros derivados encontra-se incluído na rubrica de Valores a pagar (Nota 4.3), quando negativos e na rubrica Valores a receber (Nota 4.2), quando positivo.

Conforme previsto na IFRS 9 – Instrumentos financeiros, o Grupo optou por continuar a aplicar os requisitos da contabilidade de cobertura presentes na IAS 39 – Instrumentos financeiros, até que exista uma maior visibilidade sobre o projeto de *Dynamic Risk Management* (macro *hedging*) atualmente em curso.

Sempre que as expectativas de evolução de taxas de juro ou de câmbio o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de cobertura contra movimentos adversos, através de instrumentos derivados, tais como *interest rate swaps* (IRS), *collars* de taxa de juro e de câmbio, *forwards* cambiais, etc.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS DE NEGOCIAÇÃO

Apesar de os derivados contratados pelo Grupo corresponderem a instrumentos eficazes na cobertura económica de riscos, nem todos se qualificam como instrumentos de cobertura contabilística de acordo com as regras e requisitos aplicáveis. Os instrumentos que não se qualifiquem como instrumentos de cobertura contabilística são registados na Posição financeira consolidada pelo seu justo valor e as variações no mesmo são reconhecidas em Rendimentos e gastos financeiros (Nota 5.10), quando relativas a operações de financiamento, ou em Fornecimentos e Serviços Externos (Nota 2.3) ou Rédito (Nota 2.1), quando se refiram à cobertura de riscos cambiais sobre a compra de matérias-primas ou fluxos de recebimento de vendas em moeda diferente da moeda de apresentação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS DE COBERTURA

Os Instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as condições definidas na IAS 39.

COBERTURA DE FLUXOS DE CAIXA (RISCO DE TAXA DE JURO E DE CÂMBIO)

O Grupo, na sua gestão da exposição às taxas de juro e de câmbio, realiza cobertura de fluxos de caixa.

Estas operações são registadas na Demonstração da posição financeira intercalar pelo seu justo valor e, na medida em que sejam consideradas coberturas eficazes, as variações no justo valor são inicialmente registadas no outro rendimento integral do período. Se as operações de cobertura se apresentarem como ineficazes, o ganho ou a perda daí decorrente é registada diretamente em resultados.

Os montantes acumulados em capital próprio são transferidos para resultados quando o item coberto afeta a Demonstração dos resultados (por exemplo, quando a venda futura coberta se materializa). O ganho ou a perda correspondente à componente eficaz dos *swaps* de taxa de juro que se encontrem a cobrir financiamentos de taxa variável, é reconhecido na rubrica de Rendimentos e gastos financeiros (Nota 5.10). No entanto, quando a transação futura que se encontra coberta, origina o reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, inventários ou ativos fixos tangíveis), os ganhos e perdas anteriormente diferidos no capital próprio são incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de cobertura matura ou é vendido, ou quando deixa de cumprir os critérios exigidos para que seja reconhecido contabilisticamente como de cobertura, os ganhos e perdas acumuladas no capital próprio são reciclados para a Demonstração dos resultados, exceto quando o item coberto é uma transação futura em que os ganhos e perdas acumuladas constantes do capital próprio a essa data permaneçam no capital próprio, caso em que apenas serão reciclados para a Demonstração dos resultados quando a transação for reconhecida na Demonstração dos resultados.

COBERTURA DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO ESTRANGEIRO (RISCO DE TAXA DE CÂMBIO)

O Grupo, na sua gestão da exposição às taxas de câmbio, realiza cobertura da exposição cambial em investimentos em entidades no estrangeiro (*Net investment*) através da contratação de *forwards* cambiais, os quais se encontram registados ao justo valor na Demonstração da posição financeira consolidada.

As coberturas contratadas para investimentos em operações estrangeiras são registadas de forma semelhante às coberturas de fluxos de caixa. Os ganhos e perdas no instrumento de cobertura relacionados com a sua componente de cobertura efetiva são reconhecidos no rendimento integral do período. Os ganhos e perdas relacionados com a componente ineficaz de cobertura são reconhecidos na Demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas acumulados no capital próprio são incluídos na Demonstração dos resultados se e quando ocorrer a alienação da operação estrangeira.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Sempre que possível, o justo valor dos derivados é estimado com base em instrumentos cotados. Na ausência de preços de mercado, o justo valor dos derivados é estimado através do método de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções, de acordo com pressupostos geralmente utilizados no mercado.

MOVIMENTOS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Valores em Euros	30/06/2024			31/12/2023		
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total líquido	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total líquido
Saldo no início do período	(11 279 316)	21 670 675	10 391 359	(10 182 937)	53 197 110	43 014 173
Novos contratos / liquidações	8 249 474	(5 693 918)	2 555 556	(3 154 636)	10 849 615	7 694 979
Variação de justo valor em resultados (Nota 5.11)	7 035 678	5 716 133	12 751 811	2 346 219	(5 383 278)	(3 037 059)
Variação de justo valor em outro rendimento integral (Nota 5.5)	-	17 880 950	17 880 950	-	(36 992 772)	(36 992 772)
Ajustamento cambial	746 720	-	746 720	(287 962)	-	(287 962)
Saldo no final do período	4 752 556	39 573 840	44 326 396	(11 279 316)	21 670 675	10 391 359

DETALHE E MATURIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS POR NATUREZA

30 de junho de 2024	Nocional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
De cobertura						
Forwards cambiais (vendas futuras)	193 000 000	USD	2024	-	(2 625 676)	(2 625 676)
Forwards cambiais (vendas futuras)	61 800 000	GBP	2024	-	(832 135)	(832 135)
Swaps de taxa de juro (swaps)	495 000 000	EUR	2031	20 743 150	(217 908)	20 525 242
Energia	63 954 556	EUR	2025	24 470 959	-	24 470 959
Pasta BHKP	19 146 000	USD	2024	-	(1 964 550)	(1 964 550)
				45 214 109	(5 640 269)	39 573 840
De negociação						
Forwards cambiais (vendas futuras)	49 800 000	USD	2024	-	(389 243)	(389 243)
Forwards cambiais (vendas futuras)	30 725 000	GBP	2024	46 435	-	46 435
Cross currency interest rate swap	37 806 121	EUR	2025	2 995 257	-	2 995 257
Cross currency interest rate swap	87 316 816	USD	2025	2 398 925	(298 818)	2 100 107
				5 440 617	(688 061)	4 752 556
				50 654 726	(6 328 330)	44 326 396

31 de dezembro de 2023	Nocional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
De cobertura						
Forwards cambiais (vendas futuras)	287 500 000	USD	2024	1 348 010	(608 037)	739 973
Swaps de taxa de juro (swaps)	405 000 000	EUR	2028	20 899 047	-	20 899 047
Pasta BHKP	7 092 000	USD	2024	31 655	-	31 655
				22 278 712	(608 037)	21 670 675
De negociação						
Forwards cambiais (vendas futuras)	46 000 000	USD	2024	1 014 913	(4 987 262)	(3 972 349)
Forwards cambiais (vendas futuras)	6 099 807	GBP	2024	-	(96 519)	(96 519)
Forwards cambiais	1 650 000	USD	2024	20 542	(35 301)	(14 759)
Cross currency interest rate swap	29 256 687	EUR	2024	-	(1 513 277)	(1 513 277)
Cross currency interest rate swap	52 145 527	USD	2025	-	(5 682 412)	(5 682 412)
				1 035 455	(12 314 771)	(11 279 316)
				23 314 167	(12 922 808)	10 391 359

8.3. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Esta Nota inclui os instrumentos de capital próprio detidos pelo Grupo relativos a empresas sobre as quais não exerce controlo ou influência significativa. Os investimentos financeiros são mensurados ao justo valor através dos resultados quando o Grupo os detém com o objetivo de negociar, O Grupo designa os restantes investimentos financeiros como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Estes investimentos correspondem essencialmente a investimentos feitos pela subsidiária Semapa Next, S.A., unidade de negócio de capital de risco do Grupo Semapa que tem vindo a concretizar investimentos diversificados, e decompõem-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		
Circuit Routing Limited	2 976 687	-
Constellr GmbH	5 000 000	-
Gropyus	6 000 145	-
Kenko, Unipessoal, Lda.	9 275 502	5 185 000
Oceano Fresco, S.A.	2 971 000	2 971 000
Overstory, B.V.	5 619 381	5 306 000
Probe.ly	2 950 000	2 950 000
Realfevr, Lda.	3 999 998	3 999 998
Techstar Corporate Partner 2017 LLC	2 839 833	-
Outros	5 480 261	8 769 348
	47 112 807	29 181 346
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Alter Venture Partners Fund I SCA, SICAV-RAIF	11 958 082	10 057 123
FCR Armilar Venture Partners TechTransfer Fund	4 439 919	4 102 370
Outros	5 554 756	5 260 485
	21 952 757	19 419 978
	69 065 564	48 601 324

8.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

8.4.1 CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DO GRUPO

Os instrumentos financeiros incluídos em cada rubrica da demonstração da posição financeira consolidada são classificados como segue:

Valores em Euros	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	Instrumentos financeiros derivados de cobertura	Instrumentos financeiros derivados ao justo valor através de	Ativos não financeiros	Total
30 de junho de 2024								
Outros investimentos financeiros	8.3	-	21 952 757	47 112 807	-	-	-	69 065 564
Valores a receber	4.2	676 482 175	-	-	45 214 109	5 440 617	30 933 234	758 070 135
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	247 709 255	-	-	-	-	-	247 709 255
Total de ativos		924 191 430	21 952 757	47 112 807	45 214 109	5 440 617	30 933 234	1 074 844 954
31 de dezembro de 2023								
Outros investimentos financeiros	8.3	-	19 419 978	29 181 346	-	-	-	48 601 324
Valores a receber	4.2	602 072 325	-	-	22 278 712	1 035 455	17 386 225	642 772 717
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	281 156 727	-	-	-	-	-	281 156 727
Total de ativos		883 229 052	19 419 978	29 181 346	22 278 712	1 035 455	17 386 225	972 530 768

Valores em Euros		Passivos financeiros ao custo amortizado	Instrumentos financeiros derivados de cobertura	Instrumentos financeiros derivados ao justo valor através de	Passivos não financeiros	Passivos financeiros fora do âmbito da IFRS 9	Total
30 de junho de 2024							
Financiamentos obtidos	5.7	1 374 925 957	-	-	-	-	1 374 925 957
Passivos de locação	5.8	-	-	-	-	156 751 992	156 751 992
Valores a pagar	4.3	810 185 500	5 640 269	688 061	396 992 205	-	1 213 506 035
Total de passivos		2 185 111 457	5 640 269	688 061	396 992 205	156 751 992	2 745 183 984
31 de dezembro de 2023							
Financiamentos obtidos	8.3	1 293 152 168	-	-	-	-	1 293 152 168
Passivos de locação	4.2	-	-	-	-	103 976 966	103 976 966
Valores a pagar	4.3	707 560 114	608 037	12 314 771	386 238 484	-	1 106 721 406
Total de passivos		2 000 712 282	608 037	12 314 771	386 238 484	103 976 966	2 503 850 540

8.4.2 JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O justo valor dos instrumentos financeiros é classificado de acordo com a hierarquia de justo valor da IFRS 13 – Mensuração ao justo valor:

Nível 1	Baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de relato
Nível 2	Determinado com recurso a modelos de avaliação, os principais <i>inputs</i> dos quais são observáveis no mercado
Nível 3	Determinado com recurso a modelos de avaliação, cujos principais <i>inputs</i> não são observáveis no mercado.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

JUSTO VALOR DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS REMUNERADOS A TAXA DE JURO FIXA

O justo valor destes passivos é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados à data de relato, utilizando uma taxa de desconto de acordo com as características de cada financiamento, pertencendo ao nível 2 da hierarquia de justo valor da IFRS 13.

JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

O Grupo considera que o valor contabilístico dos financiamentos remunerados a taxa variável, assim como dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado nas restantes rubricas (Nota 8.4.1), se aproxima do seu justo valor.

9 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

9.1. PROVISÕES



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Reconhecimento e mensuração inicial	São reconhecidas provisões sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados e seja provável que uma saída de fluxos e/ou de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação; e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.
Capitalização de dispêndios	O Grupo incorre em dispêndios e assume passivos de carácter ambiental. Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis (bem como a recuperação paisagística e a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído) são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade do Grupo, e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a sua vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo.
Mensuração subsequente	<p>As provisões são revistas na data da Posição financeira consolidada e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.</p> <p>As provisões de recuperação paisagística são remensuradas em função do efeito temporal do dinheiro, por contrapartida da rubrica “Desconto financeiro de provisões” na Nota 5.10 – Rendimentos e gastos financeiros e consumidas pelos dispêndios efetuados pelo Grupo com a recuperação, na data em que estes ocorrem.</p>

RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA E OUTROS DISPÊNDIOS DE CARÁTER AMBIENTAL

Algumas empresas do Grupo têm como responsabilidade a recuperação ambiental e paisagística das pedreiras afetas à exploração nos termos da legislação aplicável.

Os trabalhos de reabilitação incluem essencialmente a limpeza e regularização das áreas destinadas à recuperação, a modelação e preparação do terreno, o transporte e espalhamento de materiais rejeitados para aterro, a fertilização, a execução do plano geral de revestimento com hidrossementeiras e plantações e a manutenção e conservação das zonas recuperadas após a implantação.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

PROCESSOS JUDICIAIS

Estas provisões foram constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas internamente pelo Grupo com o apoio dos seus consultores legais, baseadas na probabilidade de a decisão ser favorável ou desfavorável ao Grupo.

Os saldos de responsabilidades adicionais por posições de incerteza do Grupo relativos ao imposto sobre o rendimento são divulgados na Nota 6.1 – Imposto sobre o rendimento.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

A extensão dos trabalhos necessários e dos respetivos custos a incorrer foram determinados tendo por base os planos de lavra das pedreiras e estudos preparados por entidades independentes, sendo que a responsabilidade total foi mensurada pelo valor esperado dos fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente.

Juízos de valor e estimativas estão envolvidos na formação de expectativas sobre atividades futuras e no montante e período de tempo dos fluxos de caixa associados. Estas perspetivas são efetuadas com base na envolvente existente e regulamentação em vigor.

No caso das pedreiras cuja reconstituição apenas é possível no fim da exploração, o Grupo solicitou a entidades independentes e especializadas a avaliação dessas responsabilidades, bem como o período estimado de exploração, reconhecendo provisões para este efeito.

MOVIMENTOS EM PROVISÕES

Valores em Euros	Processos Judiciais	Recuperação Ambiental	Outras	Total
1 de janeiro de 2023	5 106 980	10 380 954	37 837 846	53 325 780
Aumentos	1 157 987	719 293	12 043 784	13 921 064
Reversões	(39 259)	(1 592 712)	(4 642 766)	(6 274 737)
Impacto em resultados do exercício	1 118 728	(873 419)	7 401 018	7 646 327
Variação de perímetro	-	-	105 854	105 854
Economias hiperinflacionárias (Líbano)	-	-	3 098 315	3 098 315
Utilizações	(327 417)	(341 908)	(991 117)	(1 660 442)
Ajustamento cambial	49 274	(292 589)	(2 042 143)	(2 285 458)
Descontos financeiros	-	288 498	-	288 498
Transferências e regularizações	4 298 729	249 215	(3 994 131)	553 813
31 de dezembro de 2023	10 246 294	9 410 751	41 415 642	61 072 687
Aumentos	276 261	716	3 336 521	3 613 498
Reversões	(984 465)	(1 373)	(99 444)	(1 085 282)
Impacto em resultados do período	(708 204)	(657)	3 237 077	2 528 216
Utilizações	(604 999)	(432 566)	(191 119)	(1 228 684)
Ajustamento cambial	(159 495)	18 266	(13 268)	(154 497)
Descontos financeiros	-	154 260	-	154 260
Transferências e regularizações	(44 771)	-	11 343	(33 428)
30 de junho de 2024	8 728 825	9 150 054	44 459 675	62 338 554

9.2. COMPROMISSOS

GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
GARANTIAS PRESTADAS		
Segmento da Pasta e Papel		
Garantias Navigator para os financiamentos com o BEI	16 875 000	22 083 333
Ocean Network Express	2 751 947	2 751 947
AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	9 288 070	-
Comissão Coordenação Desenvolvimento Regional	354 083	354 083
IAPMEI	447 604	1 280 701
Agência Portuguesa Ambiente	3 337 887	2 846 271
Simria	338 829	338 829
Outras	974 390	838 256
Segmento dos Cimentos		
Agencia de Desenvolvimento e Coesão	4 896 587	4 896 587
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra	2 942 288	2 942 288
Conselho de Emprego, Indústria e Turismo	279 648	279 648
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional LVT	1 247 478	1 247 478
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional Centro	751 042	751 042
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	668 688	668 688
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional Algarve	678 620	678 620
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A	349 840	349 840
CCRLVT	-	-
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional Norte	236 403	236 403
Tribunal do Trabalho	217 324	217 324
IAPMEI (âmbito do PEDIP)	209 305	209 305
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	199 055	199 055
IAPMEI	102 590	102 590
Consej. Econ. Emp. Ind Tur. Dir Gen Minada y Energia	165 900	165 900
Outras	1 162 739	1 170 911
Segmento de Outros negócios		
EDP	9 810	9 810
DGAV	300 000	900 000
IAPMEI	496 966	496 966
Outras	49 000	-
	49 331 093	46 015 875
Outros compromissos		
Hipotecas sobre Terrenos, Imóveis e Equipamentos	1 087 018	1 061 137
	50 418 111	47 077 012

No primeiro semestre de 2024 foi constituída uma nova garantia bancária a favor da Autoridade Tributária, no montante de Euros 9 288 070, em resultado notificação recebida pela subsidiária The Navigator Company, no final de 2023, relativa à liquidação adicional de IRC de 2019 decorrente de correções em sede de inspeção tributária. O Grupo decidiu impugnar esta liquidação adicional tendo optado pelo não pagamento da mesma e a constituição desta garantia bancária.

COMPROMISSO DE COMPRA

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Compromissos de compra		
Segmento Pasta e Papel Ativos fixos tangíveis - Equipamentos fabris	80 188 984	140 885 321
Segmento Cimento Ativos fixos tangíveis - Equipamentos fabris	15 186 851	20 174 383
Segmento Pasta e Papel Madeira	227 200 000	265 000 000
Segmento Pasta e Papel Energia	114 769 625	-
Segmento Cimento Matérias-primas - Petcoque e Carvão	19 691 357	8 978 074
Outros	18 324 886	10 006 641
	475 361 703	445 044 419

No primeiro semestre de 2022, a subsidiária do Grupo, Navigator Abastecimento de Madeira, ACE, assinou um contrato com a Portline Ocean Bulk, Inc. relativo ao frete de navios para transporte de madeira, nos anos de 2022, 2023 e 2024. O contrato prevê o transporte de, aproximadamente, 940 000 m3 nesse período.

Os compromissos de compra de carácter operacional que não se encontram refletidos na demonstração da posição financeira, incluem as responsabilidades associadas a contratos de longo prazo relativos ao fornecimento de matérias-primas, produtos e serviços no âmbito da atividade da subsidiária The Navigator Company. O valor dos compromissos foi estimado com base na informação disponível à data, tendo por base as condições contratuais e a melhor informação à data das quantidades e preços aplicáveis no período remanescente dos contratos.

OUTROS COMPROMISSOS

O Grupo Navigator assumiu um compromisso de atingir a neutralidade carbónica em 2035, com um investimento global previsto de 340 milhões de euros, dos quais 172,1 milhões de euros efetuados até 30 de junho de 2024 (31 de dezembro de 2023: 137,6 milhões de euros).

10 ESTRUTURA DO GRUPO

10.1. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

ENTIDADES CONTROLADAS PELO GRUPO

A Semapa controla uma entidade (subsidiária) quando está exposta a, ou tem direitos sobre os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as suas atividades relevantes.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondentes à participação de terceiros nas mesmas são apresentados nas rubricas de interesses que não controlam (Nota 5.6)

CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição de atividades que constituam um negócio. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são mensurados ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo nos ativos e passivos identificáveis adquiridos é registado como goodwill (Nota 3.1).

O custo de aquisição é ajustado subsequentemente quando o preço de aquisição/ atribuição é contingente à ocorrência de eventos específicos acordados com o vendedor/ acionista (ex: realização de justo valor de ativos adquiridos).

Quaisquer pagamentos contingentes a efetuar pelo Grupo são reconhecidos ao justo valor na data de aquisição. Caso a obrigação assumida constitua um passivo financeiro, as alterações subsequentes do justo valor são reconhecidas em resultados. Caso a obrigação assumida constitua um instrumento de capital não há lugar a alteração do valor estimado inicialmente.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida (*Goodwill* negativo ou *badwill*), a diferença é reconhecida diretamente em resultados na rubrica Outros rendimentos e ganhos operacionais (Nota 2.2). Os custos de transação diretamente atribuíveis são imediatamente reconhecidos em resultados.

Quando à data de aquisição do controlo o Grupo já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do *goodwill* ou *badwill*.

MENSURAÇÃO INICIAL DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Quando a aquisição do controlo é efetuada em percentagem inferior a 100%, na aplicação do método da compra, os interesses que não controlam podem ser mensurados ao justo valor, ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

CONSOLIDAÇÃO

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo. Na aquisição de parcelas adicionais de capital em sociedades já controladas pelo Grupo, o diferencial apurado entre a percentagem de capitais adquiridos e o respetivo valor de aquisição é registado diretamente no capital próprio (Nota 5.5). As políticas contabilísticas das subsidiárias foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As transações internas, saldos, ganhos não realizados em transações e dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um ativo transferido.

TRANSAÇÕES SUBSEQUENTES DE SUBSIDIÁRIAS

ALIENAÇÕES COM PERDA DE CONTROLO

No caso de alienações de participações das quais resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida dos resultados, assim como o ganho ou perda resultante dessa alienação.

TRANSAÇÕES SEM PERDA DE CONTROLO

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações a interesses que não controlam, que não implicam alteração do controlo, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou goodwill, sendo qualquer diferença apurada entre o valor da transação e o valor contabilístico da participação transacionada, reconhecida no capital próprio. Os resultados negativos gerados em cada período pelas subsidiárias com interesses que não controlam são alocados na percentagem detida por estes, independentemente de assumirem um saldo negativo.

10.1.1 SUBSIDIÁRIAS DO GRUPO SEMAPA

EMPRESAS HOLDING INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Semapa			
		Direta	Indireta	30/06/2024	31/12/2023
Empresa-mãe:					
Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	Portugal				
Subsidiárias:					
Semapa Inversiones S.L.	Espanha	100,00	-	100,00	100,00
Semapa Next, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00
Aphelion, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00
Quotidian Podium, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00

EMPRESAS DO SEGMENTO PASTA E PAPEL INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Navigator			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30/06/2024	31/12/2023
Empresa-mãe:						
The Navigator Company, S.A.	Portugal	70,03	-	70,03	70,03	69,97
Subsidiárias:						
Navigator Brands, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Parques Industriais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Empremédia - Corretores de Seguros, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Empremédia, DAC	Irlanda	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Empremédia RE, DAC	Irlanda	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Portugal	97,00	-	97,00	67,93	67,87
Enerpulp – Cogeração Energética de Pasta, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	73,80	73,80	51,68	51,64
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	79,70	79,70	55,81	55,77
Ema Figueira da Foz - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	80,70	80,70	56,51	56,47
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Fiber Solutions, S.A.	Portugal	0,10	99,90	100,00	70,03	69,97
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Tissue Ródão, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Tissue Iberica, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Tissue Ejea, SL	Espanha	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Tissue France, EURL	França	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, Lda	Moçambique	90,02	-	90,02	63,04	62,99
Navigator Forest Portugal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
EucaliptusLand, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Gavião - Sociedade de Caça e Turismo, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Portugal	-	64,80	64,80	45,38	45,34
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Bosques do Atlantico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Africa, SRL	Itália	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Afrique du Nord	Marrocos	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator España, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Netherlands, BV	Holanda	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator France, EURL	França	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Company UK, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Holding Tissue UK, Ltd (anteriormente designada Accrol Group Holdings plc)	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Corporate UK, Ltd (anteriormente designada Accrol UK, Ltd)	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Accrol Holdings, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Tissue UK, Ltd (anteriormente designada Accrol Papers, Ltd)	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
LTC Parent Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Leicester Tissue Company Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Art Tissue Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
John Dale (Holdings) Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
John Dale, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Severn Delta, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Austria, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Poland SP Z o o	Polónia	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Eurasia	Turquia	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Mexico	México	25,00	75,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Middle East Trading DMCC	Dubai	-	100,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Egypt, ELLC	Egipto	1,00	99,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Paper Southern Africa	África do Sul	1,00	99,00	100,00	70,03	69,97
Portucel Nigeria Limited	Nigéria	1,00	99,00	100,00	70,03	69,97
Navigator Green Fuels Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Green Fuels Figueira da Foz, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	70,03	69,97
Navigator Abastecimento de Madeira, ACE	Portugal	97,00	3,00	100,00	70,03	69,97

EMPRESAS DO SEGMENTO CIMENTO E DERIVADOS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Secil			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30/06/2024	31/12/2023
Empresa-mãe:						
Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Subsidiárias						
Betotrans II - Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda.	Cabo Verde	99,80	0,20	100,00	100,00	100,00
ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.	Cabo Verde	75,00	25,00	100,00	100,00	100,00
Florimar - Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Cement, B.V. (ex Seciment Investments, B.V.)	Países Baixos	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Société des Ciments de Gabès	Tunísia	98,77	-	98,77	98,77	98,72
Sud - Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud	Tunísia	-	98,77	98,77	98,77	98,72
Zarzis Béton	Tunísia	-	98,58	98,58	98,57	98,52
Secil Angola, SARL	Angola	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	Angola	-	100,00	100,00	100,00	51,00
Secil Betão, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Agregados, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	Portugal	-	75,00	75,00	75,00	75,00
Sebetar - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A.	Portugal	99,53	-	99,53	99,53	99,53
Ciminpart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ALLMA - Microalgas, Lda.	Portugal	-	70,00	70,00	70,00	70,00
Secil Brasil Participações, S.A.	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Supremo Cimentos, SA	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Margem - Companhia de Mineração, SA	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Secil Brands - Marketing, Publicidade, Gestão e Desenvolvimento de Marcas, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Cimentos de Sibline, S.A.L.	Libano	28,64	22,41	51,05	51,05	51,05
Soime, S.A.L.	Libano	-	51,05	51,05	51,05	51,05
Trancim, S.A.L.	Libano	-	51,05	51,05	51,05	51,05
Cimentos Madeira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	Portugal	-	51,00	51,00	51,00	51,00
Cementos Secil, SLU	Espanha	100,00	-	100,00	100,00	100,00

EMPRESAS DE OUTROS SEGMENTOS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela ETSA			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30/06/2024	31/12/2023
Empresa-mãe:						
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	Portugal	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Subsidiárias:						
ETSA LOG,S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
ABAPOR – Comércio e Indústria de Carnes, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
BIOLOGICAL - Gestão de Resíduos Industriais, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
AISIB – Aprovechamiento Integral de Subprodutos Ibéricos, S.A.	Espanha	100,00	-	100,00	99,99	99,99
Tribérica, S.A.	Portugal	70,00	-	70,00	69,99	69,99

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Triangle's			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30/06/2024	31/12/2023
Empresa-mãe:						
Triangle'S - Cycling Equipments, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Subsidiária:						
Triangle's 2 – Cycling Prodsuts, Unipessoal Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00

10.2. VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No primeiro semestre de 2024 e exercício de 2023, verificaram-se as seguintes alterações ao perímetro de consolidação:

1S 2024

Aquisição da sociedade Navigator Holding Tissue UK, Ltd (anteriormente designada Accrol Group Holdings plc)
Aquisição da sociedade Navigator Corporate UK, Ltd (anteriormente designada Accrol uk, Ltd)
Aquisição da sociedade Accrol Holdings, Ltd
Aquisição da sociedade Navigator Tissue UK, Ltd (anteriormente designada Accrol Papers, Ltd)
Aquisição da sociedade LTC Parent Ltd
Aquisição da sociedade Leicester Tissue Company Ltd
Aquisição da sociedade Art Tissue Ltd
Aquisição da sociedade John Dale (Holdings) Ltd
Aquisição da sociedade John Dale, Ltd
Aquisição da sociedade Severn Delta, Ltd

2023

Incorporação da sociedade Navigator Fiber Solutions, SA
Incorporação da sociedade Navigator Green Fuels Setúbal, S.A.
Incorporação da sociedade Navigator Green Fuels Figueira da Foz, S.A.
Incorporação da sociedade Portucel Nigeria Limited
Aquisição da sociedade Navigator Tissue Ejea SL
Aquisição da sociedade Navigator Tissue France EURL
Fusão da Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, S.A
Aquisição da sociedade Triangle'S - Cycling Equipments, S.A.
Triangle's 2 – Cycling Products, Unipessoal Lda.

10.3. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Associadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, mas não possui controlo, geralmente com investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto. Empreendimentos conjuntos são acordos que conferem ao Grupo controlo conjunto (estabelecido contratualmente) e relativamente ao quais o Grupo detém um interesse nos ativos líquidos. Os investimentos em associadas e Empreendimentos conjuntos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Quando a participação do Grupo nas perdas da associada ou Empreendimentos conjuntos iguala ou ultrapassa o seu investimento nestas sociedades, o Grupo deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome destas. Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na extensão da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

Valores em Euros	30-06-2024		31-12-2023	
	% detida	Valor contabilístico	% detida	Valor contabilístico
Associadas				
Ave - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	50,00%	28 232	35,00%	167 008
MC - Materiaux de Construction	0,00%	1 483	49,36%	1 475
Empreendimentos conjuntos				
J.M.J. - Henriques, Lda.	49,36%	362 436	50,00%	363 498
Krear - Construção Industrializada, S.A.	35,00%	2 057 540	50,00%	1 167 556
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, S.A.	50,00%	41 869 769	50,00%	42 475 845
		44 319 460		44 175 382

MOVIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Valores em Euros	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	44 175 382	38 379 742
Aquisições	-	1 818 959
Prestações suplementares	1 000 000	-
Resultado líquido apropriado	1 751 752	7 785 162
Dividendos atribuídos	(2 687 127)	(3 230 179)
Ajustamento cambial	9	(568 959)
Outros movimentos	79 444	(9 343)
Saldo final	44 319 460	44 175 382

INFORMAÇÃO SOBRE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Valores em Euros	30 de junho de 2024				
	Ativos Totais	Passivos Totais	Capital Próprio	Resultado Líquido	Réditos
Ave - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	a) 8 157 852	8 077 188	80 664	19 694	9 417 938
J.M.J. - Henriques, Lda.	a) 1 047 072	322 199	724 873	(11 399)	-
Krear - Construção Industrializada, S.A.	a) 6 501 921	2 986 841	3 515 080	(220 949)	-
MC - Materiaux de Construction	a) 1 122 027	1 358 790	(236 763)	(23 175)	973 028
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, S.A.	42 198 016	12 140 628	30 057 388	3 647 644	9 247 252

a) Valores referentes a 31/05/2024

Valores em Euros	31 de dezembro de 2023				
	Ativos Totais	Passivos Totais	Capital Próprio	Resultado Líquido	Réditos
Ave - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	a) 6 023 067	5 545 900	477 168	416 197	19 015 606
J.M.J. - Henriques, Lda.	a) 1 046 676	310 485	736 191	(10 606)	-
Krear - Construção Industrializada, S.A.	a) 1 736 604	401 490	1 335 114	(164 886)	-
MC - Materiaux de Construction	a) 910 457	1 071 020	(160 563)	(32 928)	2 193 655
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, S.A.	b) 42 060 312	10 790 770	31 269 543	15 438 899	39 048 662

a) Valores referentes a 30/11/2023

b) Valores referentes a 31/12/2023

10.4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Valores em Euros	30/06/2024		31/12/2023	
	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)
Acionistas				
Sodim, SGPS, S.A.	487 028	1 251 307	1 556 297	1 251 307
Cimo, SGPS, S.A.	-	1 160	59	1 160
Associadas e Empreendimentos conjuntos				
Ave - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	345 285	531 401	507 369	588 710
Inertogrande - Central de Betão, Lda.	188 394	8 169	188 382	8 169
J.M.J. Henriques, Lda.	105 116	-	105 116	-
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, S.A.	13 166	-	(85)	796 988
Outras entidades relacionadas				
CLA, Sociedade de Advogados	-	-	-	7 380
Cotif Sicar	-	9 397	-	67 294
Hotel Ritz, S.A.	-	7 323	-	10 831
Nofigal, Lda.	-	4 059	-	-
Sociedade Agrícola da Herdade dos Fidalgos, Lda.	-	-	-	118
Ultimate Cell, Lda.	-	-	-	2 800 000
Outros acionistas de subsidiárias	5 905	3 975 909	-	5 174
Membros dos órgãos de gestão	480	-	549	8 997
	1 145 374	5 788 725	2 357 687	5 546 128

TRANSAÇÕES DO PERÍODO COM PARTES RELACIONADAS

Valores em Euros	1S 2024			1S 2023		
	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais
Associadas e Empreendimentos conjuntos						
Ave - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	(2 478 302)	28	86 536	(1 183 197)	10	46 961
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, S.A.	(88 850)	-	-	-	-	-
	(2 567 152)	28	86 536	(1 183 197)	10	46 961
Outras entidades relacionadas						
Allmicroalgae - Natural products, S.A.	-	-	-	-	-	62 225
Bestweb, Lda.	(10 974)	-	-	(11 011)	-	-
CLA, Sociedade de Advogados	(30 000)	-	-	(36 000)	-	-
Hotel Ritz, S.A.	(83 333)	-	-	(87 893)	-	-
João Paulo Araújo Oliveira	(55 088)	-	-	-	-	-
Letras Criativas, Unipessoal, Lda.	(30 000)	-	-	(30 000)	-	-
Nofigal, Lda.	(19 800)	-	-	(19 800)	-	-
Sociedade Agrícola Herdade dos Fidalgos, Lda.	(961)	-	-	-	-	-
Sonagi - Imobiliária, S.A.	(415 631)	-	-	(403 079)	-	-
	(645 787)	-	-	(587 783)	-	62 225
	(3 212 939)	28	86 536	(1 770 980)	10	109 186

Em exercícios anteriores, foram celebrados contratos de arrendamento entre a Semapa e a Sonagi – Imobiliária, S.A., relativos ao arrendamento de vários pisos de escritório no edifício de que esta é proprietária e onde opera a sede da Semapa, SGPS, S.A., na Av. Fontes Pereira de Melo, nº 14, em Lisboa.

No âmbito da identificação das partes relacionadas, para efeitos de relato financeiro, foi ainda referenciada como parte relacionada a sociedade AVE, S.A., por se tratar de uma empresa associada da subsidiária Secil à qual o Grupo adquire serviços de tratamento de resíduos e combustíveis alternativos.

OUTRAS DIVULGAÇÕES RELATIVAS A PARTES RELACIONADAS

Conforme referido na Nota 8.3 – Investimentos financeiros, em 2018 o Grupo, através da sua subsidiária Semapa Next, S.A., celebrou um contrato com vista à realização de um investimento de 12 milhões de dólares no “Alter Venture Partners Fund 1”, entidade esta da qual um administrador não executivo da Semapa é membro da equipa executiva.

Lisboa, 25 de julho de 2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

JOSÉ ANTÔNIO DO PRADO FAY

VOGAIS:

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA-BAPTISTA

PAULO JOSÉ LAMEIRAS MARTINS



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, S.G.P.S., S.A.** (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 5.091.612.972 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 1.547.996.660 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 131.825.274 euros), as demonstrações dos resultados consolidados intercalares, do rendimento integral consolidado intercalar, das alterações nos capitais próprios consolidados intercalares e dos fluxos de caixa consolidados intercalares relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras consolidadas intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, S.G.P.S., S.A.**, em 30 de junho de 2024, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

30 de setembro de 2024

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão
(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10.º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81 270 000 euros
ISIN: PTSEMOAM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)